A GAIVOTA

SÃO GONÇALO

95

ANOS

Jorrando Progresso









ESCOLAS
INDÚSTRIAS
HOSPITAIS
ESTRADAS
COMÉRCIO
ILUMINAÇÃO
PRAÇAS

Setembro – 1985

CR$ 10.000

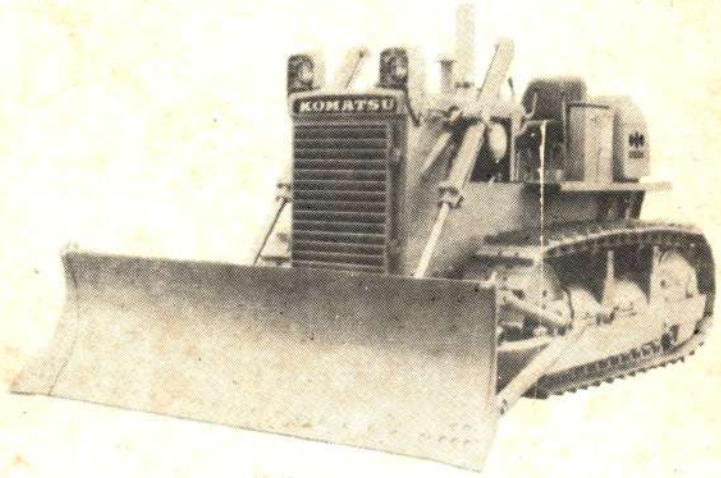
SÃO GONÇALO

1890 — 1985

95 ANOS DE MUNICÍPIO

Do alto de sua imponência, muda, mas, vigilante, a Matriz de São Gonçalo do Amarante, assiste, confiante e orgulhosa, o avançar do progresso da sua Cidade. Contempla o virtuoso frescor do despertar permanente de sua maioridade ao completar a juventude de seus 95 anos de Município.

A GEOVIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A., também testemunha do vigor deste povo Fluminense, quebra o seu mutismo para, orgulhosamente, parabenizar este grande povo, atualmente tão bem representado por seu prefeito, Hairson Monteiro, na esperança-certeza de que o passar dos anos trará sempre uma maior cota de grandeza a este solo tão hospitaleiro.



Geovia

Comércio e Indústria S.A.

SÃO GONÇALO
95 ANOS DE PROGRESSO

A SOTREQ parabeniza os gonçalenses pela passagem da significativa data de aniversário da emancipação político-administrativa do município de São Gonçalo.

Estendemos nossas felicitações ao Prefeito Hairson Monteiro pela sua exemplar gestão.



Caterpillar, a marca preferida pelas prefeituras brasileiras.

SOTREQ REVENDEDOR CATERPILLAR

SOTREQ S/A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Rio de Janeiro - 7200 - Tel.: 270-4722

A Gaivota

UNIÃO "A GAIVOTA — DADOS" EDITORA LIMITADA

C.G.C./M.F. 30.858.856/0001-63

INSCRIÇÃO ESTADUAL
80.153.899

DIRETOR RESPONSÁVEL:

OSWALDO ELIAS DE MORAES

Repórter
DALWAN LIMA

. SETEMBRO/1985
N.º 338

•

Redação e Administração
Oficina e Sede Própria

R. Clemente Sousa e Silva, 128
Loja 4 - Zé Garoto - S. Gonçalo
Tel. 712-1017

•

Registro 12.648 no Cartório do 1.º Ofício da Justiça de São Gonçalo

•

Reconhecida de Utilidade Pública pela Deliberação Municipal 421/63

•

Registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 690.378

•

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Dr. Edmundo Mayrhofer de Oliveira
Dr. Roberto Wilson Fernandes
Dr. Jayme F. Nunes

•

Departamento Fotográfico
Manoel Alves Ferreira (MAF)
Hélio Passos

•

Assinatura anual - Cr$ 70.000

Editorial

MAIS UM ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES

São Gonçalo está aniversariando. Não se trata de uma simples data marcando uma festa de bolinhos com velinhas. Evidente que teremos este evocativo simbolismo em muitas cerimônias. Mas, o alcance desta efeméride é muito mais amplo, tem profunda significação. Sob a égide do Santo, seu Padroeiro, nossa terra tem sido um exemplo de progresso para todo o Estado e todo o Brasil. Fazemos parte do Grande Rio, mas temos vida própria. Éramos uma continuação de Niterói, mas de apêndice tornamo-nos órgão majoritário no desenvolvimento da região. Hoje, passado pouco tempo, relativamente, da nossa emancipação, tornamo-nos um celeiro destas duas metrópoles, em almoxarifado das duas cosmolitas cidades. Se não temos o elitismo dos bairros centrais e ornamentais do Rio e de Niterói, compensamos esta diferença com moderno urbanismo das aprazíveis zonas residenciais onde reside nosso respeitável "high-society" e nos modernos conjuntos, horizontais e verticais, onde vive a família trabalhadora gonçalense, a melhor porção dos nossos habitantes porque constroem, diuturnamente, a grandeza sem par de São Gonçalo.

Já chegamos à expressiva casa de um milhão de habitantes. Entretanto, ultrapassamos tão elevada marca quando pensamos nesta gente que a nós se junta no azáfama do grandioso trabalho diário. Muito nos honra, quando alguém descreve São Gonçalo como "... aqui é para se trabalhar". Sim, aqui se ganha dinheiro porque os frutos do que se faz, do que se planta, não tardam em aparecer. Mas, aqui também se tem lazer, nos muitos clubes que nos dão memoráveis fins de semana, inesquecíveis feriados e amigáveis reuniões nos gostosos coquetéis, almoços e jantares onde o bate-papo descontraído faz muito bem.

São Gonçalo é verdadeiro eixo entre Rio-Niterói e o resto do Estado do Rio de Janeiro. Temos de nos conservar sempre bem aparentado e confortavelmente apresentados, com boas ruas, avenidas, estradas largas e modernas, porque o viajante que por aqui passa, sente vontade de ficar. Esta é São Gonçalo, pedaço fluminense com muita vida, completando mais um ano de atividades e desenvolvimento. Venha festejar conosco, hoje e sempre.

Reafirma-se Messias como bom Agente do INPS



Novo Agente do INPS gonçalense Messias Barbosa Pinto ao lado de Joamir da Silveira Maia

Repercutiu favoravelmente nos meios da sociedade gonçalense, a posse de Messias Barbosa Pinto, como novo Agente do INPS em nosso município. Messias, excelente figura da comunidade de São Gonçalo tem credenciais bastantes para exercer o difícil cargo na atual conjuntura delicada da Previdência Social. Sabendo disso, o seu partido PMDB, maior base política da Nova República, foi buscá-lo para tomar conta do INPS gonçalense. Entretanto, Messias Barbosa Pinto, embora sempre atuando do lado bom da política, pauta suas atitudes pela modéstia e falta de ambições. Quando tomou posse do honroso cargo de Agente do INPS acentuou que só saberá dirigir a importante repartição previdenciária com as portas abertas, atendendo a todos que dela necessitarem sem distinção de casta social, cor ou religião. Enfim novos métodos bem de acordo com os modernos tempos políticos do Brasil. Tal atitude, porém, ainda que pareça incrível, está gerando polêmica e até inveja. E já tentaram envolvê-lo em intrigas junto à Superintendência Estadual do INPS. Mas, valeu mais a soma de virtudes de Messias Barbosa Pinto que, nem precisou se defender, para sair vitoriosamente da crise com que tentaram molestá-lo.

JOAMIR APÓIA MESSIAS

Joamir da Silveira Maia, dinâmico empresário e filantropo figura dos meios gonçalenses, é, também, correto servidor público e faz questão de continuar exercendo, da melhor maneira possível, sua atividade no cargo de carreira de que desfruta: oficial administrativo do INPS. Entretanto, o peso de suas credenciais, sua possibilidade de realizações é tamanha que todos os Chefes de Serviço, especialmente os Agentes do INPS em São Gonçalo chamam-no para sua Assessoria Especial. Assim é que Messias Barbosa Pinto também conta com Joamir e este confirmou para nossa reportagem as boas intenções e o enorme cabedal de que Messias tem para dirigir a previdência social em São Gonçalo.

Joamir da Silveira Maia, digno representante do empresariado gonçalense, ainda não é político mas já faz muito por São Gonçalo.

Ortopedia Brasil Limitada

OB

Botinhas Ortopédicas, Aparelhos para Macha (Paralisia), Membros Artificiais, (Pernas e Braços Mecânicos) Coletes para Coluna (Ortopédicos) Cintas para Operados, Fundas para Hérnias, Bengalas, Muletas, Cadeiras de Rodas, etc.

Rua São João, 175 - Niterói - Fone 719-4724

Alfredo, o saneador das finanças



Dr. Alfredo Luiz Ferreira, Secretário da Fazenda da Prefeitura Municipal de São Gonçalo vem tendo destacada atuação no importante cargo para o qual foi designado pelo Prefeito Hairson Monteiro. Difícil fazer o que Dr. Alfredo está realizando à frente das finanças municipais. Tendo apanhado em fevereiro de 1983 uma Prefeitura praticamente falida, trabalhando "em vermelho" como herança de tão desastrosas administrações anteriores, onde a política foi a tônica na pauta dos acontecimentos, nossa municipalidade viu-se, até mesmo, com prefeitos de mandatos entrecortados por decisões judiciárias completamente negativas para o desenvolvimento para um respeitável plano de trabalho, o advogado e professor de administração Dr. Alfredo Luiz Ferreira, fez segura previsão orçamentária, elaborou prévio plano de ação, e, hoje, a municipalidade gonçalense, passados dois anos e sete meses, já tem sua parte financeira inteiramente saneada com pagamentos "em dia" para funcionários e fornecedores numa evidente demonstração da clarividência administrativa do Secretário Alfredo.

BOM NEGÓCIO FORNECER PARA A PMSG

Houve tempo em que as empresas sérias, de nomes respeitáveis, nem cogitavam de se incluir no rol dos fornecedores da Prefeitura de São Gonçalo. Hoje, a situação é inteiramente inversa. A atividade equilibrada do Dr. Alfredo Luiz Ferreira apesar, ainda, do pobre quadro de servidores e chefes que o serve, transformou a Secretaria da Fazenda gonçalense. As maiores firmas nacionais fizeram questão de se cadastrar em nosso executivo municipal e neste 1985 quando nosso município completa 95 anos de emancipação político-administrativa, não temos dúvida em apontar o Secretário da Fazenda da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, Dr. Alfredo Luiz Ferreira como o grande artífice da recuperação econômica da nossa terra, hoje, novamente, a compradora que paga com prazo previamente designado e, oportunamente, cumprido.

DM: Prefeitura não pode negar recursos à Câmara

O Diretor do Departamento das Municipalidades do Estado, Ruy Saldanha, esclarece que a Prefeitura não pode negar recursos à Câmara de Vereadores, sob pena da decisão configurar em infração político-Administrativa, se a situação provocada impedir o funcionamento do Legislativo Municipal.

Afirmou que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são independentes e harmônicos. Ao Executivo — destacou — compete respeitar a proposta orçamentária da Câmara, não devendo interferir nos seus assuntos internos nem estabelecer o clima de dependência.

Ruy Saldanha disse que reter ou cortar verbas do Legislativo pode caracterizar infração político-administrativa prevista no artigo 4.º do Decreto-Lei 201.

O Diretor do Departamento das Municipalidades alerta que a forma de evitar as consequências de maior gravidade, restabelecendo o clima de harmonia e independência que deve existir entre os Poderes Executivo e Legislativo, seria o de observar sempre os preceitos da Lei Complementar n.º 1.

SOCIAIS

Neusa O. da Motta

AQUARIU'S CABELEIREIROS

Serginho cabeleireiro e Lara, estão dirigindo o **AQUARIU'S CABELEIREIROS** salão unissex, que fica na Praia de Icaraí, 267 — L/103, esquina de Presidente Backer — tel.: 711-1560.

Como todos sabem Serginho cabeleireiro, depois do sucesso aqui em São Gonçalo, partiu para o Rio de Janeiro, para ao lado do grande apresentador de programas e radialista muito seu amigo José Cunha (ex-apresentador do Povo na TV) no programa da Rádio Nacional "Manhã Nacional" brilhar muito mais. Serginho empresta também seus bons serviços de cabeleireiro bem conceituado, no Salão BEAUTÉ CABELEIREIROS, onde sob a direção de Sônia Vieira, na Av. N.ª Sr.ª de Copacabana, 1003, às segundas-feiras trata dos cabelos das artistas da Rede Globo. Ele aproveita para parabenizar São Gonçalo por mais um aniversário, e toda sua Administração.

•

MOÇÃO DE APLAUSOS

O deputado Flávio Palmier da Veiga, no dia 21 de agosto p. p. na Sala das Sessões da ALERJ, apresentou votos de congratulações e aplausos ao nosso diretor Oswaldo Elias de Moraes, parabenizando-o pelos serviços que tem prestado através de sua Revista A Gaivota, sempre no propósito de bem informar a comunidade gonçalense.

•

LANÇAMENTO DO LIVRO
"— EU SUBMERSO" — EM SÃO GONÇALO

Será lançado em outubro do corrente ano, em nosso município, o livro **"— EU SUBMERSO"**, de autoria de Sidney Ferreira de Carvalho, natural de Governador Portela. Temos plena convicção que será um lançamento sensacional por parte deste autor, que já fez várias excursões pelo Brasil afóra e até nos Estados Unidos da América.

Sidney vem para São Gonçalo não só para o lançamento de "— EU SUBMERSO", como vem também para ajudar na cultura gonçalense e aproveitará a oportunidade para fazer uma exposição de vários trabalhos literários.

•

FLORESTINHA BAR E RESTAURANTE
A PEDIDA DO MOMENTO

No dia 5 do corrente mês, foi inaugurado em São Gonçalo, na Trav. Uriscina Vargas n.º 54 — Alcântara, defronte ao Quartel do 7.º Batalhão da Polícia Militar, o Florestinha Bar e Restaurante, que no momento já está sendo conhecido como, a "PEDIDA DO MOMENTO", e lá o funcionamento é de segunda a segunda, exceto sexta-feira e sábado, que sua frequência será prestigiada com música ao vivo, com início às 22,00 horas. Vá conhecer essa nova casa noturna e sinta aquele ambiente, que só mesmo a direção da Florestinha Bar e Restaurante, poderá lhe oferecer. E mais, lá você vai saborear deliciosos tira-gostos feitos na hora e como não podíamos deixar de lembrar, você e sua família vai deliciar aqueles famosos drinques.

•

ENLACE MATRIMONIAL

"CAIXA ALTA"

Será realizado no dia 19 de outubro do corrente ano, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, na Vila São Luiz, em Duque de Caxias, o enlace matrimonial de Jaime e Eliete. Os noivos receberão os cumprimentos na residência da noiva, no bairro Jardim Metrópolis, na Rua Pariz — quadra 10 — lote 18, em São João de Meriti.

•

ANIVERSÁRIOS

Completando sua maior idade — 21 anos — GALDINO LUIZ ELIAS DE MORAES, em 11/09/85, ocasião em que haverá uma bela recepção oferecida pelo seu pai, aos seus convidados. Nós aqui da casa desejamos um Feliz Aniversário.

•

Paulo, irmão da colunista, apagando mais uma velinha neste 18/09/85, parabéns meu irmão.

•

Também comemorando mais um aniversário, dia 25/09/85, nosso companheiro de trabalho, Gilson Silva, seus colegas de trabalho desejam-lhe um Feliz Aniversário.

•

RECADINHO PRÁ VOCÊ

A amizade quando verdadeira, não se destrói por qualquer besteira.

Festas de São Gonçalo têm programa de 15 dias

Serão iniciadas no próximo dia 15 as comemorações dos 95 anos de emancipação político-administrativa de São Gonçalo, que terá uma novidade no desfile cívico do dia 22, pela primeira vez, a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais apresentar-se-á na Rua Feliciano Sodré, juntamente com grupamentos do Exército e da Marinha, ex-Combatentes, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e cerca de dez mil estudantes de escolas públicas e particulares.

A Comissão de Festas, presidida pelo Vice-Prefeito Antônio Maia, concluiu há dias a programação, imediatamente aprovada pelo Prefeito Hairson Monteiro, a qual prevê "shows" artísticos, competições esportivas, promoções culturais e inauguração de diversas obras públicas, entre as quais se destaca o asfaltamento da Estrada de Santa Isabel, a maior obra rodoviária municipal realizada este ano no Estado do Rio de Janeiro, com extensão de 12 quilômetros.

O PROGRAMA

O programa será aberto no domingo, dia 15, com exposição de fotos, domingo de lazer e jogo escoteiro às 8 horas, na Praça Estephânia de Carvalho, seguindo-se missa solene na Igreja Matriz (10 horas), campeonato de futebol soçaite no Colégio Castelo Branco (10 h), "show" de paraquedismo na Avenida Kennedy (14 h.), culto evangélico na 1a. Igreja Batista (19 h.) e "show" artístico na Praça de Itaúna (20 h.).

Dia 17 haverá "show" artístico na Praça Zeca Madureira, no Boaçu (20h); dia 18, abertura de Exposição de Cactos no Colégio Castello Branco (10 h.), abertura do III Salão de Artes Plásticas, no Clube Tamoio (18 h.) e "show" do palhaço Carequinha, na Praça de Monjolos (18 h.); dia 19, "show" de Paulo Lopes, no Patronato (20 h.); dia 20, sessão solene do Conselho Municipal de Cultura, com palestra do jornalista João Luiz Faria Neto, no auditório do SESI (19 h.), e reunião das Lojas Maçônicas de São Gonçalo, no Colégio Ernâni Faria (20 h.), além da disputa da I Taça Cidade de São Gonçalo de Futebol de Salão, reunindo Dom Helder, Mauá, Fluminense e Vasco da Gama (20 h.).

Para o dia 21 estão previstos: Campanha da Criança Sorriso, no Colégio Orlando Rangel (8 h.), plantio de árvores no Colégio Castello Branco (9 h.), escalada do Alto Gaiá, em Santa Isabel (9 h.), festa dos 15 anos da .... APAE, "show" de Waldir Vieira ao lado do Mauá (16 h.) e "show" de Ivo Teresópolis na Praça de Alcântara (18 h.), além da decisão da Taça Cidade de São Gonçalo, no Colégio Dom Hélder Câmara (19 h.).

A data máxima comemorada a 22, domingo, que terá o tradicional desfile de militares e estudantes na Rua Feliciano Sodré, a partir das 8 horas, ao mesmo tempo em que, no Clube Mauá, será aberto o Torneio de Bicudo e Curió; às 17 h., na Instituição Fraternal André Luiz, será aberta a XVI Semana Cristã Espírita de São Gonçalo; às 20 h., na Praça de Santa Luzia, haverá "show" artístico; e, às 21 horas, desfile de escolas-de-samba na rua Feliciano Sodré, com a participação da Portela.

No dia 23, haverá sessão solene na Câmara de Vereadores, às 19 h.; dia 24, "show" artístico de José Carlos Araújo em Neves, ao lado do Colégio Ernani Faria (20 h.); dia 25, Feira da Indústria e Comércio de São Gonçalo, no Colégio Castello Branco (16 h.); dia 26, participação especial na troca de Bandeiras, no Pontal de Gragoatá, em Niterói (15 h.), e jantar festivo do Lions Clube, no Tamoio (20 h.); dia 27, Concurso A Mais Bela Estudante, no Clube Embaixadores (20 h.); dia 28, III Torneio de Natação de São Gonçalo, no Instituto Azevedo Viana (8h.), desfile escolar em Neves (9 h.), concerto da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros, no Clube Mauá (20 h.) e "show" luso-brasileiro na Casa Unidos de Portugal (20 h.).

A programação será encerrada dia 29, com a inauguração do asfaltamento da Estrada de Santa Isbel, festival de pipas na Fazenda Colubandê (9 h.), desfile de carros antigos ... (14 h.), corrida rústica (16 h.), "show" artístico em Santa Isabel (19 h.), apresentação da Academia de Danças Ivete Cardoso no SESI (18 h.), e jantar festivo dos Rotarys de São Gonçalo e Alcântara, dia 30, no Clube Mauá (20 h.).

Desafio na pesquisa agrícola

O Ministro da Agricultura, Pedro Simon, disse que o grande desafio da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) é acabar com a distância entre a pesquisa e a realidade da agricultura brasileira. Para ele, todo o avanço tecnológico será em vão se não houver uma correspondência entre o trabalho da pesquisa e as reais carências do agricultor. O ministro Pedro Simon reafirmou também a necessidade de se incentivar as culturas de alimentos básicos, sem que isso signifique desprezar as culturas de exportação.

Em seu despacho na Embrapa, o ministro Simon lançou novas variedades de sementes de culturas básicas, de alta produtividade e pouco exigentes em insumos importados de elevado custo. Ele anunciou a adoção de tecnologia que possibilitam aos pequenos produtores sua auto-suficiência na produção de sementes selecionadas que libertem o país da dependência de importação de material genético.

As variedades lançadas pelo ministro são duas de milho, duas de batata, uma de arroz e uma de feijão de corda. A variedade milho "poty", apropriada para o semi-árido nordestino é o primeiro material genético precoce para a região. Com uma produtividade em torno de 3.500 kg/ha, seu ciclo curto de 100 dias, quando o normal é 150, vai oferecer maior segurança ao pequeno produtor, em função das irregularidades de chuvas na região e da maior tolerância às principais doenças da região. Cerca de 15 mil toneladas de sementes dessa variedade já estão sendo colocadas à disposição do pequeno agricultor, o que vai possibilitar o plantio de uma área inicial de mil hectares. Outra variedade lançada foi a do milho "solimões", adaptada às condições de várzeas da região Amazônica, cuja produtividade gira em torno de 4.000 kg/ha, com uma produção regular e resistência às doenças da região que atualmente são responsáveis por significativas quedas de produção.

Exportação de Carne Suína

Desde 1978, com a ocorrência da peste suína, o Brasil perdeu o mercado exportador, principalmente para a Comunidade Econômica Européia (CEE), o grande comprador de carne suína, respondendo por 50% do comércio mundial. Com a erradicação da doença, em dezembro de 1984, as vendas internacionais foram sendo retomadas aos poucos e, em 1983, o país já havia exportado 819 toneladas, ao preço de US$ 1,60 kg. O último grande volume de exportação foi registrado em 1978, com um total de 4 mil 895 t de carne. Ano passado, as vendas alcançaram um volume de 2 mil 860 t ao preço médio de US$ 1,80/kg, com a entrada de US$ 5 milhões 149 mil 337 para a balança comercial brasileira, enquanto que até abril desse ano já foram exportados 2 mil 230 t com o ingresso de US$ 4 milhões 015 mil 260.

Mesmo assim, essas vendas ainda estão bastante aquém do potencial de exportação do Brasil, que tem condições de exportar, a curto prazo, de 20 a 30 mil toneladas de carne suína. Para aumentar esse mercado, os industriais do setor querem que, quando o Brasil faça alguma importação de produtos — em particular de países europeus que exporte como contrapartida alguma quantidade de carne suína.

Para isso, representantes do setor de industrialização de carne suína estiveram no Ministério da Agricultura onde solicitaram a intervenção do ministro Pedro Simon para a ampliação da presença do produto no mercado internacional.

SAUDAÇÃO A SÃO GONÇALO

Honra-nos sobremaneira a oportunidade que temos de "abraçar" São Gonçalo na sua data magna. Nós que temos trabalhado pelo progresso desta terra, fazendo o melhor que podemos pela sua gente, hoje, aproveitamos o transcurso de 22 de setembro para desejarmos um presente glorioso e um futuro bastante gratificante para o povo do município e suas autoridades constituídas.

Casa do Pano Ltda.

RUA 18 DO FORTE, 79/91 — SÃO GONÇALO
TECIDOS FINOS E CONFECÇÕES
TUDO A PRAZO

Manobras excusas fazem politicagem na Educação Gonçalense

Com a saída do Deputado Jorge Leite, licenciando-se da Câmara Federal, para se candidatar a Prefeito do Rio de Janeiro, passará o Dr. Luiz Viana, suplente imediato, a ocupar uma cadeira de representante federal do Estado do Rio, na qualidade de deputado eleito pelo PMDB. Este fato incontestável que deveria gratificar o povo de São Gonçalo por ganhar mais um congressista em Brasília, está, paradoxalmente, servindo de pretexto para manobras excusas no sentido de denegrir o nome de Luiz Viana para impedir sua ascensão ao Congresso Nacional. Naturalmente, tudo isso em benefício de algum outro nome, possivelmente estranho a São Gonçalo.

MANOBRA TORPE

O mais cruel, porém, é que tal subversão está ameaçando envolver todo o sistema de ensino do município de São Gonçalo, prejudicando muita gente que nada tem a ver com as tricas e futricas das briguinhas que interesseiros provocam nos meandros do PMDB. O professor Luiz Viana teve toda sua vida intimamente ligada à educação gonçalense, tendo sido diretor proprietário de vários colégios em São Gonçalo. Todavia, inexplicáveis perseguições levaram-no a retirar-se da educação para não prejudicar seus alunos e funcionários. Vive hoje, Luiz Viana exclusivamente da advocacia para um grupo de 15 empresas no Distrito Federal e duas do Rio de Janeiro. Assim, algumas unidades educacionais foram negociadas, seus compradores deram às mesmas nova vida, têm outra razão social e, agora, por interesses políticos ficam a ver suas situações perigando porque levianas supervisoras educacionais ameaçam envolvê-las com um passado já morto e enterrado.

CRIANÇAS E FUNCIONÁRIOS AO DESAMPARO

Pelo menos 10 colégios estão ameaçados pelo falso levantamento que está sendo feito em nome do Governo Estadual que, talvez, nem tenha conhecimento das torpes manobras que estão sendo perpetradas para satisfazer inconfessáveis apetites de lobo e lobas vorazes de favorecimentos. Curiosamente, tais interesseiras desenvolvem sua odiosa ação em nome de um Governo Estadual do PDT e elas são do PDS e do PMDB não se importando, assim, em fomentar escândalos que poderão prejudicar o Governo Brizola.

Deve, porém, ser evitado o mais grave que é a punição, até com fechamento, de educandários que nada mais tem a haver com o Professor Luiz Viana. Dez instituições respeitáveis, abrigando, ao todo, mais de 7.000 alunos, 500 professores e 1.000 servidores poderão acabar, levando ao total abandono toda esta gente, gerando o cáos da ignorância e desemprego.

NOSSO FOTÓGRAFO MANOEL ALVES

Todos que se encontram com a A GAIVOTA já conhecem Manoel Alves Ferreira, homem simples, popular, mas que com a máquina fotográfica nas mãos torna-se verdadeira fera do jornalismo. Garoto, ainda, Manel Alves Ferreira já se apaixonava pela arte de fotografar. Com seu furor de conquistar sempre mais algum espaço, encontrou na reportagem jornalística a verdadeira vocação para exercitar seu fascínio por fotos. E aí se fez grande, conhecido, apesar de continuar o mesmo homem simples, sem a preocupação com representatividade nem vislumbres da sociedade.

Manoel Alves Ferreira, que com suas iniciais é o responsável pela famosa marca de fotografias MAF, é comerciante estabelecido à rua Dr. Getúlio Vargas, 2.167, bairro de Santa Catarina, em São Gonçalo, onde tem sua loja de fotografias. Tão procurado é o nosso MAF que foi levado a constituir filial em Santa Luzia, à rua General Pimenta de Castro. Tem servido a vários jornais deste Estado e do País, exercendo, além da A GAIVOTA, suas atividades, também, nos jornais diários "O Fluminense" e "O São Gonçalo". Cidadão querido por todos, Manoel Alves Ferreira serve a colégios, clubes, templos religiosos e já ganhou o honorífico título de "Cidadão Gonçalense" que lhe foi outorgado pela Câmara Municipal de São Gonçalo, além de outras comendas.

Notícias de Campos

FAZENDO A KABEÇA

A sempre jovem Marly Mota, esposa e companheira inseparável do ativo empresário Joaquim Mota, do Grupo Multidata, mostra que segue de perto o dinamismo do seu esposo e vem de inaugurar o completo salão de beleza FAZENDO A KABEÇA" bem localizado na esquina mais movimentada do bairro do Turfe, exatamente na Av. 24 de outubro 451. Como sempre, seus filhos e nora lhe ajudaram muito e os amigos "chegaram juntos". Bola P'ra Frente, minha cara Marly.

IRONIS EM GRANDES JOGADAS

Uma das maiores capacidades de trabalho dos últimos tempos da terra campista é Ironis Escáfura de Oliveira. Há pouco mais de 20 anos era modesto operador técnico de emissoras de rádio, de onde vem seu amor pelo microfone. Agora, depois de desenvolver sua MOVISBEL para 5 lojas, de vencer no ramo de farmácia — representações e loja de comercialização — foi nomeado como Juiz Federal do Trabalho. É ainda presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Campos, membro da Federação Estadual da mesma classe e, atualmente, interventor único do Conselho de Corretores de Imóveis RJ. Pois bem, o irrequieto Ironis vem de comandar um grupo na compra do jornal diário "A Notícia" e da emissora "Rádio Sucesso". Bola branquíssima para ele... Nota dez com louvor, principalmente se considerando que ele tem equipe própria a começar pela esposa D. Magaly e seus maravilhosos 4 filhos.

GRUPO PRÓ TRIANON

Em boa hora, jovens campistas se juntaram para exigir a volta da cultura teatral a Campos. Começaram muito bem, pois se integraram num movimento para tentar junto ao BRADESCO, a construção de um outro cine-teatro equivalente ao que foi posto abaixo para construção da sede desse banco. E as demarches estão indo de "vento em popa, com Marcos Schafura, Marcelo Sampaio e Evaristo Penha à frente do grupo.

NOTÍCIAS CURIOSAS

MINEIROS CRITICAM SEU GOVERNADOR

Tio Martins, aquele conhecido homem de Belo Horizonte, hoteleiro da Praia dos Sonhos , disse que a sua Minas Gerais vai muito mal de Governador. Acentua ele que o sr. Helio Garcia não leva jeito para substituir Tancredo Neves e de tão desastrado já tem curiosos apelidos. "Dojão", porque já foi bonito, ocupa lugar de dois e bebe demais. "Boeing 737" porque tenta levantar boi e cai a turbina e ele só anda turbinado".

PRIMEIROS SOCORROS

O Lions Clube estará promovendo em São Francisco um Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes. Serão aulas ministradas no salão do Bar do Benoni, nos dias 12, 19 e 26 deste mês de setembro. O Presidente Paulo Araujo e o Vice Presidente Artur Pessanha, operosos "leões" esperam contar com muitos alunos.

BEBETO EM MACAÉ

Os pescadores de Guaxindiba estão dando infernal gozadeira em Bebeto. Dizem eles que seu colega sob pretexto de que iria gozar período de descanso em Macaé, está é "pescando dólares" com o pessoal da PETROBRÁS. Bebeto garante que não, acrescentando que em Macaé só vai ao bar para se banhar.

CLÍNICA VILA LAGE

É com satisfação e muito carinho que parabenizo São Gonçalo no momento em que festeja a passagem de seus 95 anos de Emancipação-Político-Administrativa.

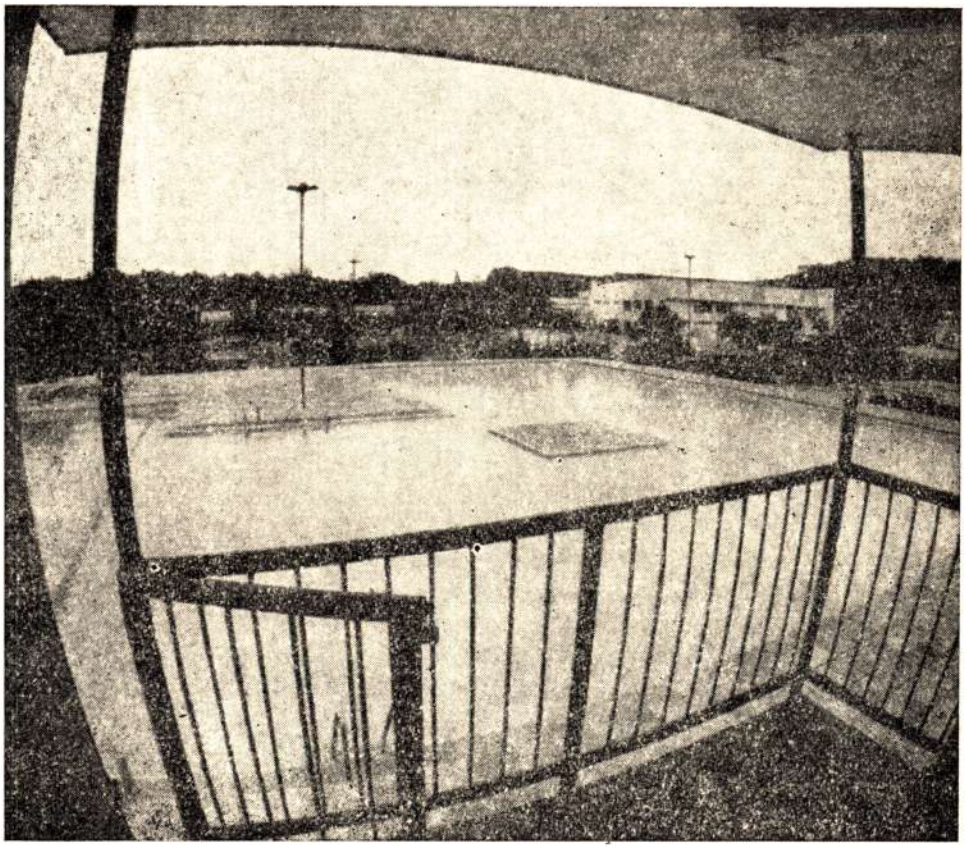
Nossa Diretoria manifesta às autoridades constituídas e ao povo gonçalense a sua palavra de parabéns, na certeza de que o município há de trilhar dias e dias cada vez mais alegres e progressistas.

Parabéns, povo de São Gonçalo.

(a) LEÔNCIO LOPES FERREIRA



MAUÁ, O MAIS POPULAR CLUBE DE SÃO GONÇALO



Uma cidade quase centenária como São Gonçalo já vê muitos clubes antigos reunindo sua população para lazer e esportes. É o caso do nosso Clube Esportivo Mauá, agremiação que já vive o seu 48.º ano de existência fecunda para a formação da nossa juventude e a alegre confraternização dos mais maduros. Através de festas, convívios e torneios é que o Clube Esportivo Mauá tem vivido todos estes anos. Foi o que assistimos, há poucos dias, quando seus diretores, e ex-diretores, juntamente com grande parte do quadro social e convidados especiais fizemos a festa de inauguração do seu novo "Ginásio Sidney Monteiro" justa homenagem ao inesquecível Presidente Sidney Monteiro que muito deu de si para que o Mauá alcançasse a grandeza que, hoje, o caracteriza.

GRANDE CENTRO ESPORTIVO

Mas, não param por aí as novas conquistas do Clube Esportivo Mauá. Já se nota desusada movimentação entre seus adeptos para a construção de excelente Parque Aquático para, através da natação, polo aquático, saltos ornamentais, nado sincronizado ou a simples confraternização nos dias mais quentes forjar a população sadia que já se reúne na piscina alí existente, mas terá, na expansão ora em curso, espaço adequado para aprimoramento.

Reside aí o fabuloso valor de uma grei movimentada e popular como o Mauá. O esporte lapida a raça, fazendo um povo mais forte e saudável. Entretanto, também os que não praticam o esporte, encontram no Mauá, o lugar ideal para suas reuniões. E o atual Presidente Alberto Goldstein tem sabido dar ao Clube Esportivo Mauá as ideais condições para que tais confraternizações que já marcam neste 1985 o clube como o mais movimentado de São Gonçalo, venham a ser aumentadas. Para tanto, Alberto Goldstein, como engenheiro e conhecedor do aproveitamento de espaços, vem de adquirir a maior área clubística da nossa região para nela construir novas dependências de um novo e imbatível Clube Esportivo Mauá.

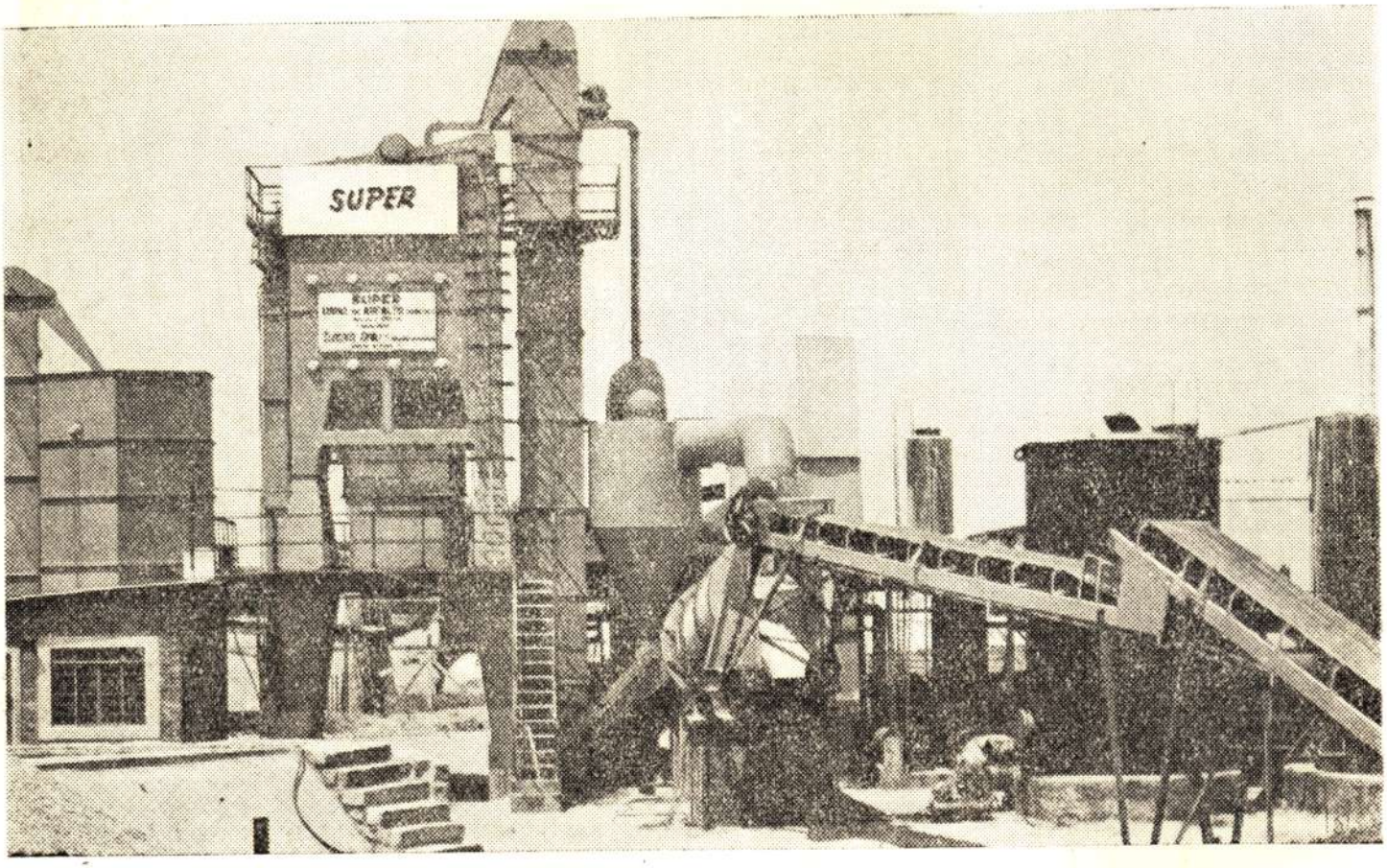
Bangalô

Apartamentos de Alto Luxo – Música –
Telefone – TV – Serviço de Bar e Restaurante
Av. Dr. Eugênio Borges – 1100 – Arsenal – SG.



BANGALÔ's MOTEL TURISMO

TRIMAK nas Grandes Obras



Para um gigantesco País como o nosso, faz-se necessário a organização de grandes firmas para se responsabilizarem pelos grandes empreendimentos inerentes ao progresso nacional. Compreende-se assim, a extraordinária validade dessa importante empresa Trimak Engenharia e Comércio Ltda. Para facilitar o contato com os administradores nacionais e internacionais, a Trimak instalou sua sede no centro do Rio de Janeiro, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 58, onde os seus ativos diretores Engenheiros João Alberto Darwich e Luiz Cláudio Koeler, há 12 anos, vêm emprestando o melhor de seus conhecimentos e esforços nas expressivas empreitadas em que tomam parte.

REPRESENTANTE DE MÁQUINAS PESADAS

A Trimak Engenharia e Comércio Ltda., tem atividades bem diversificadas, tais como na representação das mais qualificadas Usinas de Asfalto marca Clemente Cifali. Representa ainda a Trimak, para servir às obras que se realizam de norte a sul e de leste a oeste, Rolos Compactadores Dynapac, Equipamentos para Britagem marca Faço. Também suas representações vão além, chegando a Empilhadeiras Yale, Retro-Escavadeira Ford, Caldeiras Tenge, Pré-Misturadora a Frio marca Almeida. E mais, a Trimak assegura, ao vender qualquer das máquinas pesadas acima descritas, completa assistência técnica às mesmas, com manutenção e venda de peças avulsas para substituição ou melhoria de rendimento, cuidando dos equipamentos, por ventura avariados ou desgastados.

GRANDE COMPLEXO INDUSTRIAL

A Trimak Engenharia e Comércio Ltda., é nos dias de hoje, um respeitável conglomerado de serviços dos mais significativos. Servindo a governos Estaduais e Municipais, chega a Trimak até às grandes obras nacionais, tendo colaborado com o Governo para dar ao desenvolvimento brasileiro o ritmo de realizações que se faz necessário. A Trimak vai buscar onde quer que esteja, a máquina que sua obra exige, não se limitando a dimensões, portes, preços ou distâncias. A Trimak pelo seu poderio refletido nos empreendimentos de que participou, é procurada por toda a gama de indústria de material pesado para incluí-los em suas vastas e ricas programações.

RJ dá Incentivo Fiscal aos seus avicultores

O secretário estadual de Fazenda, Cesar Maia, baixou a resolução n.º 1.227, fixando em 86,5% o crédito especial de ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias a ser apropriado pelos avicultores localizados no Estado do Rio de Janeiro na primeira saída de aves abatidas. A resolução determina também, que o imposto devido pelos contribuintes em consequência de operações daquela natureza será recolhido no sexto mês subsequente ao do confronto, de acordo com o número de inscrição e nos dias fixados pelo calendário fiscal para os estabelecimentos industriais. O prazo para recolhimento do tributo prevalecerá para operações realizadas até o dia 31 de dezembro de 1986.

MILHO

Em outro artigo, a resolução 1.227 estabelece que o recolhimento do ICM devido nas saídas de milho de produtor agrícola situado em território fluminense diretamente para avicultor também localizado terá tratamento especial considerando-se o valor relativo ao diferimento como incorporado ao daquelas saídas.

EMPREGOS

A resolução, que institucionalizava os entendimentos realizados entre o Secretário Cesar Maia e os representantes dos avicultores na Ceasa do Rio de Janeiro, já foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e vigora a partir do dia 1 de setembro. Após aquela reunião, dirigentes da Associação Fluminense de Avicultura — (AFA) afirmaram que o tratamento tributário especial deverá promover a reativação da economia do setor, inclusive a criação de seis mil novos empregos, sem qualquer ônus para os produtores.

Exército festeja seu Patrono Caxias

Luiz Alves de Lima e Silva é o grande patrono do nosso Exército glorificado sob o nome de Caxias, o maior herói nacional foi merecendo os vários títulos nobiliárquicos que antecederam, como verdadeiro pré-nomes, esta imortal alcunha. Nasceu Caxias no vizinho município que, hoje, tem seu nome para maior grandeza do Estado do Rio de Janeiro.

Agosto é o mês de Caxias, mês de comemorações desta gente amiga de farda verde oliva. Aqui em São Gonçalo a 2a. Brigada de Infantaria, da 1a. D. E. do I Exército, tem o seu continente mais importante no III R. I., regimento que apresenta histórica existência com participação viva nos maiores acontecimentos dos últimos 50 anos. Compreende-se, pois, o alto dimensionamento que a "Semana do Exército" ganha em São Gonçalo. Foram significativos episódios movimentando intensa programação que publicamos na íntegra em nossa edição passada, mas que, agora, complementamos com a cobertura fotográfica especial para A GAIVOTA de MAF — Manoel Alves Ferreira. Foi destaque absoluto o encontro social de encerramento da "Semana do Soldado" no Iate Clube Brasileiro, quando, civís e militares, juntos, rememoraram Caxias e todos os demais heróis que têm sabido, com a farda de nossas forças terrestres, construir a História do Brasil.

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA NA PÁGINA SEGUINTE









Encerrada a Semana do Exército com coquetel











Encerramento da Semana do Exército, no Iate C. Brasileiro

O POVO PERGUNTA - PAIVA NETTO RESPONDE

A RIQUEZA DO BRASIL ESTÁ NO CORAÇÃO DO SEU POVO!

P — Como é mesmo aquela frase do senhor sobre o povo, que de tão bonita já virou até samba?

PAIVA NETTO — Ei-la: A ELITE DO BRASIL É O SEU POVO. Por isso é que há tanto tempo afirmo também que *a riqueza do Brasil está no coração do seu povo!* Vamos tratar bem essa elite, formada por todas as classes, digamos de A a Z... *porque, o futuro está aí: no povo!* Não devemos restringir sua capacidade realizadora, mas despertar e alimentar o seu excepcional talento.

A CLASSE UNIVERSAL DOS FILHOS DE DEUS

P — Como o senhor vê a questão da discriminação de classe e de raça?

PAIVA NETTO — Como um estúpido crime contra a Humanidade. Classe, para nós, da RELIGIÃO DE DEUS, só há uma, raça, para nós, da RELIGIÃO DE DEUS, só há uma: a classe *universal* e a raça *universal* dos filhos de DEUS, isto é, não sejam diferenças de classe e raça motivos eternos de ódio, violência e guerra. Não nos esqueçamos jamais de que a ordem do CRISTO é "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI. NISTO CONHECERÃO TODOS QUE SOIS REALMENTE MEUS DISCÍPULOS". *Se nos amarmos como o CRISTO DE DEUS nos amou*, ama e amará sempre.

CUMPRAMOS O QUE MANDA JESUS

P — Dentro desse raciocínio todos devem unir-se fraternalmente, não?

PAIVA NETTO — É claro. Principalmente, agora, quando a violência campeia pelo mundo. E isto é resultado da falta de respeito a JESUS e aos seus sagrados ensinamentos. Por exemplo: JESUS não falou: se vos odiardes, se vos despedaçardes. Falou: *amardes*. Então, façamos isto, cumpramos o que manda JESUS, se tivermos juízo, para que possamos formar entre os sobreviventes do próximo Armagedon. JESUS CRISTO não é uma ilusão. Ele é o Supremo Governante do Planeta Terra. Os próximos anos mostrarão que quem tem discernimento levará em alta consideração e cumprirá o Mandamento Novo do Chefe Planetário (Evangelho segundo João, Capítulo XIII, versículo 34 e 35), que não é um engodo, mas um elemento preciosíssimo do equilíbrio universal, do qual dependemos totalmente. Há um Governo Espiritual oculto dirigindo os destinos da Humanidade, e que se tornará cada vez mais visível. *Meu Reino, não é deste mundo*, exclamou JESUS. E o Divino Chefe, na única oração que nos deixou, o PAI NOSSO, ensinou-nos a pedir ao Todo-Poderoso que *o Seu Reino venha a nós.* Pelos milênios, milhões fervorosamente pediram. E esse Glorioso Reino vem vindo, para gáudio de todos aqueles que perseverarem até ao fim. Quem viver, verá!

SEDE MUNDIAL DA LEGIÃO DA BOA VONTADE — Av. Rudge, 700 — São Paulo — CEP 01134 — Tel.: (011) 220-2599
SUCURSAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Venezuela, 43 — Centro — Rio — RJ. — CEP 20081 — Tel.: 2338381
NÚCLEO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO — Rua Cel. Moreira César, 160 — Centro — São Gonçalo — RJ. — Tel.: 712.1159.

Moção de pesar à família Chantrê

O Vereador Nilton Prado requereu no último dia 28 no plenário da Câmara Municipal de São Gonçalo, Moção de Pesar à família do saudoso Delegado José de Araújo Chantrê, assassinado no dia 25 passado por um dos dois elementos que tentaram assaltar o ônibus da Auto Viação Brasília, linha Icaraí-Venda da Cruz, nas proximidades do bairro Engenhoca.

Em sua justificativa, o edil relatou o triste episódio ocorrido, destacando "a sua atitude como homem da lei, em defesa de uma jovem que estava sendo atacada por um marginal, tendo sido barbaramente ferido". Destacou também a sua vasta folha de serviços prestados à comunidade do Estado, atuando em diversos departamentos policiais, ressaltando ter sido defensor intransigente dos direitos humanos e querido por todos que o cercavam.

CASA SANTOS

CREDIÁRIO SEM JUROS

Tudo em armarinho, tecidos, cama e mesa e confecções

AV. 18 DO FORTE, 9

RODO — SÃO GONÇALO

Toma posse nova diretoria do CDL/SG

Através de um jantar realizado no último dia 16 no Restaurante Vacaria do Sul, em Alcântara, foi empossada a nova diretoria do Clube dos Diretores Lojistas de São Gonçalo — CDL-SG. A cerimônia, que contou com a presença de várias autoridades, teve como primeiro orador o ex-presidente do CDL Eduardo Macedo que, ao passar o cargo para o atual presidente José Calil Abuzaid, agradeceu o apoio dado por toda a diretoria, aos funcionários e também à imprensa.

O segundo orador, Presidente da Federação Lojista, Jorgino Salustiano lembrou em seu discurso o projeto do Deputado João Cunha, que propõe a extinção do Serviço de Proteção ao Crédito — SPC. Parabenizou ao antigo presidente e oficializou a posse da nova diretoria do Clube. Em seguida, José Calil Abuzaid citou o nome dos membros da nova diretoria empossando-os juntamente com ele. Em seu discurso, Calil ressaltou as suas primeiras metas:

— Ampliar as instalações, procurar conseguir que maior número de firmas passem a se utilizar do SPC, e criação do curso de gerência e balconista. Fez ainda um apelo aos Deputados para que seja rejeitado o projeto do Deputado João Cunha. Lembrou que se não fosse o SPC "o que seria das pessoas que compram suas mercadorias a prazo?" Alertou para o prejuizo da extinção do SPC que segundo ele prejudica a indústria, ao comércio e a população.

Durante a cerimônia de posse, o CDL homenageou o diretor de "O São Gonçalo", Jornalista Cezar Augusto de Mattos, com o titulo de "O Pai do Ano Lojista". O Deputado Josias Ávila fez um discurso em homenagem ao Jornalista onde relatou sua trajetória profissional. Emocionado, Cezar Mattos ressaltou que ele era apenas uma representação de todos os pais, que naquele momento estavam sendo homenageados por seu intermédio. "Mãe é sofrer num paraíso e Pai tem que manter este paraíso" — frisou.

O Pai do Ano recebeu das mãos do atual presidente José Calil, uma placa de prata, com os seguintes dizeres: "Ao querido Jornalista Cezar Mattos Pai Lojista do Ano, as homenagens do CDL de São Gonçalo".

A solenidade de posse teve seu término com um jantar festivo e após uma distribuição de brindes aos convidados. Dentre as diversas pessoas que estiveram presentes destacam-se: Deputado Federal Osmar Leitão e senhora; Deputado Estadual Zeir Porto e esposa Marlene; Deputado Estadual Josias Ávila e esposa Léa; Deputado Estadual Aécio Nanci; Dr. Mário Pires Duarte, presidente do Lions Clube; Chefe de Gabinete do Prefeito, Eduardo Tainha; Secretário da Defesa Civil, Frederico Behn; Jainer de Almeida Porto, Presidente do Rotary-Alcântara e sua esposa Márcia; Juiz Emílio do Carmo e esposa Ieda; Adailson Morais; Elídio Fernando Ferreira (gerente do Itaú-SG); Alcimar Vieira da Cunha (Rotary SG); Evaldo Palmar; Delegado da 72.ª DP, Luiz Frazão; Antonio Maurício (gerente do Banco do Brasil); ex-Presidente do CDL, Eduardo Macedo e esposa Angela; Wilson Tauil, Presidente do CDL-Niterói; Paulo Cezar Soares; ex-Prefeito Jaime Campos; Jorgino Salustiano da Silva, presidente da Federação Lojista do Rio de Janeiro; Joaquim Soares Veiga, presidente do CDL-Três Rios; João Batista Resende, diretor do SPC-Três Rios; Presidente do Clube Tamoio, Jair Marinho e esposa Elizabeth; Noé Hermano e esposa Marina; Silvio Mattos e esposa Iara; Diretor de "O São Gonçalo", Cezar Mattos e esposa Nadir, os filhos: Edson, Regina, Cecília, Eduardo e Márcia; Dilson Pereira, Jorge Pinna; Deiza de Mattos, Cláudio de Mattos, Luiza de Mattos Filgueiras, Belarmino de Mattos, Vital dos Santos e esposa Ana Maria, Vital Xavier, MAF, Oswaldo Elias e esposa Sueli; Paulo Freitas e Assuéres Barbosa (que realizou a apresentação) e Marli Jardim, dentre outros.

A NOVA DIRETORIA

Os membros integrantes da nova diretoria do CDL eleita no último dia 12 de julho, são os seguintes: Presidente — José Calil Abuzaid; 1.º Vice — Divaldo Cisneiros dos Santos; 2.º Vice — Osvaldo Ferreira Soares; 1.º e 2.º Tesoureiros — Adelmo Pedro da Cunha e Davi José Caldas Filho; 1.º e 2.º Secretários — José Augusto Sad Abuzaid e Antonio Martins de Souza; Diretores Sociais — Acyr Jorge Lima dos Santos e Vanda Freidmen; Diretor do SPC — Noé Hermano; Diretores de Relações Públicas — Alcimar Vieira da Cunha e Cezar Augusto de Mattos; Assessores Jurídicos — Carlenoel Zarro Armond e Humberto José Barcê; Conselho Fiscal — Silvio de Mattos, Moisés Boechat de Queiroz, Jorge Antonio dos Santos e João Carlos Abboud.

Reportagem fotográfica de MAF nas páginas seguinte









Clube Lojista empossa
José Kalil para presidente









Clube Lojista homenageia o Pai do Ano Cezar Mattos

Gerauto Veículos

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

Rua Uruguai n.º 144, Tijuca — Rio, telefones 208-6232 (PBX)
Telex (021) 33268 GCVI BR

Parabeniza São Gonçalo

Nesta data consagrada à São Gonçalo, quando nosso importante município comemora mais um ano de sua emancipação política, a direção da GERAUTO VEÍCULOS se irmana à gente gonçalense com o máximo de carinho e respeito por todo esforço que tão notável povo empreende para construir um dos mais importantes contingentes municipais da Federação Brasileira. Neste expressivo canto do Grande Rio, há uma população que dá tudo de si, em trabalho intensivo diuturno para que a tão decantada prosperidade nacional aqui seja, realmente, um fato incontestável.

Não se pode deixar de frisar fortemente o timoneiro dos gonçalenses neste ano de 1985. O Prefeito Hairson Monteiro vem desenvolvendo atuação meritória e inesquecível como homem probo e administrador de larga visão a frente de valorosa equipe de secretários, diretores e servidores municipais em geral. São 95 anos de vida própria de São Gonçalo, quando o município, ano após ano, jamais deixou de prosperar mas, agora, vive momento especial de sua longa existência, mercê a atividade das famílias que, hoje, constituem a comunidade gonçalense vibrante em sua faina de trabalhar para engrandecer, ainda mais, a terra gonçalense.

PARABÉNS SÃO GONÇALO! PARABÉNS PREFEITO HAIRSON E TODA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL! PARABÉNS POVO GONÇALENSE!

SÃO GONÇALO:

A Sexta da Paróquia

A religiosidade caracteriza São Gonçalo desde os seus primórdios. A fundação de uma capela era exigência do sistema, vez que religião e governo se completam. A Matriz que Gonçalo Gonçalves edificou permanece erguida por quase três séculos. Inabalável, esbelta e intocável pelas mudanças ela vê o crescimento da sesmaria. Será sempre assim, sem mudar nunca. O sistema não importa.

A paróquia de São Gonçalo é, na ordem cronológica, dentre as paróquias do Rio de Janeiro, aquela que ocupa o 6.º lugar em data de criação. E no Estado do Rio de Janeiro somente Cabo Frio e Angra dos Reis se lhe anteciparam. Foi criada a 22 de janeiro de 1645 e confirmada por alvará de 10 de fevereiro de 1646 ou 1647, segundo o Monsenhor Pizarro. Foi edificada por Gonçalo Gonçalves, dono de uma sesmaria na margem esquerda do Rio Guaxindiba, dedicando-a a seu santo padroeiro: São Gonçalo do Amarante. Esta localidade, primitivamente, fez parte da Capitania de São Vicente e, mais tarde, da Capitania do Rio de Janeiro.

O desvassamento da região deve ter sido verificado em fins do século XVI, e o desmembramento na primeira metade do século XVII, quando os jesuitas chegaram no Colubandê, situando-se nas margens dos rios Cabuçu e Imboaçu. O fundador da capela — Gonçalo Gonçalves — depois de tê-la edificado, doou terras para que ali existisse também o cemitério. Seu genro, Antonio Lopes de Siqueira, aumentou essa contribuição, inclusive doando terras não só para o cemitério já existente, como para a construção de uma vila de casas diante da capela, hoje na rua Feliciano Sodré.

LIMITES

A Igreja de São Gonçalo do Amarante, até a criação da paróquia do Sagrado Coração de Jesus, no Mutuá, fixava os seus limites "em parte de uma linha reta direta ao mar, na direção da rua Ibérico, seguindo pela rua Ercília Figueiredo; desta, em linha reta, vai ao espigão do morro Marques Maneta. Daí pela vertente, até a Travessa da Graça por onde desce ao leito da Estrada de Ferro Maricá; Prossegue até a rua João Pessoa e, daí, vai à rua Pio Borges; partindo desse ponto, segue até a Rua Mentor Couto, por onde continua até a Estrada do Engenho Pequeno. Atinge a Estrada do Colubandê e, por esta, vai até a Estrada de Tribobó, rumo ao entroncamento das ruas Nilo Peçanha e Alfredo Backer, finalizando, deste ponto, em linha reta, até o mar". Esta era a situação física da Paróquia de São Gonçalo, considerada pela Diocese há 16 anos.

PRIMEIRO PADRE

O primeiro vigário foi o padre João de Bastos, em 1648. Antes, os religiosos só aportavam nesta freguesia em datas determinadas, vindos do Rio de Janeiro. Depois do padre João de Bastos, até 1833, registra-se seis nomes, porém, sem especificação de datas. São dos padres Antonio Rocha Vicente Rodrigues Pereira Amorim e Carlos dos Freire, Gregório Caldeira de Mello, Francisco Correa Vidigal, Bento José Caetano Barroso, Antonio Mártires Neves de Araújo. Em 1833, até 34, esteve à frente da Paróquia o padre Manoel Luiz dos Reis Carril. Daí para frente foram os seguintes: Manoel Dias de Carvalho (1834-36), Manoel de Freitas Magalhães (36-39), Eduardo de Andrade Lima (1840-71), Cônego João Ferreira Goulart (1871-1903), Paulo d'Estibayre (1903-15), Monsenhor José Silveira da Rocha (1915-41), Ceslau Marciniak — vigário ecônomo (1941), Monsenhor Godofredo Barenco Coelho .... (1941) e padre Manoel Eugênio Ferreira ... 1966-atual).

ESTILO BARROCO

No Brasil, o barroco, ao contrário da evolução estilística verificada na Europa, reafirmava o espírito nacional que era evidente a partir do século XVII. Protegidos pelas confrarias religiosas, os artistas, nascidos ou radicados no Brasil, influenciavam a arte nesse diapasão. A Matriz de São Gonçalo representa hoje, o barroco, absorvido do mundo ocidental e pintado em linhas nacionais de um País que caminhava quase sozinho. A Matriz de São Gonçalo é uma das recordações históricas em nossos dias. Reavivadas as suas linhas pelo artista da época, cuidou-se para que nada fosse mudado. Orgulho da comunidade que se formava ao seu redor, a Matriz é hoje a reliquia de uma população de quase 1.200.000 habitantes.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS

Foram abertas (28/8) as inscrições para o III Salão Gonçalense de Artes Plásticas, que será realizado nos dias 18, 19 e 20 de setembro, como parte das comemorações dos 95 anos de emancipação político-administrativa de São Gonçalo.

O salão será dividido nas seções de Pintura, Escultura, Gravura e Desenho, sendo permitido a cada candidato inscrever até dois trabalhos. O primeiro colocado de cada seção receberá Cr$ 200 mil e troféu e todos os inscritos receberão diploma de participação.

SUCESSO

O III Salão de Artes Plásticas é promoção da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e do Conselho Municipal de Cultura, em cuja sede (rua Feliciano Sodré, 100) serão recebidas as inscrições diariamente, até 13 de setembro, das 11 às 17h30min. O salão será aberto no dia 18 de setembro, às 18 horas, na sede social do Clube Tamoio, onde será feito o julgamento e a premiação, por uma comissão especial de artistas plásticos a ser ainda designada.

O Secretário de Educação de São Gonçalo, Professor Sílvio Leitão Rosa, disse que, diante do sucesso obtido nas duas mostras anteriores, com a duplicação do número de participantes a cada ano, está sendo aguardada a inscrição de pelo menos duzentos artistas plásticos. Esclareceu que podem concorrer candidatos de qualquer ponto do Estado do Rio de Janeiro, permanecendo todas as obras classificadas em exposição no Clube Tamoio até o dia 20 de setembro, sempre a partir das 18 horas.

REGULAMENTO

1 — Da Natureza

Artigo 1.º — O III Salão Gonçalense de Artes Plásticas, realização artístico-visual da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, do Conselho Municipal de Cultura, é evento de caráter anual, que visa incentivar em nosso Município novas vocações e talentos voltados para manifestações visuais, como forma capaz de contribuir para aprimoramento do gosto e do senso artístico em nossa comunidade, na perspectiva de seu sempre maior apuro cultural.

II — Da participação

Artigo 2.º — Poderão participar do III Salão Gonçalense de Artes Plásticas artistas de qualquer parte do País, com exceção dos ligados à Secretaria Municipal de Cultura do Conselho Municipal de Cultura.

III — Das Seções

Artigo 3.º — O III Salão Gonçalense de Artes Plásticas compreenderá as seguintes seções:

a) Pintura — b) Escultura — c) Gravura — d) Desenho.

Parágrafo Único — Não serão admitidos recursos às decisões da Comissão de Premiação.

VII — Da Realização do III Salão Gonçalense de Artes Plásticas.

Artigo 11 — O III Salão Gonçalense de Artes Plásticas terá lugar no Clube Tamoio, no período de 18 à 21 de setembro.

Parágrafo Único — A Abertura do III Salão Gonçalense de Artes Plásticas dar-se-á às 18:00 horas do dia 18 de setembro.

Nos dias 19, 20 e 21 o Salão estará aberto ao público, das 16 às 20 horas.

VIII — Da retirada dos trabalhos

Artigo 12.º — A retirada dos trabalhos será de 25 à 30 de setembro, feita pelo próprio candidato, ou então, por pessoa habilmente credenciada, que, no ensejo, exibirá o competente recibo de inscrição.

Parágrafo Único — Transcorridos os prazos fixados neste Regulamento para a retirada dos trabalhos apresentados no III Salão Gonçalense de Artes Plásticas, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura os deslocará para uma de suas dependências, não mais guardando, a partir de então, quaisquer responsabilidades pela eventual ocorrência de danos que possam advir às mencionadas obras.

IX — Da Premiação

Artigo 13.º — Ao primeiro colocado de cada seção, será oferecido o prêmio de ..... Cr$ 200.000 (duzentos mil cruzeiros) e troféus.

Artigo 14.º — Será conferido Diploma de Participação a todos os concorrentes do III Salão Gonçalense de Artes Plásticas.

Parágrafo Único — Os candidatos que tiverem seus trabalhos expostos no III Salão Gonçalense de Artes Plásticas poderão ser convidados a participar de futuras exposições individuais e/ou coletivas da Secretaria Municipal de Educação e Culutra.

POLÍTICA:

Eleições no Rio

Durante o movimentado encontro político de sexta-feira quando da posse do Dr. Carlos José Barbosa na Superintendência Médica do INAMPS em Campos, tivemos proveitoso encontro com o Deputado Godofredo Pinto que, disse da importante reunião naquele dia para solucionar o problema de um só candidato da Aliança Democrática para a Prefeitura do Rio. Bem, aí seria a "sopa no mel", a 'Fome com vontade de Comer", ou seja, uma chapa PMDB/PFL bateria fácil ao candidato Brizolista e conseguiria vencer as eleições. Confirmando nossa afirmação, o "Jornal do Brasil" que, facilmente se revela do lado do Governador, publica uma pesquisa JB/IBOPE que dá 22% a Saturnino, 21,8% a Jorge Leite e 20,8 a Medina. Isto posto, notem como temos razão:

Unindo-se Jorge e Medina, passaria a preferência do eleitorado, dentro da pesquisa parcial do JB para 42,6% a favor dos dois, contra 22% de Saturnino. Logicamente, não são números exatos. Pesquisas nunca têm exatidão matemática, mas, reflete preferência popular, sem dúvida. Também, devemos considerar que ainda estamos bem distantes da eleição: 2 meses, e muita água vai rolar sob a ponte. Não temos dúvida, porém, que apesar do pluripartidarismo e de alguns com dinheiro farto, como o candidato do PTB, a polarização deverá ser entre os três, dois do Palácio do Planalto e um do Palácio Guanabara. Entretanto, conhecemos bem o potencial de Brizola na disputa de eleições. Seu carisma é fortíssimo. Quando ele, Governador, entrar, realmente, na campanha, despejar sua tremenda demagogia eleitoral, seu candidato vai ter bem ampliado o poder de fogo e deflagrará caminhada certa na reta da chegada.

Resta, assim, a Sarney e sua turma conseguir a difícil união de seus dois candidatos: Jorge Leite, PMDB e Rubem Medina PFL. Ambos deputados federais fortíssimos. Desejosos de demonstrar sua força, perseguindo cargos maiores. Ambições políticas enormes. Jorge Leite, grande caça-votos, sabe ganhar eleições. Dizem que o chaguismo o desgastou. Não acreditamos muito nisso. A memória do povo é fraca, e os erros de Brizola já apagaram muito do lado mau de Chagas Freitas. A seu favor, Jorge Leite tem o eleitorado getulista, carreado por Lutero Vargas.

Rubem Medina, também representante da Nova República, é mais elitista. Mas, tem boa estrutura publicitária e teve excelente votação para a Câmara Federal. Do seu lado, não tenham dúvida está o antigo eleitorado lacerdista, uma tremenda força na cidade maravilhosa. Tem estilo próprio e fez do Rock In Rio, iniciativa de sua família, seu grande escudo, sua inigualável bandeira na luta contra o Brizola.

Bem se houver a união tudo bem para o tancredismo de Sarney. Se partirem cada um por sí para a luta, facilitam muito a vitória de Saturnino. É nossa impressão aqui de longe, confirmada pelo do Deputado Godofredo Pinto lá de dentro do vulcão, eleitoral carioca.

Debut de Mônica Nascimento Silveira

A linda menina-moça Mônica, filha do casal amigo João Sá da Silveira e Neli, fará seu aparecimento para a sociedade gonçalense no dia 26 de setembro nos salões da Associação Atlética Covanca, à Rua Floriano Peixoto, Covanca.

Também haverá no dia 28 às 19 horas missa alusiva ao fato na Igreja de Santo Antonio, quando pais, parentes, amigos e admiradores (ela já os tem...) de Mônica darão graças a Deus pela conservação de tão preciosa jóia e pedirão, para ela, muitas felicidades nos muitos anos de vida jubilosa que, por certo, Mônica terá.

Distribuidora São José Ltda.

Material cirúrgico - 1967-1985 - 18 anos
Rua Princeza Isabel n.º 13 - Niterói - RJ - Loja
Tels. 717-1932 e 718-6421
(Ao lado do Hospital Universitário Antonio Pedro)

É com satisfação que levo ao povo gonçalense a nossa mensagem por mais um aniversário de Emancipação-Político-Administrativa e que São Gonçalo continue a crescer cada vez mais na gestão do Prefeito Hairson Monteiro, que vem administrando nosso município com muita dedicação e eficiência e acreditamos ainda que assim a família gonçalense viverá feliz e a terra de Luiz Palmier será sem dúvida mais humana e seus habitantes se orgulharão de viver no Município, destaque do Estado do Rio.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS DE NITERÓI

FUNDADORA DA ABRACE

"FESTA DOS BENEMÉRITOS" SERÁ EM SETEMBRO!

Por solicitação da presidência da Câmara Municipal de Niterói, cujo titular vereador Antonio Luiz Coelho Morgado, será o patrono da realização, a festa dos beneméritos da ACDN, organizada pelo jornalista Ewaldo Costa, programada para o final do mês de agosto, deverá ser realizada no dia 20 de setembro, ocasião em que serão agraciadas personalidades que cooperaram e estão cooperando pelo soerguimento da ACDN. Haverá sessão solene, coquetel, quando diversos escritores de Niterói amigos da crônica como Leir Moraes, Mariomar, Pimentel, Alaôr Scisinio, Almanir Greco estarão autografando seus livros cooperando na campanha Soerguimento da Associação de Cronistas Desportivos.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS PALMIR SILVA AGRADECE!

A ACDN recebeu ofício n.º 035/85 do Conselho Regional de Desportos, assinado pelo presidente Palmir Silva, antigo desportista e político da zona norte de Niterói, de agradecimento, nos seguintes termos: "Agradeço, profundamente sensibilizado, a carinhosa manifestação do ilustre companheiro, em seu nome e de todos os membros dessa prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos de Niterói,ao ensejo da minha posse na Presidência do Conselho Regional de Desportos.

Ressalto, ainda, o empenho deste Conselho em continuar colaborando para o bom êxito das atividades dessa Gloriosa Associação que teve sempre no ilustre companheiro Jornalista Ewaldo Costa, do Conselho de Beneméritos, um grande arauto e um extraordinário colaborador".

CONGRATULAÇÕES COM O DEPUTADO AÉCIO BORBA

Como fundadora da ABRACE, a ACDN oficiou ao Deputado Federal Aécio Borba, — PDS —, congratulando-se pela sua iniciativa de apresentação de substitutivo no qual será destinado 0,20% da Loteria Esportiva Federal para a ABRACE e associações de Cronistas Esportivos de cada Estado, bem como aumento de 5 p/8% da renda destinada ao esporte nacional.

REFORMULAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Está sendo reformulado o quadro social visando sua estabilidade financeira e material, tendo sido aceitos como membros Chequer Elias, do Correio da Barra; Albertus Pocelli, de Resende; Alberto Carlos Coutinho, de Saquarema; Silvio Costa, da Tribuna da Região; Álvaro Ricardo, de Araruama; Aparecido Baioneta da Silva, de Niterói e outros colegas de Imprensa.

A Diretoria

ZEIR PORTO, DE VEREADOR A DEPUTADO



Humanização é sua qualidade principal. Deputado Zeir Porto, como vereador já começava uma brilhante carreira em São Gonçalo. Teve seu valor reconhecido e se elegeu vice-prefeito juntamente com o saudoso Joaquim Lavoura. Com a morte do titular, Zeir Porto assumiu a Prefeitura e marcou sua administração com expressivas obras. Agora, Zeir Porto é o Deputado Estadual de todas as horas, de todos os momentos para o povo gonçalense. Como representante do nosso povo, ele é, acima de tudo, seu bom advogado.

PREFEITO HAIRSON NOSSO GRANDE EXECUTIVO



Operoso prefeito gonçalense Hairson Monteiro

A gente no dia do aniversário do município, fica meditando sobre tudo que nos tem acontecido. Afinal de contas, 95 anos de lutas dão bem para profunda avaliação das condutas dos gonçalenses. Chegamos à conclusão, portanto, desta excelente administração que o Prefeito Hairson Monteiro dos Santos vem fazendo no atual período de seis anos para o qual foi eleito pelo voto livre e soberano do povo de São Gonçalo.

Sem dúvida alguma, uma das mais profíquas chefias de executivo que nossa terra já teve ao longo de toda sua vida, é a presente. Nosso atual Prefeito Hairson vem se mostrando um dos melhores de toda nossa história. Não sendo homem demagogo, nem muito chegado aos estardalhaços no noticiário, raramente procura jornal, rádio televisão ou revista para realçar seus atos de Prefeito, os quais ele considera dentro da normalidade de qualquer Chefe bem intencionado. Assim, se perde por vezes no incômodo anonimato, desprezando o contacto jornalístico com seus amigos do povo gonçalense e deixando de prestar contas de seus brilhantes atos como Prefeito.

DESENVOLVIMENTO À VISTA DE TODOS

Tem razão, Hairson quando, modestamente, se refugia na presença de suas próprias obras sem se dar ao mistér de entregar à comunicação social a divulgação de seus atos. Claramente vê-se que São Gonçalo nunca teve uma época de tanto esplendor. Com simplicidade vai se fazendo tudo que as áreas municipais necessitam. Pena para nós jornalistas que o Prefeito Hairson, simplório, não nos dê, constantemente, as oportunidades de ouro de difundir boas coisas para nosso público. Seria muito bom que só levássemos ao conhecimento público o lado bom da vida, os elogios e não tivéssemos a necessidade da crítica.

Mas, reconhecemos que os esgotos e galerias de águas pluviais inteiramente saneados com a corrente dagua e detritos se escoando à vontade. Que os buracos desapareceram das ruas de São Gonçalo e a limpeza é hoje característica normal em nossa cidade. Hairson é um Prefeito que não deixa atrasar os pagamentos da Prefeitura. Há, sempre, pagamento em dia para funcionários e fornecedores, aumentando o crédito da municipalidade gonçalense que esteve, durante muitos anos, seriamente abalado. É o Prefeito Hairson Monteiro quem mais se preocupa com a interiorização da nossa gente, conservando rodovias sempre trafegáveis. Ele cuida do sistema de transportes, atenta, sem falhas, para os convênios com os Governos Estadual e Federal, mesmo sem interesse político, no sentido de fazer prosperar São Gonçalo.

GRANDE PRESENTE

No dia do seu aniversário São Gonçalo, seu maior presente será constatar em toda parte, em qualquer lugar, a presença deste operoso e honrado homem público que, amando sua terra — hoje aniversariante — conseguiu se eleger Prefeito Municipal de todos nós que aqui vivemos e desenvolvemos nossas atividades. Prefeito Hairson Monteiro dos Santos, nós de A GAIVOTA cumprimentamos SÃO GONÇALO, em seu 95.º ano de vida, por ter, agora, um Chefe de Executivo que tudo está fazendo para nos redimir de tantos erros acumulados que quase nos levam à falência.

Reportagem fotográfica de Pedro Costa nas páginas seguinte



Com a pavimentação da Rua Monteiro Lobato, a Prefeitura liga os bairros Estrela do Norte e Mutuá



A Praça da Trindade será entregue à população, totalmente restaurada, até o fim do ano



O Prefeito Hairson Monteiro acompanha diariamente as obras de pavimentação da Estrada de Santa Isabel, que tem 11 Km de extensão



O Prefeito Hairson Monteiro inaugurando a Rua Américo Rodrigues, no Paraiso, pavimentada em regime de mutirão

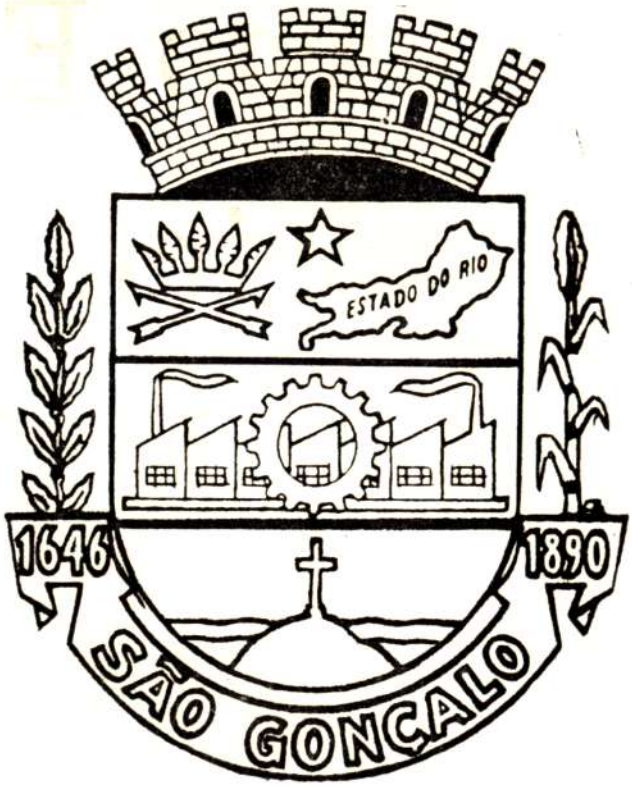


O Prefeito Hairson Monteiro reativou a fábrica de manilhas e a usina de asfalto, agora capacitadas para atender as frentes de obras da municipalidade



A limpeza urbana foi reforçada com a chegada de novos carrinhos que serão usados nas principais vias de São Gonçalo

Brasão, Bandeira e Hino Oficial, resumem toda história e grandeza de São Gonçalo em 339 anos



O brasão municipal, substituído há cerca de onze anos, resume em si o que houve e o que há de mais importante na cidade, em trabalho de heráldica que bem poucos conhecem e cuja difusão será intensificada, principalmente junto aos estudantes, para que saibam a razão daquele símbolo. Além de figurar em todos os impressos oficiais do município, está ele no centro da bandeira gonçalense e vem sendo pintado em todos os veículos da Prefeitura e Câmara de Vereadores. Com cores fortes — azul, vermelho e preto, principalmente — chama a atenção de qualquer pessoa e passa a ser usado como instrumento de difusão da cidade, em substituição ao antigo brasão, que quase nada possuía em simbologia e não seguia, sequer, as normas de heráldica, conforme se provou ao ser instituído seu substituto.

REPRESENTAÇÃO

Cada cor utilizada no brasão gonçalense tem relação com algum fato econômico ou social da cidade mas sua história é retratada a partir da data existente ao alto — 10 de janeiro de 1646 — que seria a de fundação da cidade. Um mapa do Estado do Rio identifica-o com a unidade federada, enquanto os ramos de café e de cana-de-açúcar, que o ladeiam, marcam a pujança dessas duas culturas agrícolas até princípios deste século. Uma roda dentada é o símbolo do comércio crescente e as chaminés representam o poderio industrial de que São Gonçalo se orgulha. A cúpula do brasão é encimada por cinco torres, que lhe dão a categoria de cidade, e a base conta com a pedra da coruja e o cruzeiro do tricentenário, no bairro de Zé Garoto, significando as bases cristãs em que a cidade se criou. Uma faixa branca significa o Rio Guaxindiba, a cujas margens se erigiu a primeira capela em louvor a São Gonçalo de Amarante.

BANDEIRA

A bandeira municipal, também instituída há cerca de dezesseis anos, possui o brasão da cidade e tem as cores azul e branca, que são as do Estado do Rio. É projetada nas dimensões oficiais mas vem sendo reproduzida em menor escala para sua difusão, como colocação em salas de aula e sobre mesas de executivos. O pavilhão gonçalense é hasteado diariamente no pátio da Prefeitura, mas, em breve chegará também a todas as praças públicas, juntamente com o estadual e o nacional, dentro do programa cívico das autoridades locais, que querem difundir também o espírito de mais sentimento para com a cidade, do que resultará benefício para o Estado e o País.

HINO OFICIAL

O Hino Oficial do Município, devidamente aprovado por Deliberação da egrégia Câmara Municipal, tem como compositor de sua Letra o inspirado poeta GERALDO LEMOS, romancista e escritor, elemento por demais ligado às causas comunitárias gonçalenses.

Geraldo é mineiro, tendo nascido na cidade de Conselheiro Lafaiete, sendo gonçalense por adoção e pelos laços ponderáveis do coração.

JAYOLENO DOS SANTOS é o festejado compositor que compôs a música do Hino de São Gonçalo.

Filho desta cidade se transformou em um dos seus orgulhos maiores, principalmente, como Maestro da Orquestra Sinfônica Brasileira e um dos maiores músicos de toda a terra brasileira em suas diferentes épocas.

A Banda do 7.º Batalhão da Polícia Militar (Alcântara) gravou, em long-play, este importante hino.



LAVOURA:
Honestidade e Trabalho



Na foto o já falecido prefeito Joaquim de Almeida Lavoura em sua mesa de trabalho

Desprezado ao longo de décadas, o Município de São Gonçalo, conservou durante muito tempo, à categoria de Vila, elevando-se à categoria de Cidade, trinta e dois anos depois de sua emancipação do Município de Niterói.

Foi na década de 50, que um homem muito simples, apareceu no cenário político municipal, dando o crédito e as honras de Cidade ao Município de São Gonçalo. Seu nome Joaquim de Almeida Lavoura.

Sua pregação política era a mais simples possível. Agregado a trabalhadores braçais, começou a abrir ruas, valas, contribuindo para o fácil acesso e urbanização da Cidade.

Assessorado por um grupo de homens sensíveis a liderança e ao seu trabalho, esse grupo recebia a denominação de "O Grupo Lavoura".

Prosperou tanto o Município de São Gonçalo, no primeiro Governo do Prefeito Joaquim Lavoura, que o povo conduziu para governar, por mais um período, um jovem, indicado por ele que o serviu na Prefeitura como seu Secretário Particular: Geremias de Mattos Fontes.

Lavoura cumpria rigorosamente o compromisso sócio-político e econômico que assumiu com a população gonçalense. O Município começava a ser urbanizado e humanizado.

Seu conceito como administrador tomava proporções volumosas pelo carinho e zelo com que tratava o Poder Público. Com isso, as folhas da Revista "TIME", o homenageava como um dos grandes administradores. Seu nome tomava dimensões internacionais e o povo gonçalense o reconduzia a Prefeitura Municipal.

Surgido da linhagem direta de jovens para o processo administrativo, preparado pela "União Política Joaquim Lavoura", a famosa U. P. J. L., dos seus quadros era indicado para Governar o Município de São Gonçalo, o Dr. Osmar Leitão Rosa.

O seu Governo Municipal, apontado como um dos mais seguros, por se tratar de um jovem com visão de um governante, restabeleceu, ainda mais, o crédito do Grupo Lavoura.

Teria que acontecer. Afinal, o povo gonçalense, deveria testar outros políticos fora do "Grupo Lavoura". Perdia-se, pela primeira vez uma eleição.

Tranquilo, confiante no dever cumprido, Joaquim de Almeida Lavoura, retirava-se da política como tinha entrado: pobre, simples e humilde. Achava Lavoura que o povo tinha o direito democrático de escolha.

Cuidando mais do povo, esse era seu compromisso, do que dele, Joaquim Lavoura contraía várias enfermidades ao longo da sua administração.

O teste político da troca do Grupo Lavoura, feito pelo povo, fracassou. A Prefeitura foi a falência: crédito cortado, abandono do Município, energia elétrica para o prédio da Prefeitura, suspensa, maquinário enguiçado e parado, falta de combustível para a frota da Prefeitura, foi o saldo do teste político.

Mesmo com a enfermidade agravada, o pedido da população gonçalense para a sua volta ao Governo Municipal, foi inevitável. Lavoura é reconduzido a Chefia do Governo com uma margem de votos que, somada com os cinco adversários políticos, sufragou toda a história de uma votação no Município de São Gonçalo.

Restabelecidas as finanças e crédito ao Governo, a cada dia sua enfermidade aumentava, vindo a falecer, como Chefe do Poder Executivo Municipal, deixando ainda 17 meses de mandato para o seu Vice-Prefeito, Dr. Zeyr Porto.

Homero Guião

Caderno Especial do Histórico do Município de São Gonçalo

COM GRAVURAS DE: MATRIZ DE SÃO GONÇALO, BUSTO DE STEPHÂNIA DE CARVALHO NA PRAÇA, CENTRO COMERCIAL DE ALCÂNTARA, FORUM DE SÃO GONÇALO, IGREJA SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA, PRAÇA CARLOS GIANELLI, FAZENDA ENGENHO NOVO J. B. SERRADO, IGREJA BATISTA DE SÃO GONÇALO, PRAIA DAS PEDRINHAS, CAPELA DA PRAIA DA LUZ, CENTRO DE PUERICULTURA E CENTRO DE SAÚDE DE SÃO GONÇALO.

Fotos MAF



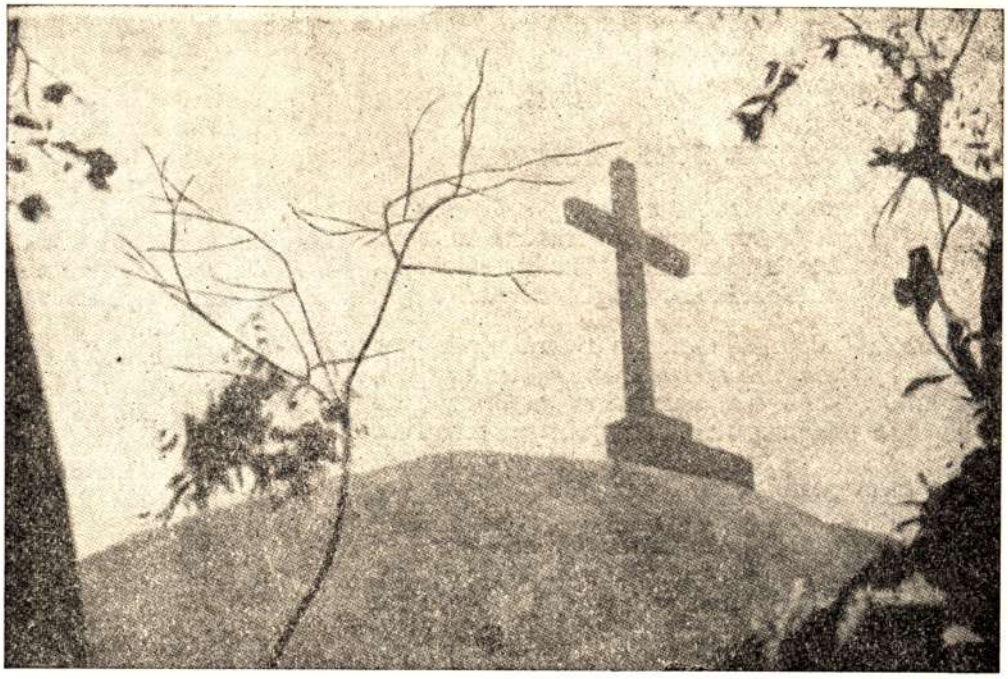

COMERCIAL
Tomate
BRASTEL





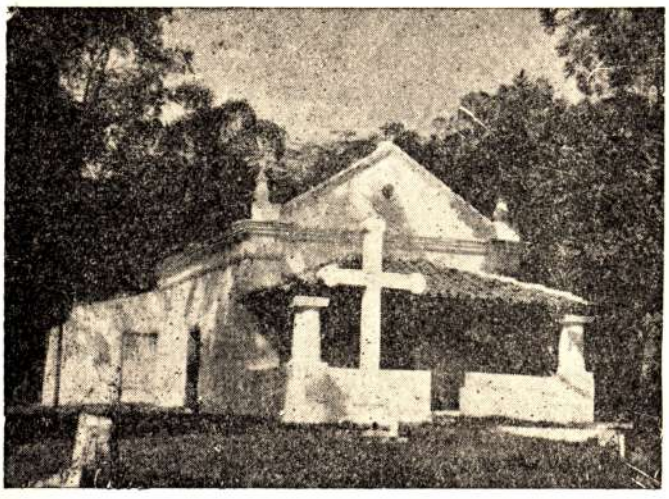

FLORESTA

Terra Gonçalense



Os Símbolos Marcantes da Fé dos Gonçalenses.

A Alegria de Pertencermos à Terra de LUIZ PALMIER Queremos Repartir Com Todos.



São Gonçalo é Um Pedacinho do Céu...

Nenhuma pessoa que nos vem visitar deve julgar-se um forasteiro, porquanto somos uma terra constituída de povos vindos de toda a parte, de raças e diferentes religiões.

No imenso amor que temos pelo progresso e pela felicidade humana queremos partilhar com todos, indistintamente, os nossos objetivos e puros ideais.

Recebemos com renovado júbilo a visita dos irmãos que vêm de fora. Sentimo-nos tão desejosos de mostrar-lhes a nossa terra, como estamos de algum dia ir conhecer a sua.

O nosso povo gostará imenso que você nos visite sempre e, se possível, que venha aqui viver conosco. Tenha a certeza de que tudo aqui faremos para tornar sua permanência agradável e inesquecível.

Quaisquer que sejam seus interesses, prazeres ou necessidades; quaisquer que sejam agora seus ramos de atividades, você há de encontrar o que procura em SÃO GONÇALO.

Foi este o lugar ideal escolhido por mais de 1.000.000 de almas para a sagrada edificação dos seus lares; aqui encontrando os meios de ganharem a vida, além de obterem o necessário a sua sobrevivência.

Aqui você tem a combinação exata do que de melhor se pode oferecer ao Brasil.

E o bairrismo sadio? E a fé dos gonçalenses no progresso sem limites de nossa terra?

É em nome de tudo isso que lhe renovamos o convite-apelo para vir gozar conosco desta imensa alegria.

Nunca é demasiado lembrar que SÃO GONÇALO recebe seus visitantes com os braços abertos e o coração sorrindo a cada passo.

Venha, pois lá dentro está o café cheiroso e pode entrar que a casa é sua...

Um Pouco de Nossa História

LUIZ PALMIER

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

> A história, diz Cícero, é a testemunha dos tempos, mestra da vida, luz da verdade. "Testis temporum lux veritatis, magister vitae".

A história de São Gonçalo ficará ainda por escrever... O esboço coreográfico, agora editado, solenizando a data cinquentenária da criação do município, é pálida contribuição para as comemorações.

Não seria possível, em curto prazo, coligir todos os dados e documentação preciosíssima, para empreendimento de tanto vulto.

Ficam esquematizados e programados os principais feitos da gente de São Gonçalo, desde a colônia — sesmaria, aldeia, freguesia, distrito, cidade. São mais de três séculos de lutas para a prosperidade da comuna e grandeza do Brasil.

A contribuição dos gonçalenses, para o patrimônio material e cultural da grande Pátria jamais foi colocado em merecido relevo. Embora descuidados do encarecimento dessa valiosa cooperação, nos domínios das artes, letras, ciências, economia, enriquecendo o patrimônio moral da coletividade brasileira, em todos os setores das atividades humanas, há sempre traços indeléveis dessa colaboração pelo nosso engrandecimento cívico e cultural.

Esse o contingente dos que, herdeiros de uma civilização tricentenária, tomam parte nas festividades cinquentenárias.

Outros, com mais cabedal, farão trabalho de maior valia.

Com as comemorações tri-seculares, que se aproximam, realização das solenidades planejadas para 1947, data que lembrará a criação da freguesia de São Gonçalo, em 1647, as nossas pesquisas nos arquivos, bibliotecas e repositórios outros, para acumulação desses documentos originais, devem surgir em volume, revelando as origens dos principais acontecimentos tricentenários.

Não seria justo, por agora, deixar de louvar a assistência dos dedicados e generosos esforços do Prefeito Nelson Correia Monteiro, e da direção suprema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na patriótica missão de divulgar as conquistas e glórias dos nossos antepassados e as riquezas, e maravilhas da terra gonçalense, outrora tão esquecida e ignorada.

Muito ainda há por fazer, completando essa tarefa de são patriotismo. As futuras gerações, estamos certos, procurarão valorizar esse pequenino esforço em prol dos anseios da coletividade a que servimos, sem glória e sem brilho, mas com devotamento e desinteresse, já durante um quarto de século.

São Gonçalo, setembro de 1940.

UMA BUSCA AO PASSADO

A história de São Gonçalo, freguesia ou distrito, integra-se no âmago dos fastos das antigas paróquias ou da Vila Real da Praia Grande.

Não se despersonalizaram, entretanto, os acontecimentos de aspectos locais e, menos ainda, os feitos próprios da gente, com atuação restrita às margens dos rios, então caudalosos, dos vales imensos, na orla Atlântica ou margens da Guanabara. Linhas divisórias, nítidas e precisas, as montanhas circundantes, devia formar barreiras, quase intransponíveis, às freguesias nascentes.

Avolumaram-se, por isso mesmo, as possibilidades do isolamento das regiões, aparentemente identificadas. A absorção do núcleo praiano, fronteiro ao Rio de Janeiro, em contínuo e fácil intercâmbio com a grande Metrópole, era fator decisivo para esse predomínio. Na evolução desses acontecimentos, vistos em conjunto ou distintamente, surpreendem as culminâncias de uma influência precisa e vigorosa da gente de São Gonçalo, na policromia da paisagem histórica. Na síntese dos fatos que se identificam ou no desdobramento da análise minuciosa, dos que culminaram, em alguns séculos de ação continuada, predominam os valores da atividade do "hinterland", mesmo em face das facilidades proporcionadas pelo ambiente da aldeia litorânea. Os jesuítas preferiram localizar-se na zona do Calubandê e às margens do Cabuçu e Imboassu. As capelas, fatores máximos de irradiação, com o poder fascinador patenteado desde a primeira cruz, plantada em Porto Seguro, eram, ao mesmo tempo, centros de cristalização do elemento civilizador.

Algumas dessas construções datam de mais de três séculos. Os engenhos e currais deviam preceder, ao lado de outros valores, propulsores da economia do núcleo, ao café, que o padre João Lopes deveria plantar, em 1780, para garantia do predomínio da província do Rio de Janeiro, e das Minas Gerais.

A capela, construída por Gonçalo Gonçalves, à margem do rio Guaxindiba, não foi o marco inicial de uma civilização, antes foi consequência lógica do esforço conjugado dos que, já nessa época, ocupavam essas regiões famosas.

A sesmaria de Gonçalo Gonçalves, desde 1645, preocupava o bispado do Rio de Janeiro, muito antes de qualquer das outras próximas, mesmo os aldeamentos de São Lourenço e São João de Icaraí.

São Gonçalo foi a sexta paróquia da diocese; somente tiveram precedência, fora do Rio de Janeiro, com garantia nas leis, os atuais municípios de Angra dos Reis e Cabo Frio.

Facilidades não eram proporcionadas à criação das freguesias. Dependiam de "demarches" de ordem político-administrativa, de prestígio e, principalmente, do progresso atingido pela região, conforme bem sintetiza Craveiro Costa, em "Maceió": — "A criação de uma freguesia exigia processo moroso e papelada volumosa, que ia do rei para o bispo, do prelado para a mesa da Consciência e Ordem, desta para o Desembargo do Paço, e por fim, tudo minuciosamente examinado e rigorosamente esmerilhado e relatado, voltava às mãos do soberano para despacho definitivo".

Com todo esse atropelo de papéis, em trânsito das autoridades eclesiásticas para as temporais e destas para aquelas. São Gonçalo foi freguesia pelo alvará de 10 de fevereiro de 1647.

São quase três séculos de uma vitória, das maiores. Estava fincado o marco pioneiro do esplendor e fastígio de uma civilização, em constante ascendência para o apogeu.

Os processos morosos deviam repetir-se em relação à freguesia de São Sebastião de Itaipu, e, mais tarde, com a criação da mais moderna, de N. S. da Conceição de Cordeiros.

Período colonial — A proximidade de Niterói e do Rio de Janeiro, através das enseadas da Baía de Guanabara, colocaram sempre o território de São Gonçalo acessível aos colonizadores e invasores.

Não foi conquista de maior valia o domínio das terras marginais da baía até o rio Guaxindiba e mesmo a posse do litoral atlântico até Itaipuassu.

Terras em abundância ainda restavam aos conquistadores e, embora defendidas, palmo a palmo, pelo gentio, ambicionadas pelos franceses, não mereciam sacrifícios maiores dos possuidores das sesmarias ou donatários de capitanias.

São Gonçalo fez parte, primitivamente, da capitania de São Vicente e, mais tarde, da capitania do Rio de Janeiro. Figueira de Almeida, dividindo o período colonial da terra fluminense em capítulos ou fases, coloca São Gonçalo na primeira.

A sesmaria da margem do Guaxindiba coube a Gonçalo Gonçalves, conforme refere Monsenhor Pizarro, em suas "Memórias" — "Certo Gonçalo Gonçalves, tendo alcançado uma sesmaria na margem esquerda do rio Guaxindiba mandou edificar uma igreja que dedicou a São Gonçalo a qual foi criada paróquia por alvará de 10 de fevereiro de 1646".

Habitantes primitivos — A poderosa nação Tupi habitava o litoral e dividia-se em várias tribus, distribuídas em regiões, mais ou menos próximas. Às margens da Guanabara, nas lutas travadas entre portugueses e franceses, os índios foram dedicados auxiliares; os tamoios eram partidários dos franceses e os tupiminos, comandados pelo chefe Ararigbóia, os mais destacados lutadores, ao lado dos portugueses, contra as investidas dos invasores, poderosos e ambiciosos. Os tamoios ocupavam vasta região desde São Tomé até Angra dos Reis, incluído, naturalmente, o território de São Gonçalo.

Os esforços de Nóbrega e Anchieta, na ação catequista, foram decisivos nas vitórias em favor da Nação Portuguesa. Martim Afonso de Souza, o Ararigbóia, define uma época, em que o instinto guerreiro do índio representava valiosa cooperação em prol dos primitivos colonizadores.

Considerar essa colaboração, das mais benéficas, dos habitantes primitivos, é relembrar a solidariedade do indígena na defesa da terra contra os intrusos e favorável ao predomínio definitivo dos descobridores. Indígenas, colonizadores e, mais tarde, os escravos, deviam constituir elementos predominantes das populações primeiras.

As freguesias de São Gonçalo e São Sebastião de Itaipu possuiam respectivamente, em 1779, — 952 e 138 escravos.

FREGUESIAS

As freguesias marcam a segunda etapa do avanço das colunas civilizadoras, que prosseguem com os séculos na estratificação das épocas diversas.

A primeira demonstração de atividade do colonizador era a capela, célula inicial da embrionária aldeia, freguesia, vila ou cidade.

Freguesia de São Gonçalo — A capela de Gonçalo Gonçalves, à margem do Guaxindiba, que nos fala Pizarro e da qual não há qualquer outra lembrança, devia ser a pedra angular da freguesia nascente. A Capela de N. S. da Luz, às margens da Guanabara, em frente à Ilha de Paquetá, remontando a era da criação da freguesia, em ... 1647, diz bem do sentimento religioso dominante entre os povoadores. A criação da freguesia de São Gonçalo devia despertar novos estímulos, e entusiasmo maior, em torno da sesmaria, em período inicial de colonização. Com o pitoresco da redação e ortografia, já que é inelegível, consta da Sessão Histórica do Arquiteto Nacional, página 68, livro II, da coleção 60 um dos mais antigos documentos, dos muitos que foram redigidos em torno da criação das freguesias gonçalenses.

Das margens do Guaxindiba a sede da paróquia foi transferida para as margens do Imboassu, alguns quilômetros de recuo, com a mesma invocação de São Gonçalo. Não só Gonçalo Gonçalves, entretanto, contribuiu para o progresso da sesmaria. Também o seu genro, Antonio Lopes Siqueira, ainda cooperou com a doação de terras para o aumento do cemitério, a construção de casas, em frente à igreja, núcleo primeiro de habitações da sede da paróquia, sede do distrito, vila de S. Gonçalo e atual cidade. A segunda capela, hoje matriz de São Gonçalo, com quase três séculos, representou bem o centro de gravitação em torno do qual as demais povoações deviam congregar-se. Mais uma vez confirmava-se o inconteste poderio da religião em re-

SEGUE

CLÍNICA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS LTDA.
RUA CEL. SERRADO N.º 470 — TEL. 712-1818 — SÃO GONÇALO — RJ

Sinto-me como gonçalense honrado em cumprimentar as autoridades constituídas e ao povo em geral, ao ensejo do transcurso das comemorações feshtivas dos 95 anos de Emancipação-Político-Administrativa de São Gonçalo.

Não posso, como gonçalense, deixar de reconhecer o trabalho incessante das famílias gonçalenses na construção de uma terra melhor e mais próspera para todos os seus filhos.

Parabéns, São Gonçalo ! Parabéns, autoridades ! Parabéns, meu povo !

lação com os primeiros ocupadores da terra, ainda quase desabitada. Estavam levantados os poderosos e duradouros alicerces de uma civilização cristã. Era das maiores a freguesia de São Gonçalo, cujos limites alcançavam, primitivamente, as de S. João Batista, de Icaraí, São Lourenço dos Índios, N.S. do Desterro, de Itambi, São João Batista, de Itaboraí e N. S. do Amparo, de Maricá. Com o tempo esse vasto território foi desmembrado para serem criadas outras freguesias.

Dos mais antigos documentos é a provisão e confirmação do padre João de Bastos. Página 68 verso, do livro II, coleção 60, do Arquivo Nacional "Provisão da colação e confirmação do reverendo João de Bastos, vigário da freguesia de São Gonçalo de Guaxindiba, da Diocese de São Sebastião do Rio de Janeiro" Antonio Mariz Loureiro, prelado administrador desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — João Lopes do Lago, notário apostólico e escrivão — registrado em 29 de janeiro de 1648.

Foram vigários da novel paróquia, desde a nomeação do padre João de Bastos, em 1648, até a substituição do padre Paulo Estibaire, em 1915, os padres: Antônio da Rocha Freire, Gregório Caldeira de Melo, Francisco Correia Vidigal, Bento José Caetano Barroso, Antônio Vicente Rodrigues Pereira de Amorim, Carlos dos Mártires Neves de Araújo, Manuel Luiz dos Reis Cordovil, Manuel Dias de Carvalho, Manuel de Freitas Magalhães, Eduardo de Andrade Lima, João Ferreira Goulart e, por último, o monsenhor José Silveira da Rocha que governa a paróquia, desde 1915. Durante esse longo período foram coadjutores os padres: Manuel de Jesus Noga, Jacinto Júlio de Queirós, João Antônio de Roiz, Antônio Joaquim de Freitas, Pedro Fernandes de Souza, Francisco José de Almeida Guimarães, Custódio José Vieira da Silva, Francisco de Morais Silva Bueno, Eurico Braga, Antônio Queiroz de Araújo e, atualmente, o padre Sílvio Marinho.

São Sebastião de Itaipu — A freguesia de São Sebastião de Itaipu somente foi criada pelo alvará de 12 de janeiro de 1768.

Mais de um século de assíduas lutas para uma vitória definitiva nos domínios do culto, à margem das lagoas de Piratininga e Itaipu, embora as lendas admitam a possibilidade de José de Anchieta haver também percorrido essas paradisíacas regiões. A religião havia conseguido grandes realizações nessas belas paragens.

Templos cobertos e dominadores foram construídos nas colinas marginais das lagoas e mesmo nas proximidades das praias. A população aumentava dia a dia, de cordo com o progresso das lavouras e indústria da pesca. Impunhava-se a emancipação eclesiástica.

A criação da freguesia, em 1765, foi a maior vitória alcançada, em todos os tempos, por essa laboriosa população da zona lacustre na época considerada das regiões mais ricas e prósperas.

Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros — É bem mais moderna a subdivisão que deu lugar à criação da freguesia de N. S. da Conceição de Cordeiros. Apesar dos múltiplos oratórios, existentes nas fazendas, não havia templo condigno para as solenidades religiosas. A iniciativa de Lourenço Lopes doando terras para a construção do templo e para o cemitério, não resolveu, em definitivo, a situação.

As lutas entre os prestigiosos valores, grandes latifundiários, de uma zona agrícola, por excelência, eram no sentido de fazer prevalecer a situação de prestígio nos seus redutos. A referida dádiva, datando de 1842, conforme a escritura pública de doação de 50 braças de terras de testada, com 100 de fundos, para o patrimônio de N. S. da Conceição de Cordeiros que fez Lourenço Lopes de Jesus, não deu garantia de vitória para a criação da freguesia.

"Saibam quantos virem este público instrumento de escritura e doação de cinquenta braças de terras de testada, com cem de fundos que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil oitocentos e quarenta e dois, nos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do dito ano, neste Segundo Distrito da Freguesia de São Gonçalo, Município Imperial da Cidade de Niterói, lugar denominado Cordeiros, em o meu escritório compareceu perante mim, como OUTORGANTE, LOURENÇO LOPES DE JESÚS, viúvo e morador neste lugar, reconhecido pelo próprio de mim Tabelião e das duas testemunhas no fim deste instrumento nomeadas e assinadas, do que dou fé; em presença das quais por ele outorgante me foi dito, que por sua espontânea vontade e sem o menor constrangimento, faz doação, como por este doado tem cinquenta braças de terras de testada, com cem de fundos para o Patrimônio da nova Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros, cujas terras, disse, estão livres de penhora, hipoteca ou algum outro meio judicial, são no pequeno monte que fica fronteiro à sua habitação; fazendo testada e fundos por linhas paralelas ao rumo de Oeste dez (10) ao Norte, correndo a linha ao lado de sua residência ao rumo de Sul; e que faz a dita doação com a cláusula de ser ele, doador, o Sacristão gratuitamente nem poderá entrar outro nenhum, durante a sua vida, sem o seu consentimento e de haver no Cemitério um lugar destinado à inumação dos pobres que falecerem, cujos cadáveres serão encomendados à custa dele, doador; ficando, todavia, livre a Irmandade da Padroeira, que se houver de criar para o futuro, regular a administração dos bens doados, os quais desde já, estima na quantia de trezentos mil réis, a razão de seis mil réis cada uma das cinquenta braçadas, pelo que não cabe a insinuação nos termos da Lei, cuja quantia desde já toma em sua terça; e promete haver esta escritura por valiosa e firme e a não contravir em tempo algum, bem como se responsabiliza por qualquer dúvida futura que aparecer possas sobre o legítimo domínio e verdadeiro senhorio das ditas terras doadas. Em fé do que assim o disse e outorgou, me pediu que lhe lavrasse este público instrumento que lhes li, aceitou e eu Tabelião, o aceito em nome de quem de direito for, interessar possa e assinou com as testemunhas presentes, Belarmindo Ricardo de Siqueira e Miguel Zacarias de Alvarenga, reconhecidos de mim, José Ferreira da Silva, Tabelião, que o escrevi.

(a) Lourenço Lopes de Jesús
(a) Miguel Zacarias de Alvarenga
(a) Belarmindo Ricardo de Siqueira

Além do benemérito doador assinam a escritura o tabelião José Ferreira da Silva, e os fazendeiros Miguel Zacarias de Alvarenga e Belarmino Ricardo de Siqueira. Assim prestigiada a doação pelo futuro barão de São Gonçalo, proprietário da fazenda do Engenho Novo e pelo proprietário de Itaitindiba, devia ficar garantido o sucesso da construção do novo templo. Assim, infelizmente, não aconteceu. Fator decisivo para o êxito da criação da freguesia foi a oferta do Barão de S. Gonçalo para que as solenidades religiosas fossem realizadas no oratório da fazenda do Engenho Novo.

A lei 311, de 4 de abril de 1844, criou a nova freguesia. Foi signatário desse importante documento o Dr. João Caldas Viana, presidente da província.

Criada a freguesia, mais tarde foi o território da mesma ampliado com os terrenos de propriedade de D. Francisca de Alvarenga, proprietária da fazenda de Itaitindiba.

A confusa e abundante legislação relativa à construção da capela de Cordeiros, diz bem do prestígio político dos antigos fazendeiros e da importância dada ao progresso do culto. A atual capelinha, embora reformada, pelo padre Ambrósio Smith, com o auxílio do povo, depois de chegar quase ao estado de ruínas, não pode corresponder aos vultosos créditos, consignados em orçamentos sucessivos, salvo a hipótese de serem burladas, na época, as aplicações dessas verbas orçamentárias.

Não consta do histórico das capelas, quer de Cordeiros ou Pachecos, que qualquer delas tivesse possuído terras.

Nem sempre existiu completo acordo entre a população do atual 2.º distrito, antigo 8.º distrito de Niterói, sobre a localização da matriz, para sede da paróquia. Por isso mesmo, desde a instalação, na fazenda do Engenho Novo e, mais tarde, em Cordeiros, também coube ao povoado de Pachecos a preferência para essa localização.

DISTRITOS DE PAZ

As mesmas divisas das freguesias primitivas serviram de limites aos distritos, que, durante quase um século, foram parte integrante dos Municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaipu e Cordeiros, correspondiam aos 6.º, 7.º e 8.º distritos de Niterói.

Não houve durante longos anos grandes alterações nessas divisas. Todo o progresso, morossísimo, de todas essas regiões, correspondia bem ao pouco interesse tomado, durante muito tempo, pelas administrações locais.

A freguesia de São Gonçalo, comparada com as demais, destacava-se perante os dirigentes como dos mais vastos territórios, entre as que compunham o Município de Niterói. As leis, que retificaram os limites das de Maricá, Itaipu, Itambi, Itaboraí e São João Batista de Icaraí, dão bem idéia dessa grandeza territorial.

Desde a serra de Inoã, passando pelos campos de Ipiiba até os limites com Itaipu e Icaraí, respeitada, naturalmente, a de São Lourenço dos índios, desdobravam-se em todo seu esplendor, as terras da freguesia de São Gonçalo.

Os distritos mais longínquos, em todo o período colonial e mesmo durante o primeiro e segundo Reinados, pouco receberam em melhoramentos, quer da província, quer das administrações da Vila Real da Praia Grande ou da Cidade de Niterói.

Pela deliberação de 12 de agosto de 1840 foi a freguesia dividida em 2 distritos de paz, sendo a divisa entre ambos pelo rio Guaxindiba.

Igrejas e capelas — As igrejas e capelas marcaram época durante largo período — Colônia, Vice-Reinado, Primeiro e Segundo Reinados. Cada núcleo de população tornava a iniciativa da criação de uma capela que, algumas vezes, em breve prazo, era transformada em igreja matriz, sede de uma paróquia.

Na maioria dos casos a capela foi das primeiras construções, constituindo o centro de gravitação de verdadeiras constelações — arraiais, curatos, distritos, vilas, cidades. Os desbravadores portugueses implantaram assim, com os núcleos de civilização, o sentimento religioso de que eram os herdeiros. Exemplos dessa primazia são as capelas seculares espalhadas por todos os recantos da terra de São Gonçalo e de todo o Brasil. As capelas de N. S. da Luz, Santana, de Colubandê, São João, do Porto da Ponte e a primitiva capela de São Gonçalo, transformada na Igreja Matriz, todas essas ainda existentes em terras da mais antiga freguesia, as capelas de São Sebastião, antiga matriz, e Piratininga, em Itaipu; as de Cordeiros e Pachecos, na freguesia de Cordeiros, são monumentos que relembram o prestígio de uma época.

Reminiscências desse passado, de glórias, são as antigas capelas de N. S. do Rosário, do Engenho Pequeno, na propriedade do Capitão Miguel Frias Vasconcelos, a da Santíssima Trindade, construída em 1739, na fazenda do mesmo nome, à margem esquerda do rio Alcântara; — a de N. S. da Esperança, na fazenda de Ipiiba e a de N. S. do Desterro, estas últimas também construídas em princípios do século XVIII.

À capela da Luz foi conferido o direito de Pia Batismal por D. Antônio Guadalupe, honraria também concedida à de N. S. do Desterro, em Ipiiba de Malheiros. Eram objetos de cuidados especiais as obras de arte, em algumas delas, conservadas até os nossos dias, resistindo à ação do tempo e ao indiferentismo dos modernistas, que relegaram as relíquias do nosso passado.

Oratórios — Não muito longe das capelas e igrejas muitas vezes nas fazendas e mesmo residências particulares, os solares dos nossos maiores, ainda demonstração do arraigado espírito religioso das populações, existiam os oratórios. Na maioria dos casos esses oratórios interessavam à comunidade religiosa que afluía para as solenidades do culto em cumprimento dos preceitos cristãos. Nas mais ricas propriedades interessavam, particularmente, ao comodismo dos abastados, havendo alguns com comunicações diretas com a propriedade; exemplos desses se verifica ainda na fazenda de Ipiiba de Malheiros, em Várzea das Moças, 3.º distrito.

Foram espalhadas assim muitas casas de orações em diversas das propriedades rurais. A capela do Engenho Novo do Retiro, situada na propriedade do barão de São Gonçalo, devia constituir

SEGUE

elemento básico para a criação da freguesia de N. S. da Conceição de Cordeiros. Muitos são os outros oratórios, alguns de tradições, existentes nas fazendas, entre outros os de Itaitindiba, Conceição, Ipiiba, Ipiiba de Malheiros, Engenho Pequeno, Porto Novo.

Muitas dessas construções, incorporadas às propriedades, ou independentes do corpo principal do edifício, não resistiram às intempéries e menos ainda ao iconoclasta poder destruidor dos inconscientes.

CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA

Para o abastecimento das povoações, já exigindo maior conforto, além da caça e da pesca, ocupavam-se os primitivos habitantes do pastoreio ou do amanho da terra.

O número de engenhos calcula-se em cerca de 200, em domínios da agricultura. O engenho era a pedra angular de um promissor desenvolvimento agrícola e industrial. "Em todo o país podia considerar-se como fundada, principalmente, a indústria do açúcar.

O número de engenhos calcula-se em cerca de 200, em toda a zona povoada, e a população total em mais de 3.000.000 de arrobas exclusiva a parte das safras que era consumida nas próprias colônias", diz Rocha Pombo. Não somente a cana de açúcar que bem se aclimou em terras de São Gonçalo. Os cereais foram cultivados. O café, introduzido em 1780, deu origem ao apogeu agrícola do Brasil.

Engenhos e Banguês — Constituída a primitiva exploração agrícola industrial, durante muito tempo predominou a cana de açúcar. Os engenhos e banguês foram os mareos gloriosos desta epopéia, primeira arrancada nos domínios da economia. Percorrer, ainda hoje, regiões prósperas da zona rural, ou grandes propriedades, integradas nas zonas urbanas e suburbana, da cidade de São Gonçalo ou dos distritos, é constatar o predomínio dos engenhos em vários sítios.

O perpassar dos séculos, destruindo, no todo ou em parte, essas construções coloniais, não conseguiu apagar as indeléveis demonstrações desse poderio de outros tempos, integrados que se acham na nomenclatura dos bairros, das fazendas e ao patrimônio da nossa história. O fabrico do açúcar e da aguardente era fator preponderante da economia na era colonial.

Entre outros desses nomes, guardados pela tradição e conservados, através dos tempos, podem e devem ser lembrados: Engenho Pequeno, fazenda, parte integrante da zona urbana do distrito de Sete Pontes; Engenho do Mato, fazenda próxima da praia e lagoa de Itaipú; Engenho Novo do Roçado, nas proximidades da estação Rio do Ouro, marginal da E. F. Maricá; Engenho Novo do Retiro, fazenda que pertenceu ao barão de São Gonçalo, às margens do rio Aldeia, no distrito de Monjolos.

Entre outros, cujos o tempo apagou, esses devem estar englobados, na referência de Rocha Pombo, às centenas dos engenhos espalhados pelo Brasil, ou aos engenhos citados pelo Marquês do Lavradio.

Pau Brasil — Ao lado dos currais, engenhos e banguês, atividades agrícolas as mais rudimentares, também predominou, em todo o litoral, a indústria extrativa, principalmente a exploração das madeiras, plantas medicinais e ornamentais, além do comércio de tudo que estivesse ao alcance dos exploradores.

O pau Brasil era objeto do maior comércio e a julgar pelas poucas reservas ainda existentes, nas matas gonçalenses, a exploração dessas madeiras data das mais remotas eras. O Brasil colônia caracterizou-se pela exploração das riquezas minerais, da fauna e da flora, principalmente as ricas reservas das excelentes madeiras.

A região, integrada entre as margens da Guanabara e a zona de Cabo Frio pode bem figurar na referência de Figueira de Almeida em sua História Fluminense, "Primeira Notícia da Terra Fluminense", que pode também ser a primeira notícia da "Terra Gonçalense".

O Café — O café é a maior exploração agrícola do Brasil. Dos cafezais originários de S. Gonçalo e Resende promanam as maiores fortunas do país. Dessa riqueza o tesouro nacional hauriu milhões de contos, com que fez irradiar o progresso, através de todos os Estados. A opulência e o renome econômico da antiga Província do Rio, que representa a tradição de orgulho dos fluminenses, ao lado do prestígio, valor cultural e moral, dos seus estadistas, foi consequência da cultura intensiva dessa rubiácea, explorada nas terras virgens

TUVIBRA CIA. INDUSTRIAL DE TUBOS DE CONCRETO

— TUBOS DE CONCRETO DE ALTA RESISTÊNCIA PARA BUEIROS DE ESTRADAS E ÁGUAS PLUVIAIS
— TUBOS DE CONCRETO DE PRESSÃO INTERNA E IMPERMEÁVEIS PARA ESGOTOS SANITÁRIOS
— BRIQUETES INTERTRAVADOS PARA PAVIMENTAÇÃO
— BLOCOS DE CONCRETO PARA ALVENARIA
— GUIAS DE CONCRETO (MEIO-FIO)

BARRA MANSA - Rod. Pres. Dutra, Km. 269 n.º 100 - Fones 22-4063 - 22-3713 e 22-1589 - CP 86170 - Bairro São Luiz - CEP 27400
RIO DE JANEIRO - Av. Almirante Barroso, 63 - 13.º andar - Sala 1303 - ZC-00 - Fones 240-9125 e 240-1662 CEP 20031
SÃO PAULO - Av. Brigadeiro Faria Lima, 1106 - Salas 506/7 - Fones 210-3951 e 211-4661 - Bairro J. Paulistano - CEP 01452.

dos nossos vales e montanhas. Em São Paulo repetiu-se o milagre, que, mais modernamente, também opera prodígios em Minas Gerais, no Espírito Santo e no Paraná.

O rei café, com seu predomínio, levou a fartura, o conforto, o luxo, o progresso, sob todas as formas, a riqueza, enfim, às terras do Brasil. Depois de plantado na chácara dos frades Barbadinhos, da rua dos Barbonos (Evaristo da Veiga), trazido da Província do Maranhão, em 1762, pelo chanceler João Alberto Castelo Branco, no governo de Gomes Freire de Andrade, da única muda que medrou, as sementes foram transplantadas para as chácaras do holandês João Hopman e também para a fazenda do Mendanha, em Campo Grande, propriedade do padre Antônio Couto da Fonseca.

O bispo D. José Joaquim Justiniano, chamando ao bispado os padres Couto e João Lopes, residentes em Resende e São Gonçalo, forneceu-lhes as primeiras sementes de café.

Assim relata Costa Neves, em "História Singela do Café" — "de São Gonçalo o café se espalhou por todo o interior do Estado do Rio de Janeiro (Friburgo, Bom Jardim, Cantagalo, Cordeiro, etc.), e de Resende irradiou-se, segundo o vale do rio Paraíba, pelo Sul do Estado de Minas Gerais, em 1720, e pelo nordeste do Estado de São Paulo, em 1782.

Também foi das culturas fluminenses que o café se passou ao Estado da Bahia, em 1786, e ao Estado do Espírito Santo, em 1811, mais ou menos Figueira de Almeida, referindo-se à economia fluminense, e ao progresso de Cantagalo, confirma essa assertiva, relativa ao café de São Gonçalo. "Tão logo alí chegou o café vindo de São Gonçalo, primitiva sesmaria de certo Gonçalo Coelho, às margens do Guaxindiba, onde edificou igreja em honra do santo de seu nome e veio a ser sucessivamente paróquia (10.2.1647) vila (22.9.1890) e finalmente cidade".

Ainda hoje, embora somente utilizadas as colheitas para consumo interno, existem, em algumas situações, pequenas plantações de café, reminiscências das primeiras culturas. Ao lado da indústria extrativa (pau Brasil), e da cana de açúcar, o café encorporou-se à economia gonçalense. A iniciativa do padre João Lopes garantiu à freguesia de São Gonçalo a glória maior de ser, em terras do interior, o berço da maior riqueza agrícola do Brasil Império.

COMUNICAÇÕES

O intercâmbio econômico com os centros mais populosos foi, por muito tempo, dificultado pela morosidade dos transportes entre os centros mais populosos, centros produtores entre si e regiões centrais com o litoral. O aproveitamento dos rios e da orla marítima, atlântica ou guanabarina; facilitou, em grande parte, em São Gonçalo, o comércio importador ou exportador. Os caminhos de tropas, transformadas depois em estradas carroçáveis, eram já conquistas da civilização. Também com o governo Imperial providências foram tomadas no sentido da construção de rodovias; obras de arte — pontes e muralhas de arrimo foram construídas, conforme as necessidades das comunicações.

Os canais foram, nessa época, motivo de atenções especiais.

Portos — Fluviais ou marítimos os portos constituíram elementos básicos dessas comunicações. O porto do Rio de Janeiro era a meta a ser alcançada pelos mercadores; as enseadas da baía de Guanabara e os portos intermediários faziam parte de um vasto sistema de navegação marítima. Além dos produtos agrícolas eram objeto desse comércio os da indústria extrativa e de cerâmica. Os portos de Guaxindiba, Madama, Ponte, Luz, Rosa, Boa Vista e outros assumiam proporções de centros de adiantado comércio.

Rodovias — Os caminhos que conduziam aos portos e os que demandavam o centro de Niterói, mais se destacavam no sistema de comunicações internas. Eram as longovias embrionárias que deviam participar dos vastos planos rodoviários dos modernos tempos.

As Assembléias Provinciais tinham em boa conta, nas mais remotas épocas, as iniciativas relativas aos diversos meios de transporte. Presidindo a província o estadista fluminense Visconde de Itaboraí, a Assembléia provincial votou, por iniciativa do deputado Freitas Magalhães, verba para pontes e estradas em São Gonçalo e Itaboraí.

A estrada real, assim também chamada a principal rodovia, ligando a capital da Província aos demais municípios, estrada Grande ou Geral, atravessava toda a freguesia de São Gonçalo, tendo como tributárias as demais estradas e os caminhos vicinais, articulando uma rede de primitivas estradas de rodagem, hoje transformada no vasto sistema rodoviário estadual e municipal.

Ferrovias — somente mais tarde tiveram início as construções ferroviárias. As ligações dos portos marítimos, Maruí e Neves, Porto da Madama, na baía de Guanabara, com o Porto das Caixas e zona serrana, de um lado; com a zona lacustre, Maricá e outras vilas, mais para o litoral, impunham concessões de privilégios às empresas contratantes de linhas férreas. O desenvolvimento agrícola e industrial exigia maior capacidade de escoamento para as mercadorias; da mesma forma as novas povoações, espalhadas pela Província, com regular movimento, inclusive as colônias de Nova Friburgo e outras, garantiam maiores possibilidades de abastecimento pelas importações. Foi o esplendor do Porto das Caixas, às margens do rio Aldeia, o maior empório importador de toda a Província e um dos mais movimentados portos de todo o país.

A construção dos ramais da E. F. Cantagalo, (hoje Leopoldina) e da Maricá, foram as máximas demonstrações de progresso de toda a Baixada. No município de São Gonçalo as primeiras estações inauguradas — Guaxindiba, Alcântara, São Gonçalo e Porto da Madama, figurem entre os fatores preponderantes do desenvolvimento dessas localidades.

O prosseguimento da ferrovia, em perfeito contraste, deixava o desânimo entre os que faziam o improvisado comércio da chegada da ponta dos trilhos, na época, fator de fortuna fácil.

Na zona litorânea, a E. F. Maricá chegou primeiramente à estação do Alcântara (hoje Raul Veiga), ponto terminal, depois de ter passado por Calaboca, Rio do Ouro e Santa Isabel. A concessão estadual proporcionou maiores esperanças com

SEGUE

o prolongamento até o porto de Neves, já realizado em fins do século XIX.

Depois dessas conquistas, com a fixação dos trilhos de aço, somente o contrato da Tramway Rural Fluminense trouxe novo alento, facilitando o transporte de cargas e passageiros na zona central, entre o Alcântara e o porto de Neves.

Datas memoráveis são as que lembram as inaugurações das principais estações desses ramais ferroviários.

Pontes — Merece especial referência a construção de algumas pontes, todas interessando as comunicações ferroviárias e rodoviárias, fatores decisivos para o incremento da produção e garantia de prosperidades das regiões beneficiadas. Algumas dessas obras de arte tornaram-se célebres nos anais e passaram ao patrimônio da história. Muitas delas mereceriam citação, com maiores detalhes e constituíram conquistas de alta valia para a época da construção.

Ponte do Rodízio — Embora possuindo terras férteis a região de Itaóca permanecia insulada e pouco accessível, dificultando assim o intercâmbio comercial e social. A ponte do Rodízio, citada nas leis orçamentárias da Província, onde há referência ao Cordão de Itaóca, ligando-o ao continente, através do canal, foi fator decisivo para o progresso da região. As condições de transportes para Itaóca eram, anteriormente, as mais precárias.

O canal dava acesso às embarcações, em grande número, que, nas marés altas, faziam o transporte de lenha e outros produtos para outros mercados. Todo esse comércio, das fazendas litorâneas com as linhas de Paquetá e Governador e o porto do Rio de Janeiro, era feito pelo canal. Não desejavam os proprietários das embarcações fosse interceptada essa via de comunicação.

A engenharia resolveu, com sabedoria, o grave problema, facilitando a ligação de Itaóca com o continente e deixando livre passagem aos veleiros. Foi construída a ponte do Rodízio, hoje existindo somente como ponte fixa, sem a menor lembrança do que realmente foi — obra prima da engenharia. Há ainda no centro do canal o grande bloco de granito, com os pisos para o sistema rodante da ponte, que se movimentava, em semi-círculo, dando livre trânsito à navegação pelo canal.

Essa engenhosa e utilíssima construção atendia às finalidades de transporte marítimo e terrestre e correspondia às aspirações do povo. As administrações nem sempre cuidaram da conservação dessa relíquia do passado e, além das constantes interrupções de trânsito, chegou-se ao desmonte completo da ponte primitiva. Somente hoje existe, sobre o canal, uma ponte fixa. A ponte do Rodízio, conservadc o nome, passou para as reminiscências lendárias.

Ponte do Paraguai — Também de grande valor, construída sobre o riacho que banha a zona de Sete Pontes, foi concluída por ocasião da guerra do Paraguai e por isso mesmo recebeu esse nome. Sob a direção de um engenheiro francês foi concluída a primeira ponte em concreto monolítico construída na América do Sul, conforme a placa que imortalizou o feito, por ocasião da inauguração.

A lenda relativa ao nome de Sete Pontes é objeto de comentários sobre a origem desse nome.

Visitas do imperador — O imperador Pedro II prestigiou a terra de São Gonçalo, com a sua real presença, em diversas oportunidades.

As visitas às fazendas de Engenho Novo, Jacaré e Itaitindiba, as duas primeiras do Barão de São Gonçalo e a última do Comendador Campanha, despertavam o entusiasmo do povo. Era grande o prestígio do Barão de São Gonçalo e não raras vezes o demonstrava, excursionando em companhia de Sua Majestade D. Pedro II.

Na visita realizada em Niterói, em junho de 1854, depois de várias visitas e passeios, D. Pedro esteve em São Gonçalo, almoçando com o Barão na sua propriedade de Jacaré, onde está hoje instalado o Patronato de Menores. Refere Matoso Maia as visitas do Imperador a Niterói e São Gonçalo "A segunda visita de D. Pedro II a Niterói realizou-se a 30 de abril de 1847, de regresso de uma viagem ao interior da Província."

"Logo depois da chegada, houve parada da tropa da Guarda Nacional, da Legião de São Gonçalo e Niterói e, em seguida, D. Pedro II deu beijamão na sala de honra do palácio onde fôra armado um docel".

"Em 1854 D. Pedro II voltou a Niterói; com a Imperatriz, a 23 de junho".

"Desfilaram também, em frente ao palácio, as tropas da Guarda Nacional, comandadas pelo Barão de São Gonçalo".

"No dia 25 foram os visitantes à São Gonçalo almoçar com o Barão de São Gonçalo em sua propriedade, vistoso palacete da época no qual hoje se acha o Patronato de Menores".

Distritos policiais — Embora não fosse patente o grau de progresso dos distritos niteroienses ao aproximar-se o crepúsculo do Império, na se-

Zoomgraf-K ltda.

AV. JANSEN DE MELLO, 403 - NITERÓI — RJ — TEL. 719-2211 (PBX)

IMPRESSOS EM OFF-SET - PAPELARIA - REPROGRAFIA - DISTR. DOS PRODUTOS 3M PIMACO - GREPACO

NITERÓI — RJ
RUA BARÃO DO AMAZONAS, 33
TEL. 719-5619

BRASÍLIA — DF.
CLRN — 703 BL. LOJA 02
TELS. 225-8321 — 225-8246

gunda metade do século XIX, as atenções gerais voltavam-se já para as zonas afastadas. Ao lado de uma centralização urbana, nas referidas sedes, os distritos apresentavam características próprias de uma prestigiosa aristocracia rural.

Caminhava-se em São Gonçalo, francamente, para a emancipação política. Não havia mais o indiferentismo dos primeiros tempos...

O decreto n.º 2.897, de 25 de outubro de 1887, transferia terras de Itaboraí para a freguesia de Cordeiros, ainda, no regime monárquico.

As demais leis davam conta deste interesse pelos distritos rurais da Capital da Província. Proclamada a República todas as esperanças estavam depositadas no novo regime.

Aplainaram-se as dificuldades e, por último, foram compreendidos os adeptos da emancipação.

A criação dos distritos policiais pelo decreto de 17 de setembro de 1890, na preocupação de facilitar o trabalho dos mantenedores da ordem, era prenúncio de medidas outras de mais elevado alcance.

Aproximavam-se a hora da elevação do distrito de São Gonçalo à categoria de município. Todas as forças vivas do próspero distrito estavam congregadas para o avanço final da última etapa da emancipação.

"Libertas que sera tamen" inscreveram os libertadores de 1789, na bandeira dos Inconfidentes, em Minas Gerais.

Os libertadores de São Gonçalo, um século após, poderiam adotar a mesma legenda. A freguesia de 1647 ou o distrito de 1819, constituindo, com a freguesia de Itaipú, a área maior do município da Praia Grande, não podia permanecer por mais tempo na dependência da supremacia da pequena faixa das antigas freguesias de São Lourenço e Icaraí. Toda a vitalidade da grande comuna era oriunda dos dois distritos — o atlântico (Itaipu), o rural (São Gonçalo).

Desdobrando primeiro em Distrito de Paz, mais tarde em Distritos Policiais, o governo republicano concedia, por fim, a emancipação pelo decreto de 22 de setembro de 1890; a instalação verificava-se a 12 de outubro do mesmo ano.

Decreto n.º 124, de 22 de setembro de 1890 — O Dr. Francisco Portela, governador do Estado do Rio de Janeiro, decreta:

Artigo I — Fica elevada à categoria de vila a freguesia de São Gonçalo, do território do município de Niterói.

Artigo II — Farão parte do território da mesma vila e com esta constituirão o município de São Gonçalo, as freguesias de Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros e de São Sebastião de Itaipú, desmembradas do dito município de Niterói.

Artigo III — O município de São Gonçalo fará parte da comarca de Niterói.

Artigo IV — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

22 de setembro de 1890. — Dr. Francisco Portela.

Estava vitoriosa a campanha pela independência.

"Justiça que sera tamen" deveriam repetir em coro, as populações dos distritos de São Gonçalo, Itaipu e Cordeiros.

Era a maior conquista depois de mais de dois séculos de autonomia eclesiástica.

Instalação do município — O dia 12 de outubro, feriado nacional, foi o dia maior, nos fastos da história contemporânea de São Gonçalo.

Engalanava-se a vila para a sua grande festa. Estavam pré-determinados dia e hora para a solenidade da instalação.

Compareceria, com secretários e estado maior, o Governador Portela, autor do decreto de emancipação e o primeiro governador do Estado, antiga Província do Rio de Janeiro, depois da proclamação da República. Estava já nomeado o Conselho de Intendência. Dos antigos distritos e de Niterói afluíam para a solenidade, primeira da nova comunidade administrativa, todos os valores políticos e sociais que cooperaram, ou não, para a independência de São Gonçalo.

A ata de instalação dá conta do acontecimento máximo para a laboriosa população gonçalense.

Aos doze dias de outubro de 1890, na sala do edifício destinado para paço do Conselho de Intendência, na povoação de São Gonçalo, município de Niterói, às duas horas da tarde, achando-se presente o presidente e membros do Conselho de Intendência nomeados para o governo do novo município de São Gonçalo, criado pelo decreto do governador do Estado de n.º 124, de 22 de setembro último e em presença do cidadão Dr. Francisco Portela, governador do Estado e dos seus oficiais de gabinete, Dr. Antônio Pinto Coelho da Cunha e João da Costa Leal, e ajudante de ordem, João Crisóstomo do Nascimento, do delegado de polícia, Dr. Panorácio Frederico Hair Ribeiro, sub-delegado, Alferes José Martins de Oliveira, vigário da Freguesia, Padre João Ferreira Goulart, 1.º juiz de paz, José Francisco de Faria, superintendente do ensino, Cônego Galdino Xavier da Silva, sub-delegado da polícia de Cordeiros, em exercício, José Mariano Alves, escrivão da Coletoria, Jerônimo Silveira, fiscal da Freguesia, Capitão João Correia dos Santos, professores públicos, João Ricardo Ferreira Campelo, Artur Antunes de Lima e Silva, D. Isabel Domingues Maia e grande número de cidadãos de todas as classes sociais, o presidente da Intendência, tendo publicado que havia sido criado o município de São Gonçalo, tomou assento aos outros membros do Conselho de Intendência, Cmendador José Joaquim Ferreira de Alvarenga, Dr. Gustavo Miguel Duque Estrada Meier, João Belisário Ribeiro de Almeida e José Francisco de Faria, achando-se ausente o segundo intendente nomeado, Capitão Luiz Mariano de Amorim Carrão, e assim reunido o Conselho de Intendência declarou instalado e constituído o município de São Gonçalo. E para constar, lavrou-se a presente ata, assinada pelo intendente mais moço segundo secretário, pelo governador do Estado, pelo presidente, membros da Intendência e mais cidadãos presentes.

Dr. Francisco Portela — Governador do Estado, José Joaquim Ferreira Alvarenga — Presidente. Dr. Gustavo Miguel Duque Estrada — João Belisário Ribeiro de Almeida — José Francisco de Farias — Pancrácio Frederico Karr Ribeiro — Antônio Vaz Pinto Coelho da Cunha — Alferes José Martins de Oliveira — Cônego João Ferreira Goulart — Cônego Galdino Malafaia — Dr. Mário

SEGUE

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

Diversas tentativas foram feitas junto à Câmara para ser obtida a concessão de uma linha de bondes. Junto ao Conselho de Intendência os Srs. Pancrácio Frederico Karr Ribeiro e José Pereira da Silva, foram os primeiros e mais tarde os Srs. João Ricardo Ferreira Campelo e José Francisco Faria.

Somente em 1897 a Câmara deu a concessão a D. Carlos Gianeli, com grandes obrigações, conforme o contrato lavrado em 5 de agosto de 1899, para inovação do contrato de 1897, bastando citar algumas das cláusulas. (Aqui entra texto abaixo)

Cidade e Vila — Durante muito tempo, desde a restauração do município, continuou a sede com a modesta categoria de Vila. Somente a Lei 1.797, de 20 de novembro de 1922, elevou a cidade a sede do 1.º distrito.

Não devia durar muito essa investidura.

A intervenção de 1923, alterando a legislação anterior e revogando muitos decretos, também anulou a Lei 1.797.

Voltou assim a novel cidade à primitiva categoria que conservou até vigorar a Lei 2.325, de 27 de dezembro de 1929, determinando em seu principal dispositivo: "todas as sedes dos municípios terão a categoria de cidade".

Foi das mais disparatadas a revogação do primeiro decreto, principalmente porque já era o Município de São Gonçalo uma das mais importantes comarcas do Estado do Rio e também notável centro urbano, quando ainda conservava a categoria de vila, equiparada às pequeninas sedes dos menores municípios.

Verdadeira consagração desse contraste, resultante da legislação, fazendo da vila — cidade e da cidade — vila, o bairro central da atual cidade de São Gonçalo, conserva a denominação popular de "Vila".

UM DOCUMENTO ALTAMENTE HISTÓRICO

Talvez tenha sido este o primeiro documento rigorosamente histórico de São Gonçalo, tal qual a Carta de Pero Vaz de Caminha foi do Brasil.

Lavrado por Antônio Lopes, trata-se do ALVARÁ que criou a Vigairaria da invocação de São Gonçalo.

Foi, para maior grandiosidade, mantinha a redação própria da época.

Alvará porq. S. Majestade há por bem se iria de novo e crie uma visatraria da invocação de São Gonçalo sita nos limites e lugar de Guaxindiba, capitania do Rio de Janeiro.

El Rei, como governador perpétuo administrador que sou do mestrado para glória e ordem de Nosso Senhor Jesus faço saber aos que este meu alvará virem que por justos respeitos que mencionarão do serviço de Deus, meu e bem das almas dos moradores da Capitania do Rio de Janeiro e para que lhe administre os divinos sacramentos e não haja falta mandei irijir e criar de novo uma Vigairaria da invocação de São Gonçalo sita em os limites e lugar de Guaxindiba para o que se desmembrará da matriz os fregueses e ingenhos de Domingos de Faria Fernão Rois Ribeiro doutro engenho seu; Miguel Aires Maldonado, Antonio Lobo Freita; Izabel Rios; Matias de Mendonça; Bento Pinheiro, João de Seixas, Alvera de Mattos, Antonio Lopes Sergueira (Provável genro de Gonçalo Gonçalves), Sebastião Pinto, Cristovão Vaz, Geronimo Carvalho, Gregório Lopes, Francisco Barreto, Thomé Soares; Sebastião de Sucena, os quais acima referidos reconhecerão a dita igreja por sua paróquia e ao vigário nela nomeado por seu pároco ao qual obedecerão e aos mais que por seu oferecimento nela se nomear assim por mais fregueses reconhecerão aos párocos as suas igrejas por assim convir ao serviço de Deus, meu e bem das almas dos moradores daquela Capitania e boa administração da justiça esteja por bem que naquela mesma carta posto que seu efeito haja de durar mais de um ano sem embargo de qualquer prouvisão ou regimento em contrário e se cumprirá sendo passado pela chancelaria da Ordem. Nicolau Carvalho a fez em S. Sº aos 14 de outubro de 1647 anos. Mel. preira de Castro a fiz escrever "Rei" "Alvará por q. S. Majestade pelos respeitos acima declarados há por bem e manda se irlja de novo e crie uma vigairaria da invocação de São Gonçalo sita nos limites do lugar de Guaxindiba, Capitania do Rio de Janeiro e se desmembrarão de matriz os fregueses que no dito lugar e seu distrito são moradores e valerá como carta na mesma data assinada". "Por consulta de S. Majestade de 11 de fevereiro de 646" Antº De Mendosa "Registrada no livro da chancelaria da Ordem de Provisão 334 "Dom Leão de Noronha" Antonio Coelho de Carvalho pagou 40 réis e aos oficiais 160 réis, S. Sº a 29 de outubro de 1647 — Antonio Lopes. "Cumpra-se e registre-se — Rio de Janeiro 648 "Souza".

CONCRETO REDIMIX

100% BRASILEIRA

PEDREIRA ANHANGUERA S. A.

ESCRITÓRIO:

AV. BEIRA MAR, 262 — 9.º andar

TELEFONE: 262-7922

CEP 20.021 — RJ — Telex: (021) 31224

USINAS

CAJU: Rua Mons. Manoel Gomes, 324; INHAÚMA: Rua Apinagé, 120 — Rio — RJ; Jacarepaguá: Estr. do Camorim, 483; Fluminense: Estr. da Carioca, III — (Rocha) São Gonçalo

Divisão e Limites

DISTRITO DE SÃO GONÇALO: A freguesia de São Gonçalo foi criada por alvará datado de 10 de fevereiro de 1646 ou 1647.

Por força do Decreto estadual n.º 124, de 22 de setembro de 1890, a freguesia de São Gonçalo recebeu foros de vila e sede do município de mesmo nome, perdendo, porém, essas prerrogativas em virtude do Decreto estadual n.º 1, de 8 de maio de 1892 que extinguiu o município.

A Lei estadual n.º 34, de 17 de dezembro de 1892, restaurou o município de São Gonçalo, com sede na freguesia ou distrito de igual nome.

Na divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o distrito de São Gonçalo figura como sede do município de São Gonçalo.

A sede do distrito e município de São Gonçalo foi elevada à categoria de cidade por Lei estadual n.º 1.797, de 20 de novembro de 1922, a qual foi revogada por intervenção de 1923. Novamente, por força da Lei n.º 2.335, de 27 de dezembro de 1929, a vila de São Gonçalo recebeu foros de cidade.

De acordo com as divisões administrativas de 1933 e territoriais datadas de ..... 31-XII-1937, bem como o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, o distrito de São Gonçalo permanece na categoria de sede do município de idêntico topônimo, o mesmo se observando nos quadros da divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, vigentes nos qüinqüênios 1939-1943, fixados, respectivamente, pelos decretos estaduais n.ºs 641, de 15 de dezembro de 1938, e 1.056, de 31 de dezembro de 1943.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 1.063, de 28 de janeiro de 1944, o distrito de São Gonçalo foi ordenado como o 1.º do município de igual nome.

DISTRITO DE IPIÍBA (ex-José Mariano): A freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros foi criada por Lei provincial n.º 311, de 4 de abril de 1844.

Nas divisões administrativas de 1911 e 1933, figura no município de São Gonçalo o distrito de Cordeiros.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito grafado Cordeiro, pertence ao município de São Gonçalo onde permanece no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, observando-se, apenas, que o distrito está grafado novamente Cordeiros.

Em virtude do Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro da divisão territorial do Estado, o distrito de Cordeiros, componente o município de São Gonçalo, passou a denominar-se José Mariano.

A toponímia do distrito de José Mariano foi modificada para Ipiíba, pelo Decreto-lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943. No quadro da divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, em vigor no qüinqüênio 1944-1948, fixado pelo Decreto-lei n.º 1.056, já citado, consta no município de São Gonçalo o distrito de Ipiíba (ex-José Mariano).

Pelo Decreto-lei estadual n.º 1.063, de 28 de janeiro de 1944, o distrito de Ipiíba foi ordenado como o 2.º do município de São Gonçalo.

DISTRITO DE MONJOLO: O distrito de Monjolo foi criado com território desmembrado do distrito de São Gonçalo, pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938. De acordo com o quadro fixado pelo referido Decreto n.º 641, para vigorar no qüinqüênio 1939-1943, o distrito de Monjolo pertence ao Município de São Gonçalo, assim permanecendo no quadro da divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, vigente no qüinqüênio 1944-1948, fixado pelo Decreto-lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943.

O distrito de Monjolo foi ordenado como o 3.º do município de São Gonçalo pelo Decreto-lei estadual n.º 1.063, de 28 de janeiro de 1943.

DISTRITO DE NEVES: O distrito, com a denominação de Quarto Distrito, foi criado por Lei estadual n.º 1.679, de 20 de dezembro de 1920.

Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de São Gonçalo o distrito denominado Quarto Distrito.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 a 31-XII-1937, assim como o quadro anexo ao Decreto-Lei estadual n.º 329-A, de 31 de março de 1938, o distrito de Neves (antigo Quarto Distrito) pertence ao município de São Gonçalo, assim permanecendo nos quadros territoriais vigentes nos

SEGUE

qüinqüênios 1939-1943 e 1944-1948, fixados, respectivamente, pelos decretos estaduais n.º 641, de 15 de dezembro de 1938 e 14.056, de 31 de dezembro de 1943.

O Decreto estadual n.º 1.063, de 28 de janeiro de 1944, ordenou o distrito de Neves como o 4.º do município de São Gonçalo.

DISTRITO DE SETE PONTES: O distrito de Sete Pontes, com território desmembrado do distrito de São Gonçalo, foi criado no município de São Gonçalo, pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1943, que fixou o quadro territorial do Estado, em vigor no qüinqüênio 1939-1943.

No quadro da divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, vigente no qüinqüênio 1944-1948, fixado pelo Decreto-lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943, o distrito de Sete Pontes figura no município de São Gonçalo.

O distrito de Sete Pontes foi ordenado como o 5.º do município de São Gonçalo pelo Decreto-lei estadual n.º 1.063, de 28 de janeiro de 1944.

LIMITES MUNICIPAIS

1. Com a baía de Guanabara:

Começa no litoral, no ponto em prolongamento do eixo da rua Padre Marcelino, no bairro do Barreto e segue, em uma linha que envolve as ilhas do Carvalho, do Muxingueiro, das Flores, do Engenho e do Tavares, até alcançar a foz do rio Guaxindiba.

2. Com o Município de Itaboraí:

Começa na baía de Guanabara, na foz do rio Guaxindiba, sobe por este até a sua confluência com o rio Guaianã, por este acima até a sua nascente mais próxima do marco existente à margem do alagado denominado Espraiado e de onde, em uma linha reta, vai atingir o dito marco; daí, em outra linha reta, segue até encontrar a confluência do rio da Aldeia com o rio Cabuçu e sobe por este até o ponto fronteiro e mais próximo do marco existente em sua margem esquerda; deste ponto, em outra linha reta, vai até alcançar o marco existente à margem da Estrada de Cabuçu e a leste do povoado do Largo da Idéia e daí prossegue em outra linha reta que corta a E. F. Industrial Portland, e vai até alcançar o marco existente no alto do Guaiá, na serra de Itaitindiba.

3. Com o Município de Maricá:

Começa no alto do Guaiá, na serra de Itaitindiba, segue pela linha de cumiada desta serra, continua pela linha idêntica da serra do Cala a Boca, divisor das águas que descem para o rio Macabu das que vertem para o Oceano Atlântico, até alcançar o marco existente na dita linha desta última serra; daí, desce pela linha de vertentes do espigão mais fronteiro ao ponto de intersecção do eixo da estrada de rodagem Niterói-Maricá com a linha de cumiada da serra da Tiririca, na garganta do Cala a Boca, o qual vai ter.

4. Com o Município de Niterói:

Começa na garganta do Cala a Boca, no ponto de intersecção da linha da cumieira da serra da Tiririca com o eixo da estrada de rodagem Niterói-Maricá, pelo qual segue até atingir o centro da ponte desta estrada sobre o rio das Pedras, no local denominado Arrota-Contos; daí, sobe por este rio até alcançar o centro da ponte da última travessia da estrada do rio das Pedras sobre o mesmo, sobe pelo eixo desta estrada até o ponto de intersecção com a linha de vertentes que separada as águas deste rio das do rio Bomba, onde termina a dita estrada e rua Dr. March; daí, desce pelo eixo desta até alcançar o centro da ponte de sua última travessia sobre o rio Bomba, de onde desce, por este rio, até o seu ponto de intersecção com o eixo da rua General Castrioto, pelo qual continha, até o seu ponto de intersecção com a linha idêntica da rua Padre Marcelino, no bairro do Barreto e, por esta, prossegue, até atingir o ponto, em seu prolongamento, no litoral da baía de Guanabara.

LIMITES DISTRITAIS

1. Entre os distritos de São Gonçalo e Ipiíba:

Começa no ponto de intersecção do eixo da estrada do Sacramento com o da rodovia Amaral Peixoto, segue por este até o seu cruzamento com a linha idêntica da estrada do Coelho, pelo qual segue até o centro da Ponte sobre o rio do Alcântara; daí, sobe por este rio até o seu ponto de origem, na lagoa do Capote, onde desaguam os rios Murique

SEGUE

e das Pedras, prossegue por este até alcançar o centro da ponte da estrada do Tribobó e continua, pelo eixo desta, até o ponto de intersecção com a linha idêntica da estrada da Fazendinha.

2. Entre os distritos de São Gonçalo e Monjolo:

Começa no ponto de intersecção do eixo da estrada de Sacramento com o da rodovia Amaral Peixoto, segue por esta até o ponto fronteiro ao marco situado à sua margem, de onde, em uma linha reta, vai atingir, no rio do Alcântara, um ponto fronteiro ao marco plantado em sua margem direita, desce por este rio até a sua confluência com o rio Guaianã.

3. Entre os distritos de São Gonçalo e Neves:

Começa na baía de Guanabara, na foz do rio Imboaçu, sobe por este, até alcançar o centro da ponte da rua Moreira César, segue pelo eixo desta e pelo da rua Coronel Serrado até atingir o seu ponto de intersecção com a linha idêntica da E. F. Maricá.

4. Entre os distritos de São Gonçalo e Sete Pontes:

Começa no ponto de intersecção do eixo da rodovia Amaral Peixoto com o da E. F. Maricá, segue por esta até o centro da ponte sobre o rio Imboaçu e continua por este acima até atingir o centro da ponte da estrada do Engenho Pequeno; daí, segue pelo eixo desta estrada e pelas linhas idênticas das estradas do Lacomba e da Fazendinha até o seu ponto de intersecção com a mesma linha da estrada de Tribobó .

5. Entre os distritos de Ipiíba e Monjolo:

Começa no ponto de intersecção do eixo da rodovia Amaral Peixoto com a estrada do Sacramento, segue por esta última até o seu ponto de intersecção com a linha idêntica da estrada do Engenho Novo de onde continua. pela linha idêntica desta estrada e das estradas da Aldeia e do Cabuçu, até atingir, nessa última, o ponto fronteiro ao marco situado à sua margem e a leste do povoado do Largo da Idéia, no limite com o município de Itaboraí.

6. Entre os distritos de Ipiíba e Sete Pontes:

Começa no ponto de intersecção do eixo da estrada da Fazendinha com o da estrada do Tribobó e segue por este até o seu ponto e intersecção com a linha idêntica da estrada de rodagem Niterói-Maricá.

7. Entre os distritos de Neves e Sete Pontes:

Começa no ponto de intersecção do eixo da rua Coronel Serrado com o da E. F. Maricá e segue pela linha idêntica das ruas Dr. Getúlio Vargas, Dr. Pio Borges, Marechal Floriano Peixoto e Maurício de Abreu até atingir o centro da ponte sobre o rio Bomba, onde termina a rua General Castrioto e no limite com o município de Niterói.

Distribuidora São José Ltda.

MATERIAL CIRÚRGICO 1967 — 1985 — 18 ANOS

RUA PRINCESA ISABEL, 13 — NITERÓI — RJ — LOJA: 717-1932 — 718-6421

(Ao lado do Hospital Universitário Antônio Pedro)

Administradora São Gonçalo Ltda.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS

COMPRA E VENDA — PROCESSAMENTO DE DADOS — ADVOCACIA

IMÓVEL É COM A GENTE

Dr. ALFREDO LUIZ FERREIRA

Rua Feliciano Sodré, 196 — Loja — Telefones: 712-1513 — 712-0673

São Gonçalo ——— Estado do Rio

1.200 mil habitantes numa área de 228 km quadrados - eis São Gonçalo do presente

Com uma área de 228 quilômetros quadrados, oito dos quais foram conquistados recentemente a Itaboraí, esta cidade está se situando entre as cidades brasileiras de maior densidade demográfica, graças à existência de 1.200 habitantes segundo estimativas demográficas.

Embora os censos agrícola e econômico ainda estejam sendo efetuados, a tendência é o registro daquilo que há alguns anos, se vem constatando — a agricultura sendo paulatinamente extinta, pelo aparecimento de loteamentos, e a indústria se modifica.

FISIOGRAFIA

A fisiografia gonçalense indica que a sede municipal tem 13 metros de atitude e está, em linha reta, a 10 quilômetros de Niterói, limitando-se a cidade com a ex-capital do Estado. O clima é quente e saudável, descendo a até 15° durante o inverno e subindo a 40° no verão, marcas estas que variam de acordo com a localização dos distritos. O primeiro deles é o mais quente. O território gonçalense, embora na maior parte plano, apresenta elevações em sua região sul, onde estão as serras Grande, Calaboca, Tiririca e Itaitindiba, nesta última se encontrando o ponto mais elevado, denominado Alto do Gaiá.

OS RIOS

Vários rios cortam São Gonçalo, destacando-se entre eles os seguintes: Guaxindiba (ainda navegável, por ser em grande parte um canal marítimo), Imboaçu, Bomba (que faz a divisa com Niterói), Aldeia, Alcântara, das Pedras, Muriqui e Paraguai. Em sua maioria, esses rios, hoje, representam ínfimos cursos d'água, por causa da devastação da mata em suas cabeceiras, e só apresentam problemas durante período de fortes chuvas.

AS ILHAS

Na baía da Guanabara estão várias ilhas que ficam sob jurisdição gonçalense, sendo mais importantes as de Itaoca (onde se encontram as praias da Luz e de São João), de Itaoquinha (onde se localiza um mini-palacete que serve para refinados encontros da alta sociedade carioca), do Carvalho (ex-sede do SAM), das Flores (sede atual do Bralhão Paissandu, do Corpo de Fuzeileiros Navais), a Tavares e muitas outras.

RECURSOS

Os recursos naturais da cidade, através da mata, são escassos por causa dos loteamentos, mas a riqueza do subsolo é muito grande, havendo intensa exploração de granitos verde e rosa, além de barita, quartzo, feldspato e caolim. Há três fontes de água mineral no bairro de Alcântara, sendo duas delas exploradas comercialmente com produção de águas alcalinas bicarbonatadas e ferrosas, indicadas nas perturbações digestivas, diabetes em início, artritismo e litiase renal.

INDÚSTRIAS

O poder industrial de São Gonçalo, apesar do declínio na década de 60, ainda pode ser sentido nos 334 estabelecimentos do ramo que aqui existem, dando trabalho a 9.633 operários e atingindo uma produção anual de Cr$ 175 milhões, cujo maior percentual é de minerais não metálicos (27,2%), seguido de produtos alimentares (22%) e de metalurgia (20%). A indústria da pesca tem lugar de destaque com 3 grandes unidades que produziram 15,6 milhões de toneladas em 1975. A pesca não colonizada, naquele mesmo ano, era ocupação de 284 brasileiros e 16 portugueses que utilizavam 148 canoas, 14 caíques, 10 botes e 12 canoas a motor, possuindo 44 redes de arrastão e 68 de espera, 8 currais, 5 viveiros, 300 espinhéis, 2.600 puçais e 200 tarrafas.

PRODUÇÃO

A indústria gonçalense produz cimento, remédios, produtos químicos, vidros, papel, papelão, calçados, fósforos, tintas, objetos de madeira, bebidas, móveis, laminados e aço, eletrodomésticos etc. Grande parte desses produtos, em especial bebidas e peixe em conserva é exportada para o exterior ou para outros Estados brasileiros.

SEGUE

PUJANÇA

A pujança da economia gonçalense está confirmada através do movimento bancário, cuja rede se compõe de 18 agências.

AGROPECUÁRIA

A agricultura, embora em crescente declínio, ainda é responsável por parte da economia municipal, em especial nos 2.º e 3.º distritos, onde se cultiva as frutas cítricas, banana, abacaxi e manga. Da área de 2.210 hectares utilizada para a agricultura, a maior parte era ocupada pelo cultivo da laranja, rendendo 62 milhões e 400 mil frutos, que correspondem a 83,4% da produção agrícola total do município. São 307 os imóveis rurais aqui existentes, segundo cadastro neles existindo também 12.386 cabeças de gado de diversas espécies. A produção de leite é de 273 mil litros anuais, havendo ainda ... 155.460 cabeças de aves, com uma produção de ovos da ordem e 56.000 dúzias. Dez veterinários, entre os particulares e os mantidos pelo Serviço de Extensão Rural — da ACAR — e pelo posto agropecuário da Secretaria de Agricultura, prestam assistência aos pecuaristas da região.

REFORÇO

O sistema agroindustrial da cidade foi reforçado, podendo vir a se acentuar consideravelmente, graças a diversas iniciativas das autoridades estaduais e municipais. De sua parte, o Governo do Estado colocou em funcionamento a Usina de Beneficiamento de Leite e a Central de Abastecimento, captando e redistribuindo a produção agropecuária do município e das imediações, enquanto a administração municipal tem em projeto a criação de um distrito industrial, com a concessão de incentivos fiscais aos investidores que aqui queiram se estabelecer.

A CIDADE DAS INDÚSTRIAS

O MAR É PRÓDIGO PARA A MANCHESTER FLUMINENSE EM SÃO GONÇALO LOCALIZAM-SE AS MAIORES INDÚSTRIAS DO PESCADO DE TODO O PAÍS, TALVEZ DO MUNDO INTEIRO. AS FAMOSAS CONSERVAS COQUEIRO, AMPLAMENTE EXPORTADAS, FAZEM O ORGULHO DE NOSSA TERRA

GEOGRAFIA PERDE BELEZA

A geografia gonçalense já perdeu muito de sua beleza, com os rios transformando-se em escoadouro de esgotos e várias elevações deixadas a nível plano, com a retirada de saibro, mas mesmo assim ainda apresenta muito para ver, em suas serras, no seu litoral e nas ilhotas da baía de Guanabara. Já não há mata virgem, os pássaros subsistem em poucas regiões e os animais de grande porte desapareceram.

Os 2.500 logradouros públicos aqui existentes são, em 98% dos casos, ruas, avenidas e travessas, restando apenas 2% para as pequenas praças e algumas áreas ainda reservadas pela Municipalidade para, possivelmente, criar as chamadas áreas verdes. ... 110.500 prédios, nos quais há 110.000 ligações elétricas e 90.000 ligações de água, tomaram conta da região onde os índios tamoios se preparavam para guerrear os portugueses.

GEOGRAFIA

Nos 228 km quadrados atuais de São Gonçalo o clima mais ameno da variação de 20° a 35° registrados nas médias mínima e máxima durante as quatro estações do ano, está nos pontos elevados, como a Serrinha e a Serra de Itaitindiba, no 2.º Distrito, ou na Serra de Itaoca, no 1.º Distrito. Mas em regra, o território gonçalense é plano e baixo, apresentando a altitudes de 13 metros na sede, que dista 10 km, em linha reta, da Capital do Estado. Dentro dos limites que faz com Itaboraí, Maricá, Niterói e a baía de Guanabara, a cidade não possui rios caudalosos, como o Alcântara, Bomba, Imboaçu, Frio e Mutondo, que hoje não representam mais que o curso natural das águas servidas. Às suas margens, na maioria, foram feitas construções que não respeitaram os limites de proteção aos cursos d'água, numa depredação que atingem nossa flora e nossa fauna pois as matas são reduzidas e sobrevivem apenas animais de pequeno porte ou pássaros. O canal marítimo, formando a Ilha de Itaoca, ainda hoje serve ao tráfego de pequenas embarcações e à pescaria de anzol ou de rede, e na orla marítima várias ilhas enfeitam a paisagem, como as de Engenho, de Itaoquinha, das Flores e do Pontal. Sem estarem em Território gonçalense, mas facilmente vistas por se encontrarem bem próximas, as ilhas de Paquetá e do Sol chamam a atenção de qualquer pessoa que vá ao litoral.

tracbel s.a.
ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Daremos a seguir, algumas informações básicas sobre nossa empresa, as quais, acreditamos, permitirão a V. Sas. uma análise de nossa capacidade técnica e comercial.

A TRACBEL S. A., ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, foi fundada em 26 de dezembro de 1967, com a denominação de TRACBEL — TRATORES BELO HORIZONTE LTDA., visando, basicamente, o comércio de equipamentos usados de grande porte, para terraplenagem, mineração e construção em geral.

Com o crescimento do setor e, visando uma melhor qualidade nas revisões dos equipamentos de sua comercialização, a empresa foi ampliada, criando-se 2 (duas) oficinas de manutenção: a oficina n.º 1, com a finalidade de recuperação de tratores em geral, e a de n.º 2, destinada especificamente à recuperação de material rodante de tratores, escavadeiras e guindastes. Nesta época, iniciou-se, também, a prestação de serviços a clientes, além das previsões próprias.

Em janeiro de 1969, pretendendo mais uma etapa de expansão, foi criada a divisão comercial de peças para material rodante de tratores e equipamentos e, desta época em diante, chegou a ser o 2.º maior revendedor de material rodante da fábrica BERCO, no Brasil.

Após mais esta experiência, nos campos comercial e de assistência técnica, procurou-se uma revenda de equipamentos novos e passou-se, então, a representar a DYNAPAC — EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., em Minas Gerais e Espírito Santo.

Hoje, nossa empresa representa outras fábricas, das quais destacamos as que se seguem ou sejam: MASSEY PERKINS S. A., EQUIPAMENTOS CLARK LTDA., DRESSER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. (Divisão HWB), VEGA SOPAVE S. A. e BF GOOD RICH DO BRASIL IND. E COMÉRCIO LTDA.

Escritório Central, Oficinas e Sede Social:
Anel Rodoviário, Km. 21 — Caixa Postal 2.440 — Bairro Universitário — Telefone: (031) 442-8488 (PABX) — Telex: (031) 1106 TECI BR -- CEP 30.000 — Belo Horizonte — MG.

FILIAIS:

MINAS GERAIS
Uberlândia
Av. Vasconcelos Costa, 2.233
Telefone: (034) 235-1323/235-2223
Telex: (034) 282 TECI BR
Varginha
Av. Princesa do Sul, 1369 — Tel. (035) 221-5838

RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro
Av. Brasil, 20.971 — Fazenda Botafogo
Telefone: (021) Novo Telefone 372-3433
Telex: (021) 33396 TECI BR

ESPÍRITO SANTO
Vitória
Av. Adalberto Simão Nader, 390
Bairro Goiabeiras
Telefone: (027) 227-7799/227-7933
Telex: (027) 2239 TECI BR
Cachoeiro do Itapemirim
Av. Jonas dos Santos Neves s/n.º
Trevo — Telefone: (027) 522-5248
Telex: (027) 2728

MARANHÃO
São Luís
Rua Riachuelo, 110 — S/05
Bairro João Paulo
Telefone: (098) 225-3123

TRACBEL S. A.
ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

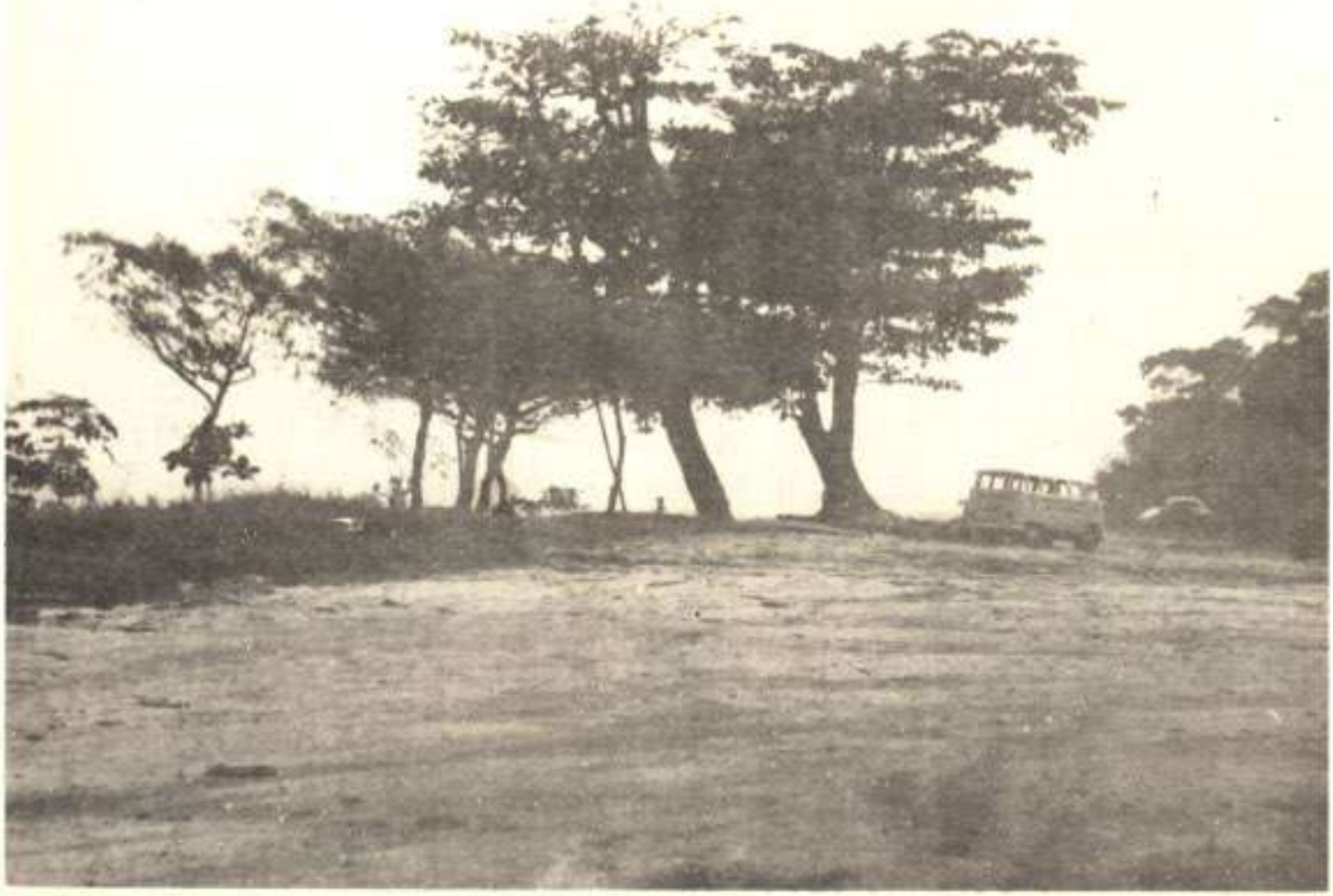
MÁQUINAS - PEÇAS - SERVIÇOS
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

TEL: (021) 372-3433
AV. BRASIL - 20971
RIO DE JANEIRO - R.J.


ENGENHO NOVO
J. B. SERRADO












CENTRO DE SAÚDE DE SÃO GONÇALO
VACINE AQUI SEU FILHO Contra SARAMPO

A Emancipação para o desenvolvimento dos 2.º e 3.º Distritos é viável, mais do que necessária e, significa a redenção de 500 mil pessoas

Há 95 anos por São Gonçalo e há mais de um século por Niterói e Maricá, os moradores das áreas das históricas Freguesia de São Sebastião de Itaipú e Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Cordeiro, hoje compreendendo os 2.º Distrito de Ipiíba — RIO DO OURO, 3.º Distrito de Monjolos — Jardim Catarina, em São Gonçalo; 2.º Distrito de Itaipú — RIO DO OURO, em Niterói; e 3.º Distrito de Inoã Itaipu-Açu, em Maricá; sofrem discriminações inexplicáveis das partes das respectivas Prefeituras Municipais que, sempre alegando inexistências de verbas, maquinários, pessoal e outras evasivas, que jamais justificaram nem justificam o absurdo e longo abandono imposto à cerca de 500 mil pessoas que pagam tributos na sua maioria, e, que, como prêmios, são desassistidas, impiedosamente, por quem de direito, há tanto tempo.

• VIABILIDADE ECONÔMICA

É inegável que nos distritos gonçalenses situam-se importantes indústrias e redes comerciais — terciárias invejáveis. No 2.º Distrito de Ipiíba — RIO DO OURO existem: o Laboratório B. Braun, tido como o primeiro contribuinte de ICM de São Gonçalo; a Cerâmica CROL, Ind. de Papel e Papelão Santa Luzia, Flaspol, Plastigel e o significativo Núcleo Terciário — Comercial do bairro de Alcântara — Ipiíba. No 3.º Distrito de Monjolos — Jardim Catarina — Guaxindiba, despontam a Cia. de Cimento Portland Mauá, Ind. de Plásticos Vista Alegre, Ind. de Bebidas FORB, Laboratório Herald do Brasil, Super-Gasbrás; entre outras organizações que muito contribuem com I. C. M., I. P. I., I. S. S. entre outros encargos sociais, somente em São Gonçalo. No 2º. Distrito de Itaipú — Niterói, citamos a Formit e outras organizações, sem esquecer das elevadas taxas de serviços e impostos predial e territorial arrecadados lá e cá pelas Prefeituras. No 3.º Distrito de Inoã — Itaipu-Açu, arrolamos a Cerâmica São Luiz, a Pedreira Spar entre outras organizações menores que, igualmente, pagam tributos altos, mas, quase nenhum melhoramento público verifica-se, principalmente na grande e desprezada Praia de Itaipu-Açu — Maricá.

Assim sendo, sem sofismas sem semânticas, a Comissão Pró-Emancipação defende a criação do futuro MUNICÍPIO DE RIO DO OURO, com sede no bairro de ALCÂNTARA — IPIÍBA, lastreda em base sólida no que tange à sua viabilidade econômica, conforme acaba de provar neste trabalho informativo.

• A INFRA-ESTRUTURA É VIÁVEL

Por outro lado, podemos assegurar que existe viabilidade de infra-estrutura para justificar o nascimento do novo Município de Rio do Ouro, abrangendo os 2.º e 3.º Distritos já citados, em cujas áreas situam-se três Delegacias de Polícia Civil, dezenas de escolas públicas e privadas, inúmeros templos religiosos, centenas de casas comerciais diversas, centenas de micro-indústrias, supermercados diversos, empresas de transportes rodoviários, agências bancárias, revendedoras de autos, maquinário pesado, leve e agrícolas, redes hospitalares, clubes, motéis, dezenas de fábricas médias e pequenas, consultórios médico-dentários, cartórios, postos de saúde, prédios públicos, terrenos e áreas públicas, estação de abastecimento de água do Laranjal, subestação de energia elétrica, números de eleitores mais do que suficientes, entre outros múltiplos vetores, palpáveis que, sobremaneira, viabilizam o projeto de criação do futuro Município de RIO DO OURO, com sede no bairro de ALCÂNTARA — Ipiíba.

As citações alinhadas são dados incontestáveis que poderão auxiliar o conhecimento das autoridades municipais pertinentes, bem assim dos Poderes Estaduais e Federais que, ainda teimam em sonegar as reais condições existentes nos 2.º e 3.º Distritos que agora exigem a sua efetiva EMANCIPAÇÃO para o bem estar do povo, acenando notícias e informações infundadas e tendenciosas.

• MOVIMENTO DE EMANCIPAÇÃO É POLÍTICO-COMUNITÁRIO

O Movimento de Emancipação é político sim. É um movimento político totalmente comunitário, forjado e nascido das injustas dificuldades vividas pelos 500 mil habitantes discriminados das chamadas áreas de RIO DO OURO, Ipiíba, Monjolos, Jardim Catarina, Guaxindiba, Itaipú, Inoã, Itaipu-Açu e outras localidades, por culpa e obra dos respectivos Poderes Municipais, que merecem uma efetiva e bem ampla DESCONCENTRAÇÃO DO PODER de problemas e dificuldades insolúveis até hoje, tudo de acordo com o previsto no Decreto-Lei número 200, que determina a Reforma Administrativa do País.

• A CERTEZA DA COMISSÃO EMANCIPACIONISTA

A Comissão Pró-Emancipação declara-se muito feliz e honrada, com os pronunciamentos de autoridades municipais do naipe do ilustrado Secretário Municipal de Administração de São Gonçalo, alguns

SEGUE

A EMANCIPAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO...

vereadores e outras figuras respeitáveis, que nos dão ânimo para continuar esta luta, porque, os falsos enfoques até aqui sustentados pelos contrários à Emancipação, comprovam o total desconhecimento sobre o município e habitantes que dizem representar.

• CONSCIENTIZAÇÃO DOS ELEITORES

O Movimento de Emancipação está ciente de posicionamentos falsos de políticos e administradores que, jamais entendem que o povo merece melhor e maior respeito da parte de todos os representantes eleitos. — Diz a Constituição brasileira: — "Todo o Poder emana do Povo e, em seu nome É EXERCIDO." — Nas eleições vindouras, todos nós que integramos o Movimento de Emancipação em lide, vamos orientar os eleitores sobre como procederem em relação aos políticos contrários à redenção popular dos moradores dos 2.º e 3.º Distritos gonçalenses.

• PLANO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO PARA A NOVA PREFEITURA

O Plano de Administração Geral para o futuro município de Rio do Ouro está sendo estudado com seriedade e amor. Pois, entendemos que, só com uma NOVA PREFEITURA, é que vamos poder aplicar bem os impostos nas obras públicas de nossas ruas e bairros. Na futura PREFEITURA DE RIO DO OURO não serão toleradas ACUMULAÇÕES DE CARGOS MORDOMIAS E CORRUPÇÕES, que tanto infelicitam os moradores e a municipalidade. As máquinas do trabalho da NOVA PREFEITURA, obrigatoriamente, serão distribuídas e fixadas, permanentemente, pelos distritos administrativos a serem criados. Não será admitido o excesso de funcionários, por indicações de políticos viciados. A RENDA MUNICIPAL será, igualitariamente, DEVOLVIDA AO POVO, em benfeitorias coletivas, sem discriminações clientelistas. A FUTURA PREFEITURA DE RIO DO OURO, garantirá incentivos fiscais e outros, aos empresários que construam indústrias nos distritos municipais, de maneira ordenada e uniforme, para o bem-estar de todos os munícipes.

• CONCLAMAÇÃO VITORIOSA

Assim, conclamamos todos à luta pela DESCENTRALIZAÇÃO DO PODER, para que consigamos a verdadeira e efetiva EMANCIPAÇÃO objetivada. Somente unidos venceremos. Participe conosco nesta luta REDENTORA E COMUNITÁRIA, que não é partidária nem ideológica sob nenhum prisma; mas, antes e acima de tudo, visa resgatar injustiças e sanar carências coletivas de 500 mil pessoas sofridas e abandonadas por quem, nunca quiz nem quer assumir o seu dever maior para com o povo-contribuinte, e continua negando-lhe o direito sagrado de realizarem sua EMANCIPAÇÃO PARA O SEU DESENVOLVIMENTO.

Prof. LUIZ COSME

CASAL

Distribuidor Autorizado Volkswagen

SAÚDA O MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO E AO PREFEITO HAIRSON MONTEIRO PELA GESTÃO PROFÍCUA A FRENTE DO EXECUTIVO GONÇALENSE.

AV. CAPITÃO JUVENAL FIGUEIREDO, 1.301 - TELEFONE: PBX 701-0011 - COLUBANDÊ - SÃO GONÇALO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Justiça de Niterói à J. Figueiredo

Um dos mais honrados trabalhadores da indústria gráfica niteroiense e do antigo Estado do Rio foi J. Figueiredo. Sempre disposto a introduzir melhoras em seu acervo gráfico, começou com tipografia, tipos avulsos e chegou até aos mais modernos métodos de impressão. Entretanto, nunca descuidou-se da formação de seus filhos dando ao lar a manutenção necessária para tudo ser feito no desenvolvimento com segurança e sentimentos cristãos.

RUA J. FIGUEIREDO

Feliz foi esse pai que teve em seus dois filhos a certeza do prosseguimento da grande obra que implantou. José Carlos e Everardo Figueiredo são os seguidores com passos firmes na indústria que o pai iniciou fez crescer e hoje são eles os impulsionadores. Agora além da impressão a quente e a frio, também a ilustração gráfica em clichês ou "off-set" promovem o credenciamento da firma J. Figueiredo.

E foi com grande alegria que os dois irmãos Figueiredo viram, há poucos dias, as maiores autoridades de Niterói, a começar pelo Prefeito Waldenir Bragança, cumprirem a resolução da Câmara Municipal de Niterói que dá o nome de J. Figueiredo na rua em que a indústria, que também leva o seu nome, está implantada em modernas instalações.

CHEFE DA IMPRENSA ESTADUAL

Também como no serviço público José Figueiredo alcançou notoriedade. Vários Governadores do antigo Estado do Rio privaram com ele e sentiram seu fenomenal valor. Como Chefe da Imprensa Estadual criou verdadeira escola na arte de fazer "diários oficiais". Amaral Peixoto ainda está vivo e confirma esta verdade. E Celso Peçanha, compareceu à inauguração da rua J. Figueiredo e, de viva voz, disse desta verdade.

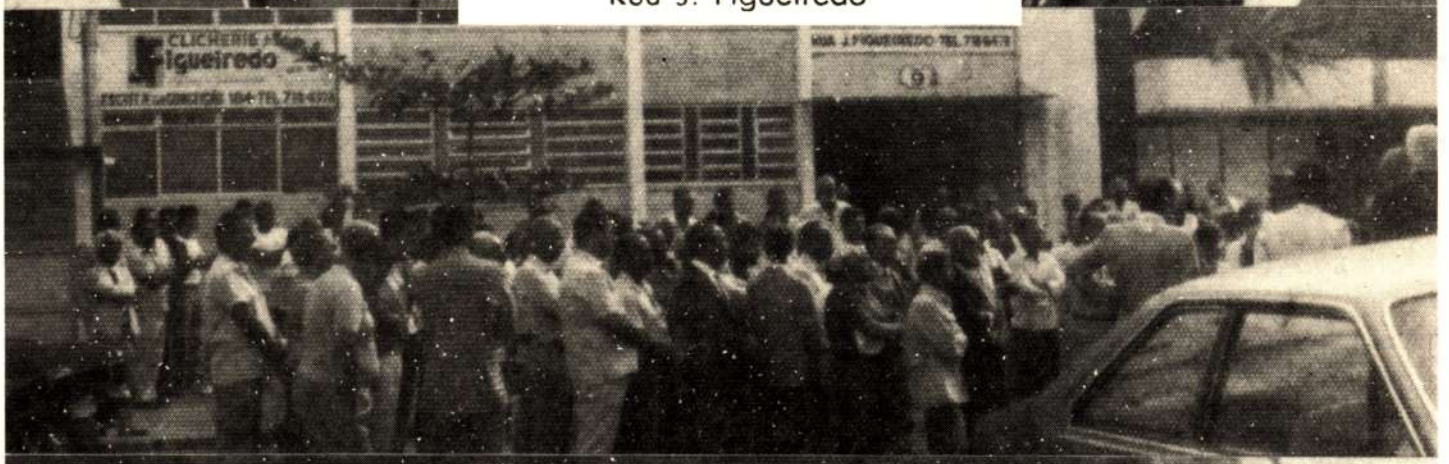
PRESENÇAS

Jornalistas: Pimentel, Alvear Barroso, Hercílio Miranda, Abel Rodrigues, Alberto Torres além do Secretário de Obras de Niterói, Almir Antunes, figuras como Raimundo (Feitiço), Deputado Francisco Lomelino, Altamiro Rodrigues, Olcino Gonçalves, Jorge Cardoso, Emílio Abunahman, Reginaldo Barros Neto, Luiz Paulino Moreira Leite, Jeromir Pena, Nicole Tutunzi, Irmã Lídia, Gilberto de Souza, Carlos Couto, Vicente Rossati, Wilson Tauil, Oscar Gimenez, Remo Rabelo, Ralph Luiz Gomes, Luiz Carlos de Carvalho Cidade, Luiz Carlos Moreira da Cunha, Carlos Ruas, Lisaura Ruas, Nely Gomes, Vereadores Cives Ribeiro, Wolney Trindade, Paulo Braga, Milton Guedes, Jorge Falcão, Marcelo Nacif, Florival Ferraz, Manoel Alves de Almeida.

Reportagem fotográfica de MAF nas páginas seguinte



José Carlos Figueiredo, ladeado por seus irmãos descerra o pano, deixando aparecer a placa com o nome da Rua J. Figueiredo





Representantes de clubes de serviços, clubes socias e o povo em geral aplaudiram a iniciativa do Prefeito Waldenir Bragança em imortalizar J. Figueiredo









Funcionários da Clicherie J. Figueiredo, presentes ao acontecimento, unanimes afirmavam a justiça do ato





Políticos, autoridades representativas da indústria e comércio, prestigiaram a inauguração da Rua J. Figueiredo





JORGE BOM DE VOTO

Dalwan Lima

Este candidato a Prefeito do Rio de Janeiro, pelo PMDB, Deputado Federal Jorge Leite eu já o conheço há muito tempo. Quando ele começou sua carreira política de homem público foi junto comigo, em seu caminhão palanque na campanha de Francisco Negrão de Lima para Governador do extinto Estado da Guanabara em 1965. Éramos rebeldes, coligação PTB-PSD, hostilizando o Governador Carlos Lacerda e à própria revolução recém-instalada. Jorge Leite é duro na queda. Várias vezes fomos recebidos com violência incrível, como aquela saraivada de metralhadora contra nós lá em Madureira. Mas, ganhamos a eleição, Negrão foi empossado, governou o tempo todo com Rubem Berardo na vice-governança e Jorge Leite, sub-chefe do Gabinete Civil encarregado do almoxarifado do Palácio Guanabara.

Dali, Jorge Leite saiu para um dos mais votados deputados estaduais, reeleito enquanto quiz. Candidato a Deputado Federal, foi o mais votado do PMDB. No momento, sua mais recente vitória foi na Convenção do partido, quando venceu o poderoso grupo de Artur da Távola, Sérgio Cabral, Heloneida Studart, Átila Nunes, etc.

Volto a garantir, Jorge Leite é bom de voto. Há políticos assim, podem não ser os mais perfeitos, mas sabem como ganhar eleição. Por isso, acredito na potencialidade de sua candidatura. Ele soma tudo. Até as rixas, delas sabe tirar proveito. Jorge Leite já conseguiu fazer tremendo "racha" no seu mais poderoso adversário, o PDT de Brizola, levando para apoiá-lo três expressivos vereadores do Rio, até mesmo o próprio Presidente da Câmara Municipal carioca Kleber Borba e mais Ivã Nery e Rivadavia Maia. Agora, o PDT ameaça expulsá-los, completando o ciclo favorável a Jorge Leite, porque assim, a bancada peemedebista no legislativo da cidade maravilhosa passará a 10 vereadores, igualando-se a majoritária do brizolismo.

E mais, apesar de ser amigo íntimo de Marcelo Cerqueira, candidato do P. Socialista a Prefeito do Rio, Artur da Távola acentua que, continuará no PMDB, apoiando Jorge Leite, embora não subindo nos palanques. Mas, com mais alguma negociaçãozinha, ele, um dos mais brilhantes intelectuais do País que seria magnífica figura no Legislativo Federal, especialmente se tiver apoio do novo Prefeito da Capital, poderá até fazer campanha pró Jorge Leite... quem viver, verá...

RUY SALDANHA:

COMPRAR SÓ ATRAVÉS DE CONCORRÊNCIA

Qualquer compra na administração pública tem de ser realizada através de concorrência, afirmou o Diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, Ruy Saldanha, ao esclarecer os prefeitos e presidentes de Câmaras de Vereadores sobre a necessidade de se obedecer rigorosamente as normas contidas no Decreto-Lei 200.

Disse ser obrigatório a realização de licitação pública, única maneira de ser selecionada a proposta mais vantajosa para o contrato de interesse da Municipalidade. A concorrência ordenada ainda a sucessão de atos que devem ser praticados para a aquisição de bens público.

É importante e indispensável, segundo Ruy Saldanha, que a autoridade pública que preside a Comissão Permanente de Licitação, no município, tenha conhecimento e domínio da obrigatoriedade, para evitar problemas.

EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA.

MATERIAL DE EXPEDIENTE
ARTIGOS ESCOLARES
IMPRESSOS FISCAIS
LIVROS CONTÁBEIS
PAPÉIS

DESENHO
PINTURAS
ENGENHARIA
TOPOGRAFIA
ARQUITETURA

RUA SÃO JOÃO, 231 — TELEFONE 719-9996 — NITERÓI — RJ

OSMAR LEITÃO ROSA



Ex-Prefeito que só granjeou prestígio quando do exercício de Chefe do Poder Executivo de São Gonçalo. Osmar Leitão Rosa é muito querido em nossa terra e, dada a sua atividade político partidária, hoje é tido como das mais preeminentes figuras do Congresso Nacional. Deputado Federal Osmar Leitão Rosa, destaque como cidadão gonçalense, realce como membro já em seu terceiro mandato, da Câmara Federal está, também, festejando alegremente mais um aniversário do Município de São Gonçalo.



AÉCIO NANCI, FORÇA GONÇALENSE

Dr. Aécio Nanci, este nome já é uma legenda. Pertencente a uma das mais respeitáveis clãs gonçalense, Dr. Aécio seja como médico, homem do povo ou político, sempre se realça como verdadeiro benfeitor dos seus conterrâneos. Por tudo isso, o povo de São Gonçalo tem feito de Aécio Nanci seu representante permanente na Assembléia Legislativa do Estado. A não ser durante o período discricionário, o médico e homem de bem Aécio Nanci tem sido o nosso deputado.

JOSIAS D'AVILA

Ainda está em nossa lembrança aquela ágil figura de moço culto que no Gabinete do Governador Geremias Fontes aparecia com bastante realce. Foi alí, através de trabalho árduo e bem endereçado que Josias D'Avila se afirmou como político. Hoje, sabe como ninguém aliar suas qualidades de advogado e deputado, sabendo, pelo manusear das leis, ajudar o Poder Público em sua ação suprema de beneficiar o Povo. São Gonçalo, em mais um aniversário, sabe ser grato a este seu honrado filho: Deputado Josias D'Avila.



WALDEMAR LOPES:

BOM COMPANHEIRO E SERVIDOR MUNICIPAL EXEMPLAR



O Economista Waldemar Lopes tem vastíssima experiência nas áreas econômico-financeira; administração; controladoria e especialista em atividades de setores públicos, tanto municipais, como estaduais e, até, federais. Durante sua longa vida profissional já exerceu cargos de Diretor Econômico, Coordenador de Projetos; "Controller"; Analista Financeiro, Consultor Financeiro e Econômico de várias repartições públicas, a nível municipal, estadual e federal.

Procuramos, na Prefeitura Municipal de São Gonçalo, esta ativa figura de funcionário público. Exigimos muito e conseguimos do mesmo algumas declarações sobre sí próprio. Afinal de contas, A GAIVOTA deseja enfocar este dinâmico servidor municipal, no sentido de realçar os bons auxiliares do Prefeito Hairson e, também, dar especiais contornos ao nosso declarante. Foi, assim, que Waldemar Lopes começou sua narrativa:

Onde me realizei mais profissionalmente falando, foi durante os trabalhos do estudo da divisão do então Estado do Mato Grosso, em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso do Norte. Fiz parte da equipe, que elaborou e implantou toda a estrutura administrativa, econômica e social do novo Estado do Mato Grosso do Sul. Com o Estado em questão já criado, trabalhei na equipe que elaborou os projetos para a implantação de seus nove municípios: desde a elaboração até a implantação propriamente dita, envolvendo diversos setores da área administrativa, da área econômica e da área social (saúde, educação, comunicação, transporte, energia, etc.).

Trabalhei, então, na Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Mato Grosso do Sul, no cargo de Técnico de Planejamento e Pesquisa e Coordenador de Assistência Técnica e Articulação com os Municípios, o que me deu sólido embasamento profissional. Mesmo porque, depois da criação e da implantação do Estado do Mato Grosso do Sul, tive a oportunidade de desenvolver uma série de projetos visando a suprir as necessidades das áreas mais carentes. Assim, coube a mim e à minha equipe, elaborar os seguintes projetos e programas, todos de grande vulto: Programa de Complementação Urbana (CURA) em 12 cidades do Estado do Mato Grosso do Sul, trabalhando juntamente com a equipe do Prefeito de Curitiba (PR), Dr. Jayme Lerner. Projeto de apoio às cidades de pequeno e médio portes do referido Estado. *APA-PORÉ:* projeto que visa ao aumento da produção de alimentos para a fronteira agrícola do Estado, intensificando a agropecuária e a produtividade.

Além destes projetos, ainda posso citar o *GUATAMBU,* que visa a estimular o pequeno agricultor rural a permanecer no seu próprio solo e no seu próprio meio, evitando, assim, o êxodo rural. *GUAIRAPORÃ,* projeto elaborado para criar condições favoráveis de infra-estrutura de apoio ao trabalho do produtor rural, inclusive intensificando a pesquisa e a assistência técnica, ambas voltadas para o aumento de sua produtividade e posterior comercialização dos seus produtos. *PRÓ-CIDADE,* visando a promover a melhoria do *habitat* da população urbana fornecendo os subsídios necessários para as cidades.

* Além de projetos, também participei da elaboração de programas como: *PAM* (Programa de Apoio aos Municípios mais Carentes do Estado) não adianta o médico atender a um doente sem lhe dar o remédio adequado. Da mesma forma, não adianta o Governo fornecer recursos sem posicionar e direcionar tais recursos. Então, eu fazia o estudo de viabilidade econômica para o melhor atendimento das necessidades peculiares de cada município: *PNM* (Programa para Implantação dos Novos Municípios): aqui o trabalho foi de descoberta e conscientização das lideranças de cada município criado, o que forneceu subsídios para o Governo do Estado indicar os seus Prefeitos, além de evidenciar as potencialidades e as carências de tais Municípios. *PDM* (Programa de Desenvolvimento Municipal para os 64 municípios do Estado do Mato Grosso do Sul): a partir do *PNM,* a nível de novos municípios, o PDM caracterizou-se pela amostragem do total de municípios, do Estado, com suas potencialidades e carências, favorecendo uma harmonia de esforço no sentido do seu pleno desenvolvimento.

* Também participei da equipe que elaborou o *Programa de Sistema de Segurança Integrada do Estado do Mato Grosso do Sul.* Da equipe que elaborou o *Programa de Desenvolvimento Integrado da Micro-Região Campos de Vacarias e Mata de Dourados,* e *quatro Sub-Programas Setoriais:* Agricultura, abastecimento, social, agro-industrial e infra-estrutura. Da equipe que elaborou o *Programa de Desenvolvimento Municipal* para os Municípios do Estado com as atividades voltadas para os setores de: educação, saúde, saneamento, comunicação, energia, transportes, habitação, segurança pública, desenvolvimento econômico e social, e administração. Da equipe que elaborou o *Programa das Cidades Polo de Mato Grosso do Sul* (Tendências de cidades podem

se transformar em alavancas de desenvolvimento para o Estado).

* Minha estada na Secretaria de Planejamento do Estado do Mato Grosso do Sul me deu, sem sombra de dúvida, uma vivência bastante forte e uma visão profundamente ampla de todos os setores das áreas administrativa, econômica, financeira e social, com excelentes resultados obtidos em prazos relativamente curtos.

* O que me forneceu subsídio profissional para trabalhar no Governo do Mato Grosso do Sul, foram principalmente três empresas nas quais trabalhei com interesse e entusiasmo: *Promel Consultoria Ltda.* (Campo Grande — MGS), *Etom Consultoria Ltda.* (RJ) e a Imprensa Oficial do *Estado do Rio de Janeiro.* Nesta última, ocupando o cargo de Chefe de Divisão de Contabilidade, tinha sob a minha supervisão direta os setores de Registro Contábil, Orçamento, Custos e Tesouraria. Tive a oportunidade de participar da equipe que montou toda a estrutura organizacional da empresa, desde o levantamento de dados até a implantação e o funcionamento dos respectivos órgãos que compunham o sistema da *Imprensa Oficial do Rio de Janeiro.* Aqui me aperfeiçoei profissionalmente e parti para trabalhos com maior amplitude, que ocorreram na *Etom e na Promel.* Em ambas participei de elaboração de projetos, de reorganização administrativa, estudos de viabilidade econômica, capacidade de pagamento e endividamento das Prefeituras Municipais, projetos de captação de recursos e o aumento da arrecadação dos municípios através da atualização dos códigos municipais. Isso tudo envolvia treinamento de mão-de-obra e assistência técnica para o acompanhamento e a avaliação dos mesmos projetos. Além disso, eu fazia relatórios anuais das atividades e dos recursos oriundos da gestão dos prefeitos, bem como elaborava os orçamentos-programas dos municípios que as firmas davam assistência técnica.

* Também trabalhei na *ECEX — Empresa de Construção e Exploração* da Ponte Presidente Costa e Silva (Rio-Niterói), no Rio de Janeiro, como Analista da Divisão de Prestação de Contas. Eventualmente, eu também substituia o Chefe da minha divisão, o que me deu bastante experiência profissional, principalmente em se tratando do meu primeiro emprego. Eu fazia, então, análise contábil, apropriação de custos, acompanhamento físico e financeiro e avaliação das obras efetuadas pelas firmas componentes do consórcio na construção da Ponte Rio-Niterói.

* Também sou Professor Universitário. Na *Universidade Católica de Campo Grande* (Mato Grosso do Sul), lecionei na *Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração,* as seguintes disciplinas: Análise Microeconômica, Macroeconomia, Projetos de Desenvolvimento Econômico, Contabilidade Nacional e Introdução à Administração e Economia. Como Professor titular do Centro de Ensino Superior de Campo Grande (Mato Grosso do Sul) (CESUP), lecionei, além das disciplinas já mencionadas, Estatística. Fui também, Coordenador dos Cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração de Empresas do Centro de Ensino Superior de Campo Grande (Mato Grosso do Sul) (CESUP). E fui Coordenador do Centro de Pesquisas, Assessoria e Consultoria Econômica (CEPAE), órgão suplementar do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT). Sem falar nos colégios de 2.º grau, nos quais lecionei matérias como Matemática, Técnicas Administrativas, Administração de Pessoal, etc.

* Tenho publicado vários anuais de Administração Fazendária tais como: *Rotinas e Passos da Administração Fazendárias; Licitações; Códigos Tributários, Código de Postura, Estruturas Administrativas, Fiscalização, Administração de Material, Reorganização Administrativa de Prefeituras Municipais, Classificação de Cargos e Salários, etc.*

EMPRESAS ONDE TRABALHEI:

1) Empresa: Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral de Mato Grosso do Sul.
Ramo: Setor Público.
Endereço: Av. 31 de Março, 559 — Palácio do Governo.
Período: Fevereiro/1979 a Janeiro/1983.
Cargo do Superior Imediato: Superintendente de Planejamento.
Cargo: Técnico de Planejamento e Pesquisa e Coordenador de Assistência Técnica e Articulação com os Municípios.

2) Empresa: PROMEL Consultoria Ltda.
Ramo: Setor de Prestação de Serviços.
Endereço: Rua 14 de Julho, 1689 — Campo Grande — MGS.
Período: Outubro/1978 a Fevereiro/1979.
Cargo do Superior Imediato: Diretor Geral.
Cargo: Diretor Técnico.

3) Empresa: ETOM CONSULTORIA LTDA.
Ramo: Setor de Prestação de Serviços.
Endereço: Rua Dona Maria, 72 — Tijuca RJ.
Período: Dezembro/1975 a Outubro/1978.
Cargo do Superior Imediato: Diretor Geral.
Cargo: Economista.

4) Empresa: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro.
Ramo: Gráfica.
Endereço: Rua Marquês de Olinda, s/n.º — Niterói — RJ.
Período: Abril/1973 a Setembro/1975.
Cargo do Superior Imediato: Diretor Financeiro.
Cargo: Chefe de Divisão de Contabilidade, tendo como órgãos subordinados as Seções de Registro Contábil, Orçamento, Custo e Tesouraria.

5) Empresa: ECEX, Empresa de Construção e Exploração da Ponte Rio-Niterói, onde funcionei como Analista e Substituto do Diretor Financeiro, tendo sido, também, o responsável pela Prestação de Contas.

Atualmente, Waldemar Lopes, é o Chefe do Almoxarifado Central e membro da Comissão de Licitações, além de Presidente da Comissão para o tombamento dos bens móveis e imóveis e materiais permanentes da Prefeitura Municipal de São Gonçalo. Progride, pois, a "olhos vistos" o antigo aluno da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, hoje Economista.

Operação bairro melhora Colubandê e vai ao Boaçu

O Prefeito Hairson Monteiro deu por encerradas as obras da Operação Bairro em Colubandê, onde 12 trabalhadores da Prefeitura, com dois caminhões, uma retroescavadeira e uma patrol fizeram limpeza de ruas, abertura de valas, colocaram 180 caminhões de aterro, mil blocos de cimento, 306 manilhas e gastaram 40 sacos de cimento.

A recuperação geral daquele bairro foi feita a pedido do Deputado Federal Osmar Leitão Rosa, do Deputado estadual Zeir Porto e do Vereador Antônio Raposo, havendo se estendido também às localidades de Assunção, onde contou com a colaboração do líder comunitário Alaor, e de Almerinda.

No bairro Assunção foram instaladas 372 manilhas e 1.200 blocos de cimento, além de terem sido gastos 35 sacos de cimento e colocados 138 caminhões de aterro. Já no bairro de Almerinda, foram assentadas 150 manilhas e 350 blocos de cimento, tendo sido gastos 20 sacos de cimento e colocados 205 caminhões de aterro.

Atendendo a pedido de Osmar, do Deputado Josias Ávila e dos Vereadores João Alexandre, Edson Portela, Josias Muniz e Luiz Delgado, o Prefeito Hairson Monteiro determinou que a equipe da Operação Bairro fosse deslocada para a área confluente dos bairros Boaçu, Portão do Rosa, Jardim dos Arcos, Califórnia e Nogueira. Ali serão realizados trabalhos de limpeza geral, de acordo com as reivindicações da população local, encaminhadas através daqueles líderes políticos.

Cupim Destrói Altar-Mór

"O altar-mor da Igreja Matriz de São Gonçalo, único vestígio do estilo barroco em talha de madeira, está sendo completamente destruído pelo cupim". A advertência foi feita pelo arqueólogo Homero Guião, que lamentou o descaso das autoridades competentes na salvaguarda do único bem histórico e artístico que data de 1645.

ALTAR-MOR

O altar-mor da Igreja Matriz de São Gonçalo de Amarante, é o verdadeiro estilo da arte barroca em talha de madeira. O conjunto escultural compreende a presença viva do estilo barroco. Talhas ricamente ornamentadas deixam-se sobressair evidenciando-se colunas em fustes, torsas, com florões, geminadas, com o capitel da Ordem Compósita, encimada por cornija, sob acrotério em arcanjos.

O altar-mor data de 1645, podendo-se apreciar a graciosidade de seu estilo, um pouco pobre em arte, mas com profunda importância para a história do Município de São Gonçalo.

PRESERVAÇÃO

O Professor Homero Guião, disse que a restauração do altar-mor é impossível de ser feita pelos paroquianos, embora o pároco Cônego Eugênio Moreira, tivesse tentado assumir o encargo da restauração. Como se trata de um conjunto escultural autêntico em seu estilo barroco, o arqueólogo Homero Guião, sugeriu ao Cônego a entrega para as autoridades municipais gonçalense, visto ser a Igreja Matriz dedicada ao Padroeiro do Município.

A princípio, comentou o arqueólogo, bastaria uma injeção de pentaclorofenol com óleo diesel, aplicada por técnicos do IPHAN, que não custaria muito aos cofres públicos, visto que a obra de arte e histórica, é muito importante para o patrimônio histórico artístico do Município.

ELIAS - BOKKA'S

Cabeleireiros

Rua Coronel Moreira Cesar, 123

Obs: Em frente à Clínica São Gonçalo

Zé Garoto

CAMPOS

CÂMARA MUNICIPAL ENCERRA SEMANA DO PADROEIRO ENTREGANDO, SOLENEMENTE, NOVOS TÍTULOS DE "CIDADÃO CAMPISTA"

A Festa do SS. Salvador-1985 foi, mais uma vez, grande acontecimento em Campos. Verdade que a cidade sofreu doloroso impacto com o falecimento no sábado, dia 3, de D. Zenir Vieira Barbosa, genitora do Prefeito José Carlos Vieira Barbosa e matriarca de numerosa e respeitável família. Entretanto, como o próprio prefeito enfatizou "... a vida continua, e o povo deve ter a sua festa". Algumas entidades particulares suspenderam suas festividades, mas vários eventos, iniciados desde o dia 1.º de agosto, marcaram a Semana do Padroeiro de Campos. Novidade de este ano, foi a antecipação, por força de decreto federal, do "dia do SS. Salvador", feriado, de terça-feira 6 de agosto, para segunda-feira 5. Entretanto, a Câmara Municipal respeitou a tradição e o Presidente Vereador George Dias Farah fez realizar na noite do dia 6 de agosto, "Dia do Padroeiro", a magnífica cerimônia de entrega dos títulos de "NOVOS CIDADÃOS CAMPISTAS" a tantas personalidades que se destacam no dia-a-dia da comunidade.

EXPRESSIVOS ORADORES

O auditório da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima foi pequeno para conter a grande multidão que foi assistir e aplaudir aos agraciados. Com todos cantando o Hino Nacional Brasileiro iniciou-se a cerimônia por volta das 20,00 horas. Ouviram-se, então, alguns oradores, como o Vereador Fabio Ferraz de Oliveira saudando, em nome de seus pares vereadores, aos cidadãos que se tornavam, com a solene outorga, seus novos conterrâneos, enfatizando, a certa altura, que "Campos continua de braços abertos para todos que seguem trabalhando pelo seu desenvolvimento".

Discursou, em seguida, o jovem e brilhante Juiz de Direito Ademir Pimentel, em nome de todos os que receberam a honrosa outorga, ressaltando a importância do acontecimento. Falaram, ainda, o representante do Prefeito José Carlos Vieira Barbosa, seu Secretário de Planejamento e Coordenação Geral Dr. Sérgio Diniz Nogueira e o Prefeito de Niterói Valdenir Bragança, especialmente em Campos para as Festas do Padroeiro.

LISTA COMPLETA DOS AGRACIADOS

Tornaram-se, assim, novos Cidadãos de Campos dos Goytacazes, os seguintes personagens: Juiz Ademir Paulo Pimentel; Sr. Antonio Miguel; Professora Arlete Parrilha Sendra; Pastor Camilo Fernando de Caldas; Sr. Carlos Gomes da Silva; Capitão do Exército Cícero Eduardo Andrade Teixeira; Ten. Cel. PM Evandro Gonçalves Figueiredo; Sr. Evandyr Barreto Carvalho; Sr. Hélio Borges da Fonseca; Sr. Helvécio Araújo; Sr. Hugues Simão; Dr. Joel Polycarpo; Sr. José Morales Bittencourt; Sr. José Ramos de Almeida; Dr. Judson Vieira de Melo; D. Maria José Martins Manhães; Sr. Nelson Batista Freire; Sr. Ney Silva Moreira; Dr. Noemio Foltran; Dr. Nylson Macedo; Prof. Odilon Boticelli; Sr. Osmar Zaguini da Silva; Padre Othon Deodato de Souza; Sr. Paulo Ferreira da Cruz; Sr. Pedro Francos dos Santos; Dr. Renato Moreto; Sr. Rodolpho Gonçalves Grain; Sr. Rubem Vasconcelos; Sr. Sindrônio Falcão de Almeida Borja; Dr. Themístocles Américo Caldas Pinho; Dr. Ubirajara Muniz; Sr. Vécio Gomes Batista e Dr. Venaldo Gomes Batista.

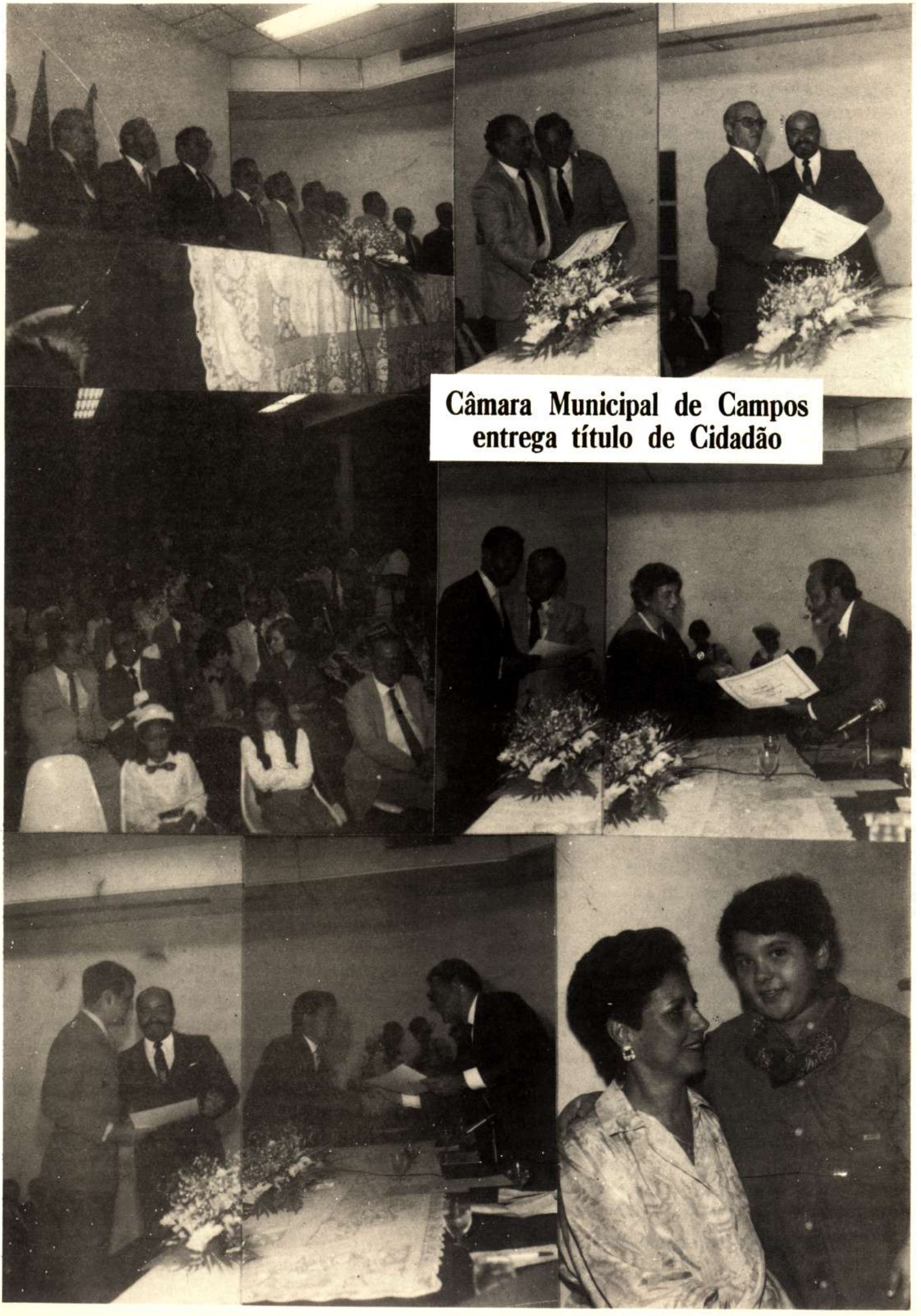
EMOÇÃO

Muitos dos Novos Campistas ficaram seriamente emocionados chegando até às lágrimas. Afinal de contas é o reconhecimento da comunidade aos esforços por eles desenvolvidos para a grandeza da terra goitacá. Dr. Renato Moreto, Coordenador Estadual de Saúde declarou que naquele dia acordara com sensação diferente, apesar de reconhecer que o Vereador Paulo Cesar Martins teve a iniciativa da homenagem à sua pessoa muito mais pelo coração. Contudo, frizava que sem esquecer sua terra mineira Espera Feliz, já se sente campista há muito tempo, desde que começou a trabalhar nessa cidade em 1973. Também a Professora Arlette Sendra, do vizinho município de Cambucí, indicada pelo Vereador João Lubanco, via emocionada o coroamento de uma vida de 25 anos em Campos, sempre batalhando pela educação.

Reportagem fotográfica na página seguinte



Câmara Municipal de Campos entrega título de Cidadão



Câmara Municipal de Campos entrega título de Cidadão

SECRETÁRIO DEFENDE CRIAÇÃO DE DISTRITO INDUSTRIAL EM SG

A criação de um distrito industrial em Guaxindiba, para impulsionar o desenvolvimento de São Gonçalo, foi defendida pelo Secretário de Governo, Eduardo Tainha, na palestra que fez na reunião do Grupo Lavoura do Porto Velho, onde falou sobre o tema O Grupo Lavoura e o Futuro". Tainha lembrou as realizações do ex-Prefeito e discorreu sobre as obras executadas e que estão nos planos do Prefeito Hairson Monteiro, anunciando oficialmente para o dia 29 a inauguração da Estrada de Santa Isabel, que tem 11 km de extensão e é a maior obra rodoviária em execução no Estado do Rio. Para pavimentar a importante via, que corta a zona rural do Município, a Prefeitura investiu cerca de Cr$ 3 bilhões.



Secretário de Governo, Eduardo Tainha

Saudado pelo Deputado Zeyr Porto, Eduardo Tainha disse que Joaquim Lavoura era um homem humilde, de família também humilde, que dedicou sua vida à São Gonçalo. Em 1947, quando foi eleito vereador, Lavoura encontrou o Município com apenas dois pequenos trechos pavimentados: em Neves e no Centro, entre a Igreja Matriz e o Rodo de São Gonçalo. Em 1955, quando chegou a Prefeitura, Joaquim Lavoura começou a mudar a imagem do Município:

— Com honestidade, trabalho e defesa intransigente do erário público, Lavoura arregaçou as mangas e trabalhou até a morte. Trabalhava aos sábados e domingos e, à custa de sacrifícios, abriu e pavimentou a via que liga Neves a Alcântara, marco do desenvolvimento de São Gonçalo. Na época, enfrentou uma reação muito grande ao retirar os trilhos dos bondes, mas o reconhecimento da população não tardou a chegar. Pouco tempo depois, Lavoura construiu a fábrica de manilhas da Prefeitura e desenvolveu um programa de obras nunca visto na cidade.

Tainha falou também sobre as diversas administrações no município antes de apresentar o quadro que o Prefeito Hairson Monteiro encontrou ao assumir o governo: O município estava abandonado e desacreditado — disse o Secretário de Governo. O combustível da frota oficial tinha que ser comprado em postos particulares porque a Petrobrás tinha cortado o crédito da municipalidade. Não havia nem vassouras para varrer as ruas. Os caminhões e tratores estavam parados por falta de peças. Outros, em bom estado, estavam amontoados para serem vendidos como sucata, inclusive um trator D-8, que foi recuperado, assim como os demais veículos — e hoje é usado pela Secretaria de Obras.

Eduardo Tainha lembrou ainda que o Prefeito Hairson Monteiro encontrou uma dívida bancária de Cr$ 1,5 bilhão, "que aumentava como uma bola de neve devido à correção monetária".

— O Prefeito Hairson Monteiro enfrentou o desafio e arrumou a casa. Em fevereiro foi paga a última parcela do empréstimo bancário. A frota da Prefeitura foi recuperada e ampliada e a municipalidade assumiu a coleta de lixo, antes explorada por uma empresa particular que não satisfazia e consumia grande parte da arrecadação municipal. Os serviços de saúde, também desacreditados, ganharam prioridade, assim como a Educação. Hoje não faltam mais remédios e médicos nas unidades de saúde e o número de alunos nas escolas municipais foi duplicado.

O Secretário de Governo concluiu sua palestra falando sobre a recuperação das praças, das finanças municipais, com a implantação do sistema de computação na Secretaria de Fazenda e do restabelecimento da credibilidade da Prefeitura, "que respeita o contribuinte e que por ele é respeitada".

A palestra do Secretário de Governo foi assistida por quase cem pessoas. Também falaram, além de Zeyr Porto, os Deputados Osmar Leitão Rosa e Josias Ávila; o Vice-Prefeito Antonio Maia; o Presidente da Câmara Municipal, Edson Portela; os Secretários Municipais Celso Cerqueira (Saúde), Décio Gomes (Procuradoria), Sílvio Leitão Rosa (Educação). Geraldo Caravana (Material); professora Aída Faria (Departamento Feminino do PDS); advogado Almir Gomes e, outros membros do Grupo Lavoura; a reunião foi presidida por Carlos Conceição.

SETEMBRO, MÊS DE FESTAS PARA O CANTO DO RIO

Um dos nossos principais clubes sócio-esportivos, o Canto do Rio Futebol Clube, com muito orgulho, apresenta seu calendário festivo para o mês de setembro. Este é o mês de aniversário do clube alvi-anil do centro de Niterói e assim, sua diretoria organizou esplendoroso programa que se estende, pelo mês:

"Ponto de Encontro" todas as quartas-feiras:

Dia 11 — Conjunto Cry-Babies Show.

Dia 18 — Conjunto Aeroporto e dia 25 — Conjunto "Os Fanáticos", Direção de Ney Ferreira; das 20,00 às 24,00 hs.

Às sexta-feiras, das 22,00 às 3,00 hs. — Dia 13: Conjunto Cry-Babies Show, dia 20: Conjunto Aeroporto e dia 27: Conjunto Os Fanáticos, Direção de Ronaldo Nahoum.

Às quintas-feiras, dias 12, 19 e 26 — "Fundo de Quintal... c/ Piscina" no horário das 20,00 às 24,00 horas animado pelo Conjunto "Samba Rio Som" com participação de Wilson Lee e Direção de Mário Jorge Velho.

No sábado, dia 14, "II Jantar dos 300" das 22,00 às 3,00 hs. Nos domingos, dias 15, 22 e 29, sempre o "Piano's Bar" das 11,00 às 15,00 hs., com Conjunto do Pianista Wilson Moura, Direção de Frederick da Conceição.

MAIOR ACONTECIMENTO

Entretanto, como ponto alto dos festejos comemorativos deste mês de aniversário, o Canto do Rio F. C. dará um grande presente aos seus sócios e frequentadores com a inigualável noitada "ENCONTRO DE MAESTROS" com os renomados Severino Araújo e Cipó, e suas duas monumentais orquestras, em conjunto, num excepcional acontecimento sócio-musical que durará das 22,00 às 4,00 horas da matina. Severino Araújo e Cipó num inédito desafio musical com todos os seus professores instrumentalistas. Neste dia, todos terão que usar traje passeio completo.

Este é o programa social que o Presidente Nelson Siqueira e o Vice Presidente Social Gilberto Mesquia Vieira organizaram para marcar setembro/85, mês de aniversário do insuperável Canto do Rio F. C.

Advogados recebem homenagens

Os advogados Gilberto Affonso Pires e Helvécio Ribeiro Guimarães, foram homenageados no Forum de São Gonçalo, face a aposentadoria do primeiro e a transferência do segundo, para o Rio de Janeiro. Presidiu a solenidade o Juiz Estenio Cantarino Cardoso.

DESTAQUES

Foram destaques da Mesa principal: Juiz Estenio Cantarino Cardoso, drs. Décio Luiz Gomes (que representou o prefeito Hairson Monteiro), vereador Edison Portela (Presidente da Câmara Municipal), Wilmar Zarro (Secretário de Administração), Manoel Monteiro (presidente da O. A. B. — São Gonçalo), Juiz Darcy Moreira, José Carlos Rugai Maciel, Joaquim Santoro, promotora Maria de Lourdes Oliveira, Juiza Nanci Manfhusi, Juiz Ponce de Leon, dra. Maria Magdalena Mariano, dra. Rosita Maria Garrido Rodrigues, promotor José Francisco de Martino, Alzir Rodrigues, dr. Renato Jardim (presidente da Academia Gonçalense de Letras).

CARTÕES DE PRATA

Os advogados Gilberto Affonso Pires e Helvécio Ribeiro Guimarães, receberam belos cartões de prata, com os seguintes dizeres: "Homenagem da Família Forense de São Gonçalo, pelos relevantes serviços prestados. Em 27 de agosto de 1985". Os homenageados agradeceram emocionados as justas homenagens recebidas, sendo que Gilberto Pires, chegou às lágrimas.

PRESENÇAS

Estiveram presentes à solenidade os drs. Edson Oliveira dos Santos, Almir Gomes, Fernando Lagoeiro, Antonio José Azevedo Pinto, Henrique Dagna, Eduardo Tainha (Chefe de Gabinete do prefeito Hairson Monteiro), senhora Edila Gomes Guimarães (esposa do dr. Helvécio Guimarães), drs. Gilberto Moreira, Arquimedes Vieira, José Carlos Figueiredo, Juiz Sergio Saêta Moraes, Helenice Moreth Silva Romano, Maurício Coutinho Soares e outras autoridades, cujos nomes nos escaparam.

Reportagem fotográfica de MAF na página seguinte



Homenagem a Dr. Gilberto A. Pires

Mercedes-Benz

A mais completa linha de veículos comerciais

















Mercedes-Benz

Estabelecimentos James Frederick Clark (Niterói) S. A.

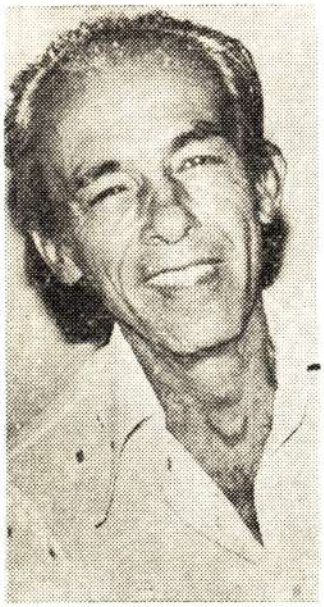
Concessionário da Mercedes-Benz do Brasil S. A.

Veículos — Peças — Motores — Serviços

Quando for necessário substituir peças, use somente peças GENUÍNAS

MATRIZ AV. CAPITÃO JUVENAL FIGUEIREDO, 2999
Fones: Diretoria 701-0438: Veículos 701-1142: Oficina 701-1442: Peças 701-0646: Geral 701-1818
CGC (MF) 30.110.084/0001-87 - Insc. Est. 80.092.229
CEP 24740 - END. TELEGR. "TREVO" - Telex n.º 021-34046 EJFC R B
SÃO GONÇALO (TRIBOBÓ) EST. DO RIO DE JANEIRO

FILIAL AV. FELICIANO SODRÉ, 283
Fones: 717-0873 - 719-8596 - 722-1682
CGC (MF) 30.110.084/002-68 - INSC. EST. 80.006.268
CXA. POSTAL 328 - END. TELEGR. "TREVO"
NITERÓI - RJ - CEP 24.030






DESTACADOS SECRETÁRIOS DO GOVERNO HAIRSON MONTEIRO

São Gonçalo tem notado o intenso trabalho desenvolvido pelo Prefeito Hairson Monteiro. Nosso município que completa, agora, mais um ano de vida, vive, realmente, momentos de rara felicidade e grande progresso com esta gente operosa que está a frente da municipalidade. Seria praticamente impossível dar-se o nome de todos aqueles que aparecem como verdadeiros destaques na Prefeitura Municipal de São Gonçalo. Entretanto, dentre o secretariado do Prefeito Hairson Monteiro, não temos dúvidas em realçar as melhores performances que são de gente como: Silvio Leitão Rosa, Secretário de Educação, jovem advogado e professor, portanto afeito às questões do ensino. O Dr. Silvio tem desenvolvido dinâmica atividade no difícil setor de educação gonçalense e as suas realizações são excelentes, deixando satisfeitos a todos nós que vivemos por aqui e, especialmente ao Prefeito e ao seu destacado irmão, amigo e Chefe Político Deputado Federal Osmar Leitão Rosa.

Dr. Altair da Costa Quintão, Engenheiro experiente, já devotado às obras públicas há muitos anos tendo exercido importantes cargos que dão extraordinára expressão ao seu currículo. Sendo engenheiro de carreira da nossa municipalidade, conhece profundamente os problemas da cidade e do município e, dotado de real capacidade de trabalho, reúne notáveis acertos a frente da Secretaria de Obras da PMSG.

Dr. Celso Cerqueira Dias, médico experiente com larga atividade em vários setores nacionais e internacionais, tem sido, sempre, destaque nas várias repartições e entidades de que faz parte. Professor com cursos concluídos no exterior, especialmente nos Estados Unidos, pertence aos quadros da UFF, já tendo feito parte da diretoria dessa universidade. Conhece, bastante, os problemas de saúde de São Gonçalo, já tendo sido, também, Chefe do Centro Estadual de Saúde. Das mais profícuas a ação do Dr. Celso Cerqueira Dias como Secretário Municipal de Saúde.

Dr. Eduardo Augusto do Rosário Tainha, advogado e técnico de administração, já foi Assistente do Governador Geremias Fontes e operoso Diretor da LOTERJ. Teve, ainda, destacada atuação na CEASA, Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro S/A. Jovem mas, já homem público que, exercendo bem as atividades para as quais tem sido designado, o bom amigo Eduardo Augusto do Rosário Tainha, Secretário de Governo e Chefe de Gabinete do Prefeito Hairson Monteiro.

Dr. Alfredo Luiz Ferreira, saneador incansável das finanças municipais, é reconhecido destaque na Administração da nossa Prefeitura. Advogado com intensa experiência no mundo dos negócios, Alfredo alicerçou seus diversificados conhecimentos em 10 intensos anos de trabalho bancário que chegou até à assistente da Diretoria; também como Professor de Economia Política, de Contabilidade Bancária e Direito Usual; ainda nas atividades do Direito Imobiliário. Tudo isso completa somatório de conhecimentos e virtudes para que Dr. Alfredo Luiz Ferreira possa ser, como realmente é, esplêndido Secretário de Fazenda da Prefeitura Municipal de São Gonçalo.

Brasil de Muitas Cores

Certo dizer-se que vivemos nos tempos da televisão. E no Brasil há um forte reinado da Rede Globo. Já está até se tornando imperialista, comprou a TV-Monaco na Europa e está se tornando dona de outra rede em língua espanhola na costa oeste dos Estados Unidos. Não é que a imperialista Rede Globo está espalhando pelo mundo a nossa cultura, os costumes brasileiros!! Que lindo aquele final de Tendas dos Milagres. A câmera conseguiu captar e concretizar o pensamento moribundo de Pedro Archanjo, revendo toda a sua luta, sua vida inteira, a gostosa vadiagem e a seriedade da luta que nunca deixou de empreender pela mestissagem, única maneira de se dar um fim ao hodiendo ódio racial. É bom que se frise a época em que se desenrolou o famoso romance de Jorge Amado. Exatamente quando começava a despontar o pensamento renovador da Aliança Liberal com Getulio Vargas a frente. Naquela terrível batalha da Ana amante de Pedro Archanjo, pode-se ver a personalidade jurídica que a mulher ganharia logo depois, o voto secreto estendido também à mulher brasileira. Conquistas marcantes da socialização dos costumes. Os diálogos de Jerônimo com seus companheiros de "conversas políticas" e, depois, com o delegado déspota, retratam o terrível confronto que provocaria a guerra racial desencadeada pela "Direita" do nazismo hitlerista e que, graças a Deus, sucumbiu, foi derrotado amplamente.

Tudo isso a Rede Globo faz coincidir com a Semana da Pátria. Véspera de 7 de setembro, o primeiro "Dia da Pátria" da Nova República, nascendo e se consagrando o "slogan" "... a Independência é a Gente que Faz!" Sim, meus amigos, mais tarde ou mais cedo, o povo unido se faz forte e põe por terra os mais armados, porque o maior Poder está com o próprio Povo. Foi assim na França: Liberdade, Igualdade, Fraternidade. Aconteceu, também, na Rússia, com a forte reação bolchevista tombando a tirania dos Czares. E acaba de acontecer no Brasil, quando o povo, com o seu HERÓICO BRADO venceu 21 anos de Governo Forte, de Presidentes Generais e Coronéis Administradores.

Daqui a pouco estarão nas ruas, civis e militares, unidos, ombro a ombro e não frente a frente. Braços erguidos no ar para saldar e não para brigar. Mãos abertas para se entrelaçar e não punhos cerrados para socar. Nada de "poder negro" ou de "força ariana". O cadinho da liberdade nos juntou a todos nesta PÁTRIA AMADA e os desfiles que se desenrolarão nas próximas horas, presididos de Brasília pelo primeiro Presidente Civil em muitos anos, será a prova definitiva de que a voz do povo se faz ouvir e, bem mais forte que canhões ou mísseis, carimbam uniformes, fardas ou macacões com a marca do entendimento desenvolvimentista: DEMOCRACIA.

Dalwan Lima

Concurso de admissão para AMAN e Escolas de Cadetes

Encontram à disposição de jovens interessados, na Secção de Relações Públicas da 2.ª Brigada de Infantaria, sediada na Praia do Gragoatá 145, em São Domingos, Niterói, os exemplares das Instruções para o Concurso de Admissão às escolas de alunos para oficiais do Exército Brasileiro, AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras e Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), período de inscrição com validade até dia 30 do corrente mês de setembro.

Qualquer informação poderá ser prestada através dos telefones 717-5135 e ..... 719-4155, no expediente normal das 8,00 às 11,00 e das 13,00 às 16,00 horas.

NOSSA IMPRENSA, NOSSA VOZ



Oswaldo Elias de Moraes



Cap. Belarmino de Mattos



Cesar Mattos

Uma terra que se preze não pode deixar de ter voz própria. São Gonçalo é assim. Como não poderia deixar de ser, vivendo junto ao Rio de Janeiro é servida pelos jornais cariocas que, para nossa terra e nossa gente, dedicam grandes espaços. O mesmo acontece com respeito às emissoras de rádio e televisão, temos ausência delas em São Gonçalo, já que os canais que aqui serviam foram desviados para os limites da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Entretanto, entre os muitos jornais e emissoras que nascem e morrem prematuramente para nós gonçalenses, dois órgãos permanecem vivos e atuantes há alguns anos.

O SÃO GONÇALO, A GAIVOTA

Temos o nosso órgão vovô que é o jornal diário de Cezar Mattos, fundado há 59 anos por Belarmino Matos, seu pai, legenda viva ainda hoje. Verdadeira trincheira dos interesses locais, jornal que batalha há muitos anos, dia-a-dia, para que a voz do povo gonçalense jamais se cale, "O São Gonçalo", nos dá seu exemplo de vida e atividades, evidenciando a existência da nossa comunidade. Por outro lado, e modéstia, á parte, nossa revista A GAIVOTA, completando um quarto de século já no próximo ano, reveste-se a características próprias e resiste bravamente à terrível vizinhança dos órgãos similares com muito mais recursos porque são parte de grandes complexos.

Oswaldo Elias de Moraes, sobretudo um batalhador, jornalista forjado nas duras lutas das oficinas de tipografia, hoje, dono de notável parque gráfico em pleno centro de São Gonçalo, no Bairro de Zé Garoto, em prédio próprio, diz bem do que é construir a voz de São Gonçalo, pois A GAIVOTA, respeitando suas diretrizes de revista, retrata nossa terra com palavras e ilustrações que contam tudo. Entretanto, nossa periodicidade mensal já nos tem obrigado a editar, em certas etapas da vida gonçalense, o JORNAL A GAIVOTA, enriquecendo, mais ainda, a imprensa gonçalense, que resiste bravamente ao surgimento extemporâneo de aventureiros que só usam seus inexpressivos jornais para interesse próprio.

INTERLAGOS PNEUS LTDA.

SOLDA E POLIMENTO NA HORA E BALANCEAMENTO DE RODA

Pneus novos, Recauchutados e usados, Baterias, Câmaras, Rodas de todos os tipos.

Rua Noronha Torrezão, 739 B e 750, L/1 — Cubango — Fonseca — Tel. 710-1093

ECONOMIA QUE O POVO ENTENDE

Começamos bem o mês de setembro. Há três dias fui fazer super-mercado e não notei aumento no dinheiro que desembolsei. Não houve diferença entre despesas de agosto e despesas de setembro em alimentação. Passem, já dá para notar. Será que foi a queda do Dorneles? Incrível, ouço tanto falar em bolsas de valores, em índices de todos os tamanhos e letras, tanta coisa complicada... mas, agora, eu, povo simples, assalariado que deve prestar atenção nos números do custo de vida, pela primeira vez em muitos anos, sinto que não aumentou o custo de vida.

A gente ouve tanta explicação complicada dos economistas, financistas... PIB, INPC, Open, Over, UPC... enfim, para desmoralizar o cruzeiro inventam tudo. Mas, agora, tenho um dado concreto:

Não paguei mais, este mês, no supermercado.

Sempre disse e repito. De nada adianta falar-se em Nova República, em métodos novos de governo, em nomes que caem, e outros que substituem. Se o povo não sentir no bolso as reformas, bolas para tantas fanforronices. Sei lá, este Ministro Dylson Funaro está me impressionando. Sinto na pele, finalmente, alguma melhora monetária.

Mas, como não há bem que sempre dure, já estão anunciando o quatrilhão. Isto é brincadeira... este monstro recheiado de zeros não pode existir. Deve ser mais uma fantasia da carnavalesca gente brasileira...

Bem, pode ser, também, para impressionar os incautos. O Governo admite todos os zeros possíveis para provocar a reforma da moeda. Isto é, vem por aí, mais uma vez, o CRUZEIRO NOVO. Engraçado é o único organismo que nasce mais de uma vez e reduz as células de sua formação. Parece câncer, crescimento desordenado de células, enfraquecimento e cirurgia urgente para corta os zeros.

Podem crer, não vai dar outra coisa. Já se fala até que, desta feita serão cortados 4 zeros, em vez de três. Imaginem, o meu hum milhão de cruzeiros vai virar, simplesmente, cem cruzeiros. Também, 16 algarismos para retratar uma quantia, estoura qualquer cérebro ou computador...

DESENVOLVE-SE A PESCA EM GUAXINDIBA

Hoje a praia de Guaxindiba no antigo sertão sanjoanense não é só lugar de lazer e divertimento, também ali está implantado desenvolvido sistema de pesca, com várias peixarias e frigoríficos. Diariamente, algumas toneladas de peixe e, principalmente, camarão, de espécie "Sete Barbas" seguem para o Rio de Janeiro em modernos caminhões frigoríficos. Vencendo as dificuldades de péssima rodovia de chão, 5 quilômetros, apenas, que já poderiam ter levado pavimentação para maior enriquecimento de São João da Barra.

MELHORAMENTOS

Ouvimos vários moradores de Guaxindiba. Entre os quais o próprio Presidente do E. C. Guaxindiba, Cenilton Guedes, Gerente da CERSAN. Também estivemos juntos com os pescadores e trabalhadores na distribuição do pescado, Grimaldo Caetano que, também, é vice-presidente do E. C. Guaxindiba, Edilberto Barros da Silva o popular Bebeto e Joacir Ribeiro Dias que, como todos que têm apelido no "Sertão" é conhecido como Pinzinho. Todos foram unânimes em declarar que o Prefeito João Francisco de Almeida melhorou bastante as condições da rua principal da localidade, Rua Dr. Julio Barcelos e promoveu a caça ao boi perdido, e, hoje, já não se encontra tanto animal solto pela via pública.

Estabelecimentos James Frederick Clark

(NITERÓI) S. A.

AV. CAPITÃO JUVENAL FIGUEIREDO N.º 2999 — SG. — RJ.

Tels. — Diretoria: 701-0438: Veículos: 701-1142: Oficina: 701-1442: Peças: 701-0646: Geral: 701-1818

Nossa direção sente-se honrada em cumprimentar ao Prefeito Hairson Monteiro e ao povo gonçalense, ao ensejo do transcurso das comemorações festivas dos 95 anos de emancipação-político-administrativa de São Gonçalo.

Acreditamos também que assim a família gonçalense viverá feliz e a terra de Luiz Palmier será sem dúvida mais humana e seus habitantes se orgulharão de viver no Município, destaque do Estado do Rio de Janeiro.



Oswaldo Elias de Moraes



Cap. Belarmino de Mattos



Cesar Mattos

Uma terra que se preze não pode deixar de ter voz própria. São Gonçalo é assim. Como não poderia deixar de ser, vivendo junto ao Rio de Janeiro é servida pelos jornais cariocas que, para nossa terra e nossa gente, dedicam grandes espaços. O mesmo acontece com respeito às emissoras de rádio e televisão, temos ausência delas em São Gonçalo, já que os canais que aqui serviam foram desviados para os limites da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Entretanto, entre os muitos jornais e emissoras que nascem e morrem prematuramente para nós gonçalenses, dois órgãos permanecem vivos e atuantes há alguns anos.

O SÃO GONÇALO, A GAIVOTA

Temos o nosso órgão vovô que é o jornal diário de Cezar Mattos, fundado há 50 anos por Belarmino Matos, seu pai, legenda viva ainda hoje. Verdadeira trincheira dos interesses locais, jornal que batalha há muitos anos, dia-a-dia, para que a voz do povo gonçalense jamais se cale, "O São Gonçalo", nos dá seu exemplo de vida e atividades, evidenciando a existência da nossa comunidade. Por outro lado, e modéstia, á parte, nossa revista A GAIVOTA, completando um quarto de século já no próximo ano, reveste-se a características próprias e resiste bravamente à terrível vizinhança dos órgãos similares com muito mais recursos porque são parte de grandes complexos.

Oswaldo Elias de Moraes, sobretudo um batalhador, jornalista forjado nas duras lutas das oficinas de tipografia, hoje, dono de notável parque gráfico em pleno centro de São Gonçalo, no Bairro de Zé Garoto, em prédio próprio, diz bem do que é construir a voz de São Gonçalo, pois A GAIVOTA, respeitando suas diretrizes de revista, retrata nossa terra com palavras e ilustrações que contam tudo. Entretanto, nossa periodicidade mensal já nos tem obrigado a editar, em certas etapas da vida gonçalense, o JORNAL A GAIVOTA, enriquecendo, mais ainda, a imprensa gonçalense, que resiste bravamente ao surgimento extemporâneo de aventureiros que só usam seus inexpressivos jornais para interesse próprio.

INTERLAGOS PNEUS LTDA.

SOLDA E POLIMENTO NA HORA E BALANCEAMENTO DE RODA

Pneus novos, Recauchutados e usados, Baterias, Câmaras, Rodas de todos os tipos.

Rua Noronha Torrezão, 739 B e 750, L/1 — Cubango — Fonseca — Tel. 710-1093

PRODUÇÃO DE LEITE

O Ministro da Agricultura, Pedro Simon, em despacho na Secretaria Nacional de Produção (SNAP) manifestou interesse em adotar programa, para aumentar a produção de leite no país e dar melhor assistência aos produtores. Nesse sentido, solicitou à Secretária da Snap, Tania Lira que apronte o mais rápido possível um plano nacional para o setor leiteiro que já vem sendo preparado pela Coordenadoria de Produção Animal. Segundo Tânia Lira, esse plano deverá estar concluído no máximo em 30 dias, quando será entregue ao ministro Pedro Simon.

Atualmente, a produtividade de leite no Brasil é uma das mais baixas do mundo, cerca de 700 litros por ano para cada rês produtora. Enquanto isso, os Estados Unidos produzem 11 mil litros/ano e Israel chega a 13 mil litros/ano. Esse plano pretende oferecer ao produtor nacional todas as condições técnicas e econômicas para elevar a produtividade através da criação de um serviço de assistência técnica junto às cooperativas leiteiras e ainda dar melhor orientação ao pequeno produtor, em ação conjunta com a Embrapa e outros órgãos do Ministério da Agricultura.

GASOLINA

BRASÍLIA — O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, determinou ao Conselho Nacional do Petróleo e à Petrobrás, o acompanhamento de perto, da crise de abastecimento de gasolina e diesel em algumas capitais do país.

Esses órgãos deverão tomar as medidas apropriadas e o CNP, encarregado da fiscalização, já está atuando com todo o rigor, disse o ministro. Ele também apelou ao "sentimento patriótico" de toda a sociedade, para que coopere, pois, segundo afirmou "não é possível viver sob uma expectativa permanente de reajuste de preços, retendo derivados de petróleo".

O Conselho Nacional do Petróleo informa que o abastecimento de combustíveis, gasolina e diesel, principalmente, já está regularizado, em todo o país.

Representantes de distribuidoras de combustíveis derivados de petróleo que estiveram no CNP confirmaram essas informações.

OFICINA DOS TRÊS PODERES LIMITADA

Rua Augustinho Felix n.º 55 - Raul Veiga - São Gonçalo - Rio de Janeiro - Tel. 701-0055

É com satisfação que a Direção parabeniza São Gonçalo no momento em que festeja a passagem de seus 95 anos de Emancipação-Político-Administrativa. Não poderíamos também deixar de parabenizar o Prefeito Hairson Monteiro pela eficiente administração que vem fazendo à frente do Executivo Gonçalense e daqui estamos torcendo para que nada falte a São Gonçalo e sua gente. Parabéns, minha terra, no seu aniversário de Emancipação.

SÓ RETRO PEÇAS LTDA.

PARTICIPA DOS FESTEJOS DE SÃO GONÇALO

PEÇAS P/ MICHIGAN, RETRO ESCAVADEIRAS: CASE, FORD E MASSEY FERGUSON, HUBER WARCO, FIAT

Av. Nova York, 479 - Loja A - Tels. PBX 260-4757 - 280-6147 - Telex (021) 21998 SOHR

CEP 21.041 — BONSUCESSO — RIO DE JANEIRO — RJ

Reinaugurada a Capela de São João Batista



Na foto, o prefeito Hairson Monteiro quando cortava a fita simbólica, ladeado por autoridades e populares

Com solenidade realizada no dia 4 de agosto, foi re-inaugurada a Capela de São João Batista, no bairro do Gradim, uma das construções históricas existentes em São Gonçalo e que estava virtualmente abandonada, mas foi restaurada pela comunidade, com a ajuda da Prefeitura Municipal.

Estiveram presentes à solenidade o Prefeito Hairson Monteiro, o Vice-Prefeito Antônio Maia, os Deputados Zeir Porto, Josias Ávila e Aécio Nanci, o Vereador Edson Portela os Secretários Municipais Celso Cerqueira Dias, Sílvio Leitão Rosa e Décio Luiz Gomes, o presidente do IGAMI, Péricles Carvalho de Castro, e o Deputado Federal Osmar Leitão Rosa, um dos incentivadores da obra.

A solenidade foi aberta pelo Vice-Prefeito Antônio Maia, que fez o agradecimento a quantos colaboraram com aquela realização, dando destaque ao médico Lenor Ribeiro, que conseguiu recursos financeiros da comunidade católica de Nashville, nos Estados Unidos.

Logo em seguida, foi celebrada missa votiva, pelo Padre Dé, novo Pároco do Gradim, que assegurou estar empenhado em manter aquela capela, construída em 1871.



Capela de São João Batista

FUNDO PARA COOPERATIVAS

A Secretaria Nacional de Cooperativas — Senacoop — vai propor ao ministro da Agricultura, Pedro Simon, a criação de um fundo nacional de reconstrução para o setor, com o objetivo de recuperar as cooperativas que estejam em dificuldade financeira e fazer com que essas entidades participem mais do processo econômico brasileiro. De acordo com Eugênio Giovenardi, Secretário interino da Senacoop, o governo não terá nenhuma participação financeira nesse fundo que será formado somente com recursos das cooperativas e de acordo com o poder aquisitivo de cada uma delas.

"O que queremos — disse — é repensar o cooperativismo e acabar com o paternalismo que por acaso ainda exista dentro do setor, tornando-o mais independente fortalecido economicamente". A curto prazo, esse fundo poderia chegar a um montante que varia de Cr$ 500 bilhões a Cr$ 1 trilhão, dependendo de como seria a participação de cada cooperativa. Este ano, a previsão de arrecadação do setor é de um faturamento bruto da ordem de Cr$ 40 trilhões.

A Senacoop vai atuar dentro de três linhas básicas, coordenando a política cooperativista e dando apoio para que o setor cresça com recursos próprios: assentamento de colonos sob a forma de cooperativas dentro da Reforma Agrária; criação de mecanismos associativistas para que os pequenos produtores sem vínculo com alguma cooperativa possam levar sua produção, para comercialização até às cidades e por último criar condições para que as cooperativas possam gerir seus próprios recursos.

Escola Albertina Campos será reconstruída com recursos federais

A Escola Municipal Albertina Campos, situada no bairro Jardim Califórnia, será reconstruída pela Prefeitura de São Gonçalo com recursos de Cr$ 114 milhões liberados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A liberação foi informada pelo Ministro da Educação, Marco Maciel, ao Deputado Federal Osmar Leitão Rosa.

O Prefeito Hairson Monteiro e o Secretário de Educação, Professor Sílvio Leitão Rosa, acertaram que a nova EMAC terá 6 salas de aula, permitindo dobrar o número de alunos a partir do próximo ano letivo. As obras serão realizadas no próprio terreno da escola, sem prejuízo dos atuais 250 estudantes.

VAI ABAIXO

A Escola Municipal Albertina Campos funciona em prédio particular, que foi adaptado para que nele pudessem ser administradas aulas, atendendo aos jovens do bairro Jardim Califórnia. A construção é muito antiga e já não apresenta condições de manutenção, havendo a Prefeitura solicitado a ajuda do Governo Federal, ano passado, que agora acaba de ser concretizada. Na área disponível será construído um novo prédio com 6 salas de aula e dependências administrativas e, após a conclusão das obras, prevista para fevereiro de 86, o velho prédio será posto abaixo, criando uma área livre para os futuros 500 alunos da EMAC.

COLÉGIO SANTA CATARINA

RUA FELICIDADE N.º 52 — BARRO VERMELHO — SG — RJ — TEL. 712-1676

Professor Waldemar Santos Silva, parabeniza São Gonçalo - Mensagem

É com satisfação e respeito que manifesto os meus altos e sinceros votos no sentido de que o município de São Gonçalo, como parte importante que é da Federação Brasileira, continue sendo um exemplo de trabalho e prosperidade para todo o País, face às realizações constantes e sérias de seu povo.

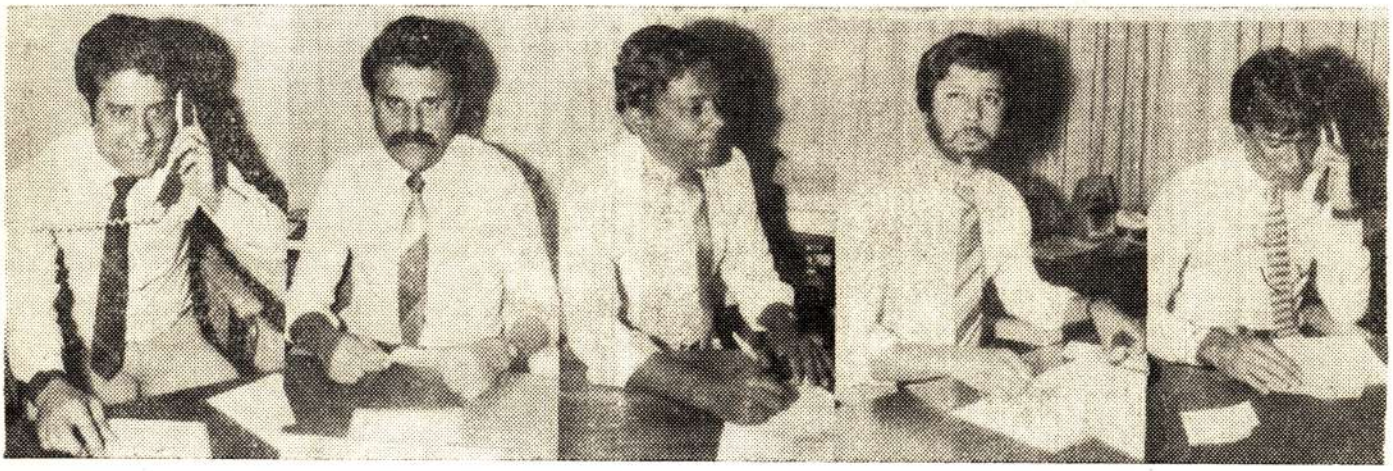
Aproveito ainda a oportunidade para dizer que reconheço o trabalho incessante das famílias gonçalenses na construção de uma terra melhor e mais próspera para todos os seus filhos. Amo muito a esta grandiosa terra que me serviu de berço, como Professor, tudo procuro e procurarei fazer para que nada falte a São Gonçalo.

Vamos gonçalenses, festejar a passagem de seus 95 anos de Emancipação-Político-Administrativa.

(a) WALDEMAR SANTOS SILVA

Unibanco de São Gonçalo

novos métodos de sucesso



O empresariado gonçalense está vivendo nova vida dentro de suas atuais perspectivas de negócios. A nova turma da Agência UNIBANCO de São Gonçalo, sob a gerência deste operoso Nobel Gomes Jardim veio dimensionar com maior larguesa e expansão as atividades econômico-financeiras deste município. São métodos que estão sendo empregados entre nós pela primeira vez. Inovações que estão revolucionando o empresariado e as atividades produtivas de São Gonçalo. Tudo em benefício de São Gonçalo e sua gente, é o lema de trabalho do UNIBANCO.

Para que tais fins sejam alcançados com maior rapidez e consolidação o Gerente Nobel Gomes Jardim conta com a eficaz colaboração de dinâmica equipe constituída por esta maravilhosa turma:

Sub-Gerente Elson dos Santos Cruz; os dois assistentes da gerência Paulo Sergio Ferreira Ribeiro e Ronald Rangel Pinto; Chefe de Atendimento Paulo Roberto Moraes de Castro e, ainda, a recepcionista Sueli Gomes da Silva e as operosas auxiliares de atendimento Fernanda Manzoli e Geraneuda Cavalcanti de Carvalho.

S S G - Montagem Industriais

Av. Presidente Roosevelt n.º 52 — Vista Alegre — São Gonçalo — RJ — Tel. 701-2946

A direção da S S G — Montagem Industriais, sente-se honrada em cumprimentar as autoridades constituídas e ao povo em geral, ao ensejo do transcurso das comemorações festivas dos 95 anos de aniversário do município de São Gonçalo.

Não podemos como gonçalense, deixar de reconhecer o trabalho incessante das famílias gonçalenses na construção de uma terra melhor e mais próspera para todos seus filhos.

FUNDO PARA COOPERATIVAS

A Secretaria Nacional de Cooperativas — Senacoop — vai propor ao ministro da Agricultura, Pedro Simon, a criação de um fundo nacional de reconstrução para o setor, com o objetivo de recuperar as cooperativas que estejam em dificuldade financeira e fazer com que essas entidades participem mais do processo econômico brasileiro. De acordo com Eugênio Giovenardi, Secretário interino da Senacoop, o governo não terá nenhuma participação financeira nesse fundo que será formado somente com recursos das cooperativas e de acordo com o poder aquisitivo de cada uma delas.

"O que queremos — disse — é repensar o cooperativismo e acabar com o paternalismo que por acaso ainda exista dentro do setor, tornando-o mais independente fortalecido economicamente". A curto prazo, esse fundo poderia chegar a um montante que varia de Cr$ 500 bilhões a Cr$ 1 trilhão, dependendo de como seria a participação de cada cooperativa. Este ano, a previsão de arrecadação do setor é de um faturamento bruto da ordem de Cr$ 40 trilhões.

A Senacoop vai atuar dentro de três linhas básicas, coordenando a política cooperativista e dando apoio para que o setor cresça com recursos próprios: assentamento de colonos sob a forma de cooperativas dentro da Reforma Agrária; criação de mecanismos associativistas para que os pequenos produtores sem vínculo com alguma cooperativa possam levar sua produção, para comercialização até às cidades e por último criar condições para que as cooperativas possam gerir seus próprios recursos.

Escola Albertina Campos será reconstruída com recursos federais

A Escola Municipal Albertina Campos, situada no bairro Jardim Califórnia, será reconstruída pela Prefeitura de São Gonçalo com recursos de Cr$ 114 milhões liberados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A liberação foi informada pelo Ministro da Educação, Marco Maciel, ao Deputado Federal Osmar Leitão Rosa.

O Prefeito Hairson Monteiro e o Secretário de Educação, Professor Sílvio Leitão Rosa, acertaram que a nova EMAC terá 6 salas de aula, permitindo dobrar o número de alunos a partir do próximo ano letivo. As obras serão realizadas no próprio terreno da escola, sem prejuízo dos atuais 250 estudantes.

VAI ABAIXO

A Escola Municipal Albertina Campos funciona em prédio particular, que foi adaptado para que nele pudessem ser administradas aulas, atendendo aos jovens do bairro Jardim Califórnia. A construção é muito antiga e já não apresenta condições de manutenção, havendo a Prefeitura solicitado a ajuda do Governo Federal, ano passado, que agora acaba de ser concretizada. Na área disponível será construído um novo prédio com 6 salas de aula e dependências administrativas e, após a conclusão das obras, prevista para fevereiro de 86, o velho prédio será posto abaixo, criando uma área livre para os futuros 500 alunos da EMAC.

COLÉGIO SANTA CATARINA

RUA FELICIDADE N.º 52 — BARRO VERMELHO — SG — RJ — TEL. 712-1676

Professor Waldemar Santos Silva, parabeniza São Gonçalo - Mensagem

É com satisfação e respeito que manifesto os meus altos e sinceros votos no sentido de que o município de São Gonçalo, como parte importante que é da Federação Brasileira, continue sendo um exemplo de trabalho e prosperidade para todo o País, face às realizações constantes e sérias de seu povo.

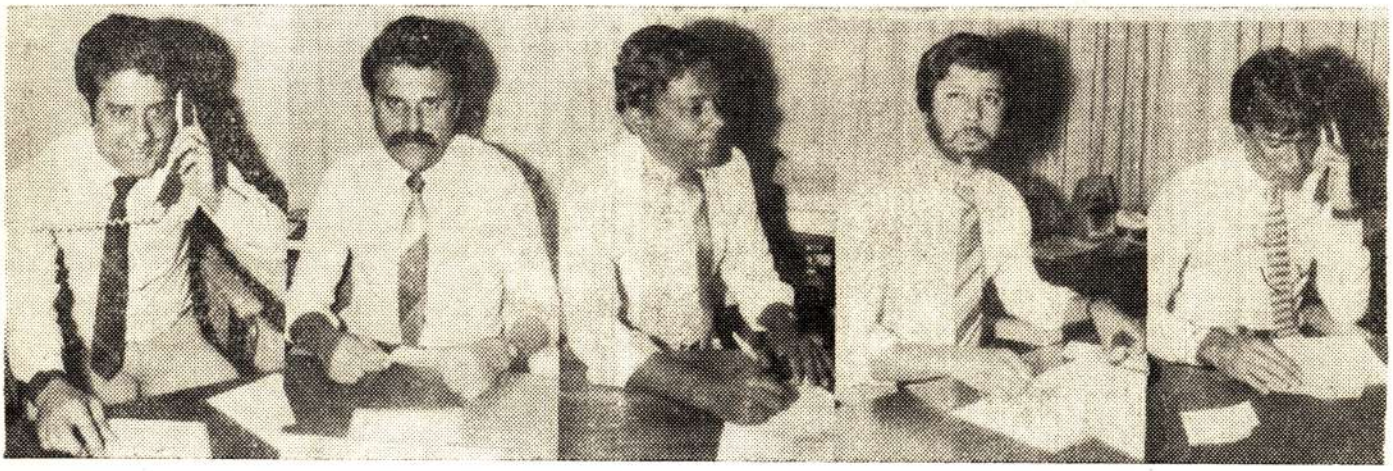
Aproveito ainda a oportunidade para dizer que reconheço o trabalho incessante das famílias gonçalenses na construção de uma terra melhor e mais próspera para todos os seus filhos. Amo muito a esta grandiosa terra que me serviu de berço, como Professor, tudo procuro e procurarei fazer para que nada falte a São Gonçalo.

Vamos gonçalenses, festejar a passagem de seus 95 anos de Emancipação-Político-Administrativa.

(a) WALDEMAR SANTOS SILVA

Unibanco de São Gonçalo

novos métodos de sucesso



O empresariado gonçalense está vivendo nova vida dentro de suas atuais perspectivas de negócios. A nova turma da Agência UNIBANCO de São Gonçalo, sob a gerência deste operoso Nobel Gomes Jardim veio dimensionar com maior larguesa e expansão as atividades econômico-financeiras deste município. São métodos que estão sendo empregados entre nós pela primeira vez. Inovações que estão revolucionando o empresariado e as atividades produtivas de São Gonçalo. Tudo em benefício de São Gonçalo e sua gente, é o lema de trabalho do UNIBANCO.

Para que tais fins sejam alcançados com maior rapidez e consolidação o Gerente Nobel Gomes Jardim conta com a eficaz colaboração de dinâmica equipe constituída por esta maravilhosa turma:

Sub-Gerente Elson dos Santos Cruz; os dois assistentes da gerência Paulo Sergio Ferreira Ribeiro e Ronald Rangel Pinto; Chefe de Atendimento Paulo Roberto Moraes de Castro e, ainda, a recepcionista Sueli Gomes da Silva e as operosas auxiliares de atendimento Fernanda Manzoli e Geraneuda Cavalcanti de Carvalho.

S S G - Montagem Industriais

Av. Presidente Roosevelt n.º 52 — Vista Alegre — São Gonçalo — RJ — Tel. 701-2946

A direção da S S G — Montagem Industriais, sente-se honrada em cumprimentar as autoridades constituídas e ao povo em geral, ao ensejo do transcurso das comemorações festivas dos 95 anos de aniversário do município de São Gonçalo.

Não podemos como gonçalense, deixar de reconhecer o trabalho incessante das famílias gonçalenses na construção de uma terra melhor e mais próspera para todos seus filhos.

Joamir, grande benfeitor da comunidade

Existem homens que se elegem a si próprios para praticar o bem, para se dedicarem a filantropia, numa decisão perfeitamente espontânea, mas de grande valia para todos. Assim acontece, aqui em São Gonçalo, com o empresário Joamir da Silveira Maia, homem realizado na vida quanto à sua situação econômica-financeira. Entretanto, Joamir da Silveira Maia não para de realizar para beneficiar à comunidade gonçalense. Alto funcionário do INPS, Joamir se imiscuiu no mundo dos negócios e construiu poderosas empresas com muita dedicação e luta. Comanda grandes contingentes de homens que recebem a devida remuneração pelo trabalho que desempenham e são cercados de todo conforto, segurança e carinho. Joamir implantou um sistema de lanchonetes em "trailler" e poderia ficar no lugar comum deste tipo de comércio. Todavia, seu poder de realização fez com que ele se desdobrasse em ousadas iniciativas e, hoje, tem uma "Central de Lanches" que funciona dia-e-noite. E separa a devida autorização do Poder Público para inaugurar um "caminho aéreo", estimulando o turismo em São Gonçalo.

NO INPS

Na principal repartição da Previdência Social, Joamir da Silveira Maia, servidor de carreira, está sempre assessorando o responsável pela Superintendência Gonçalense. Enfim, Joamir é um homem que nasceu para criar novas frentes de trabalho para sí e para muitos outros. Sua intensa atividade é inigualável e tem sido notada por toda população de São Gonçalo. Mas Joamir tudo faz sem qualquer outra intenção, ou seja, ele age como se fosse político, mesmo não o sendo e nenhuma pretensão existe de sua parte para vir a ser político. Joamir da Silveira Maia, pode-se dizer é o amigo sincero do gonçalense, faz muito pela nossa gente e nada pede em troca.

HAIRSON AUMENTA EFETIVO DA GUARDA MUNICIPAL



O Prefeito Hairson Monteiro dos Santos, já em sua administração, conseguiu aumentar o efetivo da Guarda Municipal de São Gonçalo, com novo uniforme, para 94 (noventa e quatro) componentes, com um inspetor e dois Fiscais para fiscalizarem os guardas que permanecem nos postos que são escalados, durante dia e noite.

O Prefeito Hairson, determinou ao Chefe da Guarda Sr. Edilberto Martins dos Santos, que em sua gestão não permitirá que o comércio clandestino "camelôs", venha prejudicar o comércio legalizado em nosso município e por isso mesmo autorizou que esse tipo de comércio, passa-se a ser explorado numa área na Rua Alfredo Backer, próximo ao INPS, em Alcântara.

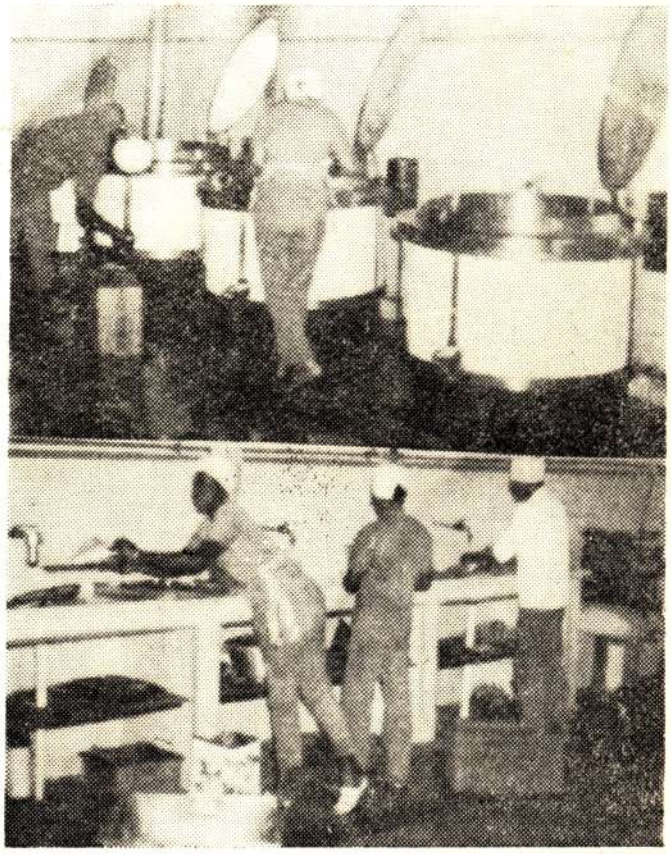
"FOBRASA" já é orgulho em Niterói





A "Fobrasa" — Fornecedora Brasileira de Alimentação, já é orgulho em Niterói, por tratar-se de uma Indústria especializada somente em alimentação, fornecendo almoço, jantar e lanches, para funcionários de grandes e famosas indústrias, como Laboratórios B. Braun, Getec, Eletro-Vidro e Queiroz Galvão em São Gonçalo e a Cibram em Tanguá, servindo também para os trabalhadores da Prefeitura Municipal de Niterói. A "Fobrasa", vem atuando alguns anos no mercado, sob o supervisionamento direto dos senhores Francisco e José Paulo.

"Fobrasa" — Fornecedora Brasileira de Alimentação, com sede em Niterói na Rua Silva Jardim n.º 199 — Ponta D'Areia, já é destaque no campo industrial da alimentação, visto o zelo e higiene, bem como o seu cardápio semanário assistido por eficientes nutricionistas. Toda as suas instalações seguem as exigências e normas para uma indústria da estrutura da "Fobrasa". Ampla, arejada, higiênica cozinha, com equipamentos supermodernos, com um amplo local onde são embaladas a alimentação com mesas dentro do padrão exigido pelas autoridades e um grande sortido almoxarifado (dispensa) que tem de tudo que se possa imaginar. Escritórios administrativos com funcionários atenciosos e competentes, valendo ainda ressaltar que todo pessoal de cozinha e embalagem, trabalha completamente uniformizados, o que vem ainda mais assegurar o padrão higiênico da citada Indústria.



Câmara Municipal de S. Gonçalo

Com Gonçalo Gonçalves, fundador da cidade, surgiu o marco da fé.

Essa fé é que mantemos ao representarmos o povo dessa terra.

EDISON PORTELA
Presidente

SADY PIRES
Vice-Presidente

ELY ABOUD
1.º Secretário

E OS VEREADORES:



Antonio Raposo, Nilton Prado, Josias Muniz, Onésimo Gomes, Jair Vieira, Sady Pires, Benedito Santos, Ely Aboud, Walter Paz, Hilton Couto, João Alexandre, Juracy Brito, Getúlio de Araújo, Othon São Paio, Célio Lessa, Nilso de Medeiros, Luiz Delgado, Hilton Duarte e Rosiley Erbe.